



»
**RELATÓRIO
ANUAL DE
INFORMAÇÕES**
.....
2018



PREVIDÊNCIA PARA UMA VIDA MELHOR

FICHA TÉCNICA

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Av. Barão de Studart, 2700

Dionísio Torres - Fortaleza-CE

Fone: 0800 280 3020

Site: www.faelce.com.br

Facebook: /faelce

Twitter: @FaelceOficial

Diretor Presidente

David Augusto de Abreu

Diretor Administrativo e Financeiro

Ricardo Nelson Vasconcelos

Diretor de Seguridade

José Tarcísio Ferreira Bezerra

Conselho Deliberativo

Artur Teixeira Lima Neto (Presidente)

Viviane Maria Marcelo Bernardine

Regina Lúcia Alencar Ribeiro

José Flávio Maia Uchoa

Ruy Magno Praciano Bandeira

Conselho Fiscal

Carlos Wagner de Souza Maia (Presidente)

Maria Enivalda Oliveira Monteiro

Luís Evandi Abraão Maia

Cesário Macedo Melo Neto

Produção Editorial

Francisco Camurça

Francy Laidy

Lucas Sombra

Marcos Antônio

Paulo César

Comunicação Faelce

Lucas Sombra

Projeto Gráfico e Diagramação

ExpertsMarketing.digital

Wellington Martins



» APRESENTAÇÃO

Em atendimento à legislação vigente, a Faelce apresenta o Relatório Anual de Informações (RAI), documento que consiste numa síntese da gestão da Entidade em 2018 e traz os principais números e registros ocorridos no referido exercício. O relatório tornam públicas as demonstrações financeiras, as demonstrações atuariais, relatório do auditor independente, parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho Deliberativo.

» SUMÁRIO

Mensagem da Diretoria	6
Organograma	7
Governança	8
Gestores.....	9
A Faelce	10
Principais Números da Faelce em 2018	11
Cenário Econômico e os Desafios de 2019.....	12
Principais Realizações do Ano	14
Planos Previdenciários	18
Gestão de Investimentos	30
Gestão Administrativa	38
Anexos.....	42



MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2018 representa para mim o fim de um ciclo de 3 anos na presidência da Faelce, período este em que enfrentei um grande desafio, profissional e pessoal, do qual muito me orgulho.

A Faelce me marcou para sempre. Pelas superações, emoções e conquistas. Pelo que representa para seus participantes e aposentados. Pela força da sua história e do seu time.

Foi com muito suor, dedicação e carinho que, neste período, conseguimos manter e fomentar uma equipe qualificada e comprometida, aprimorar os processos da fundação, otimizar os seus resultados a cada ano e avançar ainda mais na conquista do respeito e da confiança de seus participantes.

Em 2019, estarei a frente de novos desafios que me foram atribuídos pelo grupo Enel. Sinto-me mais forte e preparado, graças às experiências que a Faelce me proporcionou.

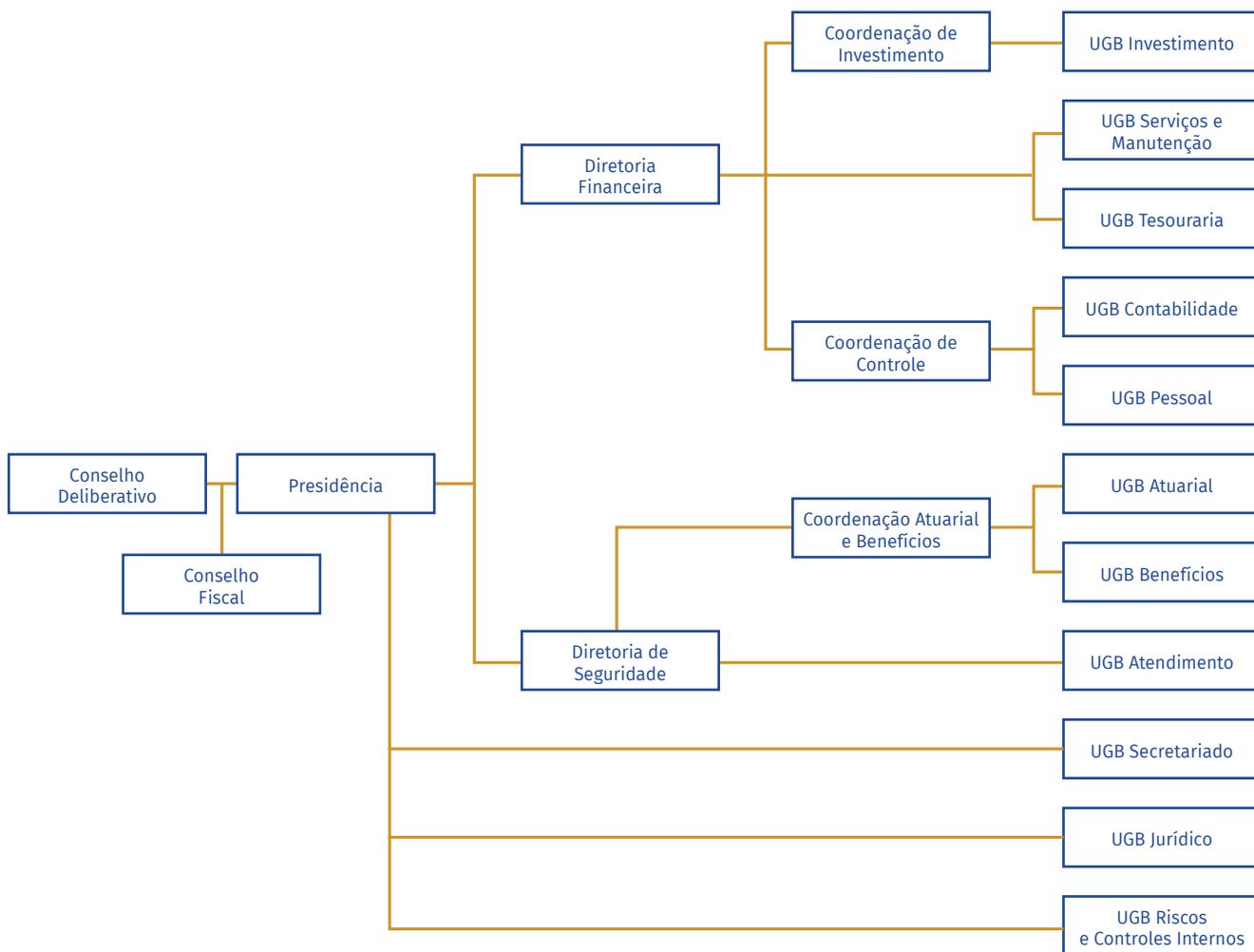
Sou muito grato a todos que confiaram em mim, que fizeram pela fundação e que estiveram ao meu lado nessa jornada.

Ao meu sucessor: todo sucesso do mundo!

À Faelce: toda minha gratidão!



ORGANOGRAMA





GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Faelce é composta por Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, que são responsáveis pela gestão e a fiscalização das atividades.

Entenda a atribuição de cada órgão de governança.

Conselho Deliberativo

Atribuições

Órgão de controle e orientação superior da Faelce, cabendo-lhe precipuamente fixar os objetivos e a política de benefícios, e sua ação se exercerá pelo estabelecimento de diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação, administração e de aplicação das disponibilidades.

Composição

Cinco membros titulares e dois membros suplentes.

Conselho Fiscal

Atribuições

Órgão responsável pelo controle e fiscalização interna das atividades da Fundação, cabendo-lhe principalmente zelar pela gestão econômico - financeira da Faelce.

Composição

Quatro membros titulares e quatro membros suplentes.

Diretoria Executiva

Atribuições

Órgão responsável pela administração da entidade, tendo como objetivo executar a política de administração definida pelo Conselho Deliberativo.

Composição

Três diretores: Presidente, Administrativo Financeiro e Seguridade.



GESTORES

Conselho Deliberativo

TITULAR	SUPLENTE	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Artur Teixeira Lima Neto (Presidente)	---	02/05/2017	30/04/2019
Ruy Magno Praciano Bandeira	---	26/10/2017	30/04/2019
Viviane Maria Marcelo Bernardine	---	02/05/2016	30/04/2019
Regina Lúcia Alencar Ribeiro	---	02/02/2017	30/04/2019
José Flávio Maia Uchôa	Fernando Antonio de Moura Avelino	27/06/2016	25/06/2019

Conselho Fiscal

TITULAR	SUPLENTE	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Carlos Wagner de Souza Maia (Presidente)	---	01/05/2018	30/04/2021
Maria Enivalda Oliveira Monteiro	Eduardo Gomes de Paula	01/05/2018	30/04/2021
Luis Evandí Abraão Maia	---	06/12/2017	30/04/2019
Cesário Macedo Melo Neto	---	02/05/2016	30/04/2019

Diretoria Executiva

DIRETOR	CARGO	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
David Augusto de Abreu	Diretor-Presidente	02/05/2016	30/04/2019
Ricardo Nelson Vasconcelos	Diretor Administrativo Financeiro	11/05/2017	30/04/2019
José Tarcísio Ferreira Bezerra	Diretor de Seguridade	02/05/2016	30/04/2019



A FAELCE

Fundada no dia 07 de abril de 1981, a Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar nos termos da Lei 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

Desde sua criação, a Faelce tem como objetivo administrar planos de natureza previdenciária. Atualmente administra dois planos de benefícios, sendo um na modalidade de Benefícios Definidos (Plano BD) e outro na modalidade de Contribuição Definida (Plano CD).

A Faelce rege-se-á pelo seu Estatuto, pelos Regulamentos relativos aos seus planos de benefícios, pelas disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como pela Legislação Civil e Legislação de Previdência Social, no que lhes for aplicável e demais atos que forem baixados pelos órgãos competentes.

A Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce, tendo por finalidade como entidade privada de complementação do sistema oficial de previdência social, vem desempenhando e cumprindo com dedicação, excelência e sucesso, sua missão de oferecer previdência para uma vida melhor, promovendo qualidade de vida através de seus planos de benefícios previdenciários.



» PRINCIPAIS NÚMEROS DA FAELCE EM 2018

**Patrimônio Social
Consolidado**

R\$ 1,284 bilhões

**2.291 assistidos
dos planos de
previdência**

**1.084 participantes
dos planos de
previdência**

**R\$ 85,6 milhões
de benefícios
pagos no ano**

**14
empregados**

**R\$ 4,1 milhões
em empréstimos
concedidos no ano**

**2.463
atendimentos
realizados**

**85ª posição
no ranking da
Abrapp**



CENÁRIO ECONÔMICO E OS DESAFIOS DE 2019

1.822	12.349.000
3.680	238.681.000
1.062	85.678.000
485	8.369.000
8.549	189.301.000
6.482	102.698.000
890	24.697.000
8.280	76.002.000
2.674	57.610.000



O ano de 2018 foi marcado por eventos políticos que impactaram bastante o resultado da economia brasileira. Desta forma, dependerá da capacidade do novo governo em promover alterações políticas e econômicas que possam retomar o crescimento econômico e dar início a um novo ciclo de desenvolvimento para o Brasil.

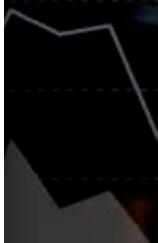
No cenário internacional, há mais fatores desfavoráveis às economias emergentes que apresentam elevados desequilíbrios fiscais estruturais, e que necessitam de reformas profundas como as que estão desafiando a economia brasileira.

A economia brasileira chegou ao final de 2018 sem sinais consistentes de retomada do crescimento econômico, em função da lenta recuperação dos investimentos, consequência das incertezas políticas. O elevado endividamento, tanto do setor privado como público, explica o recrudescimento da retomada da recuperação econômica, apesar da economia apresentar elementos que possa sinalizar um novo caminho, como inflação controlada e juros mais baixos em um longo período. O setor privado já tem reduzido seu nível de endividamento, com destaque para as famílias, mas o setor público ainda conviverá por longo tempo com dívida crescente, obstante as reformas adotadas, limitando sua contribuição para o PIB. Além disso, ao longo do ano, a economia foi submetida a choques adversos como a greve dos caminhoneiros, a piora do cenário internacional e a incerteza política. A atividade econômica perdeu força durante o primeiro semestre de 2018, em

um ambiente de maior aversão ao risco e menor confiança, que se atenuou na segunda metade do ano. O PIB de 2018 apresentou um crescimento de 1,1%, ficando bem abaixo das projeções iniciais de 3%. A demanda continua em baixa, tendo as famílias mantido reduzido crescimento em função da elevada taxa de desemprego, estagnando a renda com índice elevado de endividamento familiar. Em retrospectiva, observou-se que a recuperação ficou aquém do esperado e as incertezas políticas contribuíram para que o ano de 2018 ficasse bastante parecido com o ano de 2017. Apesar deste cenário, a inflação seguiu em uma trajetória melhor do que as expectativas iniciais.

Para o ano de 2019, as expectativas são de manutenção de baixa da inflação e taxa de juros, mas com um aumento da demanda agregada, em função da direção para uma política mais liberal com responsabilidade fiscal do novo governo. Neste contexto, um dos principais pontos na agenda de 2019 será o ajuste fiscal que impulsionará a atividade econômica, tanto pelo maior consumo das famílias, quanto pela retomada dos investimentos. Vale ressaltar, que o novo governo assume a economia em um ponto cíclico favorável, com capacidade ociosa bastante elevada, reduzindo pressões inflacionárias, corroborando para manutenção das baixas taxas de juros da economia brasileira.

AJU	HJI
1.822	20.36
(-35)	(+580)
MBC	LJI
3.605	9.542
(+210)	(-128)
YBV	OMN
3.204	5.211
(-33)	(+156)
MBB	WFF
3.320	712
(-140)	(+127)



04 05





»
**PRINCIPAIS
REALIZAÇÕES
DO ANO**
.....

Dia do Aposentado 2018

A Fundação Coelce de Seguridade Social – Faelce esteve presente na solenidade realizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp. O evento, realizado em São Paulo no dia 24 de janeiro de 2018, contou com a presença do Presidente da Faelce, David Abreu e do assistido e homenageado Venâncio Tavares Rodrigues. A solenidade reuniu aproximadamente 200 pessoas, sendo 57 representantes e 53 entidades fechadas de previdência complementar.

Venâncio Tavares trabalhou durante 35 anos na Coelce, atuando em diversos departamentos, como o de patrimônio, contabilidade, financeiro e gerência comercial, e se tornou assistido da Faelce em 2007. Desde 2013 é diretor financeiro da Associação dos Aposentados Eletricitários do Ceará – Saelce, onde assume o segundo mandato consecutivo.

“Foi muito gratificante receber essa homenagem, me sinto orgulhoso em representar a categoria dos aposentados. E gostaria de agradecer a Saelce e a Faelce pela indicação, e dedico esse momento a todos os meus amigos aposentados”, disse Venâncio.



Faelce comemorou 37 anos de histórias e bons resultados

A Fundação Coelce de Seguridade Social comemorou no 07 de abril de 2018, 37 anos de existência. Através do trabalho de seus dirigentes e funcionários, a Faelce trabalha com as melhores práticas em gestão para atender aos seus participantes, assistidos, patrocinadores, parceiros e órgãos reguladores.

Tendo como missão **Previdência para uma Vida Melhor**, a Faelce assume a responsabilidade junto aos seus assistidos e participantes de desenvolver um trabalho com ética, transparência e eficiência. Hoje comemoramos todas as conquistas realizadas diante de um cenário de bons acontecimentos e reforçamos o nosso compromisso com a construção de um futuro sólido.





Faelce realizou recadastramento dos assistidos em 2018

A Fundação Coelce de Seguridade Social – Faelce iniciou em 28 de junho de 2018, o recadastramento de seus assistidos. O prazo final para entrega do formulário foi 30 de setembro de 2018. O recadastramento é uma exigência legal para atualização dos dados e tem como objetivo principal a manutenção da base cadastral.

Mudanças nas regras de concessão de empréstimo

Desde 1º de novembro de 2018, o valor máximo de concessão de empréstimo é de R\$60.000,00 (sessenta mil reais), para os Planos de Benefícios Definidos (BD) e de Contribuição Definida (CD).

A referida mudança foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Faelce, na sua 329ª reunião, de 26/10/2018, como forma de mitigar os riscos da carteira de empréstimos.

Faelce participou da campanha da Abraap “No meu Dinheiro Mando Eu”

Com o intuito de promover e estimular a educação financeira entre seus participantes, assistidos, a Fundação Coelce de Seguridade Social participa da campanha “No meu Dinheiro Mando Eu”.

O movimento de conscientização foi criado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e fez parte da 5ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF). O objetivo final é que os consumidores brasileiros tenham uma vida financeira mais equilibrada e menos impactada pelo consumismo.

A Faelce aderiu ao movimento e divulgou os materiais da campanha através do seu site institucional e redes sociais, bem como através do envio de Faelce News (e-mail informativo) aos assistidos e participantes.



Faelce realiza ação de Educação Financeira na confraternização de final de ano da Saelce



No dia 22 de novembro de 2018, a Faelce e a Saelce realizaram a tradicional festa de confraternização com seus aposentados e pensionistas. O evento aconteceu no Clube CRESSE em Fortaleza, e contou com a participação de mais de 600 pessoas.

Foi proporcionado almoço, música ao vivo, apresentação do grupo de dança “Dance Comigo” e uma ação de Educação Financeira e Previdenciária da Faelce.



Palestra de prestação de contas em Juazeiro do Norte e Sobral

Nos dias 26 de novembro, em Juazeiro do Norte, e 03 de dezembro, em Sobral, os aposentados e participantes ativos receberam representantes da Faelce para a Palestra Prestação de Contas, que mostrou os resultados do Plano BD e Plano CD.



Ainda durante o evento foi feito atendimento individualizado, com esclarecimento de dúvidas sobre empréstimo, contribuição voluntária e cálculo de aposentadoria, entre outros.



A programação contou também com a palestra motivacional “Saúde e Qualidade de Vida: Buscando ser integral”, voltada para os aposentados e ministrada pela psicóloga e palestrante Luiza Helena.



»
**PLANOS
PREVIDENCIÁRIOS**
.....

Plano de Benefícios Definidos – Plano BD

O Plano de Benefícios Definidos está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 19800024-11, e tem por objetivo pagar complementações de aposentadorias e pensão, observada as normas estabelecidas no respectivo regulamento.

Plano de Contribuição Definida – Faelce CD

O Plano de Contribuição Definida está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 20060051-38, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento.



1

Plano de Benefícios Definidos

Plano BD

1.1. Número de Participantes e Assistidos

Em dezembro/2018 o plano possuía um total de 2.411 participantes e assistidos, sendo 184 participantes ativos e 2.227 assistidos, dentre os quais 674 são pensionistas. Dos 184 participantes, 4 são ex-empregados que optaram por permanecer vinculados ao plano de benefícios, custeando além da sua contribuição também a que caberia ao patrocinador.

Para o conhecimento da evolução da quantidade de participantes e assistidos nos últimos dois exercícios, veja o quadro a seguir.

Participantes e Assistidos	2018	2017
Total de Participantes	184	243
Ativos Patrocinados	176	228
Autopatrocínados	4	7
Benefício Proporcional Diferido	4	6
Em Processo de Aposentadoria	0	2
Total de Assistidos	2.227	2.203
Aposentados	1.553	1.532
Pensionistas	674	671
Total	2.411	2.446

1.2. Perfil dos Participantes e Assistidos

A tabela abaixo apresenta o perfil por faixa etária dos participantes e assistidos em 31/12/2018:

Situação	Idade Mínima	Idade Média	Idade Máxima
Ativos patrocinados	41	57	65
Autopatrocínados	46	52	56
Benefício Proporcional Diferido	46	53	58
Aposentados Programados	52	71	96
Aposentados Por Invalidez	45	68	94
Pensionistas (temporários e vitalícios)	6	71	96

1.3. Receitas Previdenciárias (R\$ mil)

As receitas previdenciárias de 2018 totalizaram R\$ 18.395, assim distribuídas: R\$ 2.228 destinados ao custeio do plano de benefícios (contribuição normal), divididos entre contribuição normal de patrocinador, ativos e autofinanciados; R\$ 9.610 de contribuições suplementares, R\$ 3.876 de contribuições dos assistidos; R\$ 155 de outras contribuições e R\$ 2.526 destinadas ao custeio administrativo.

Receitas Previdenciárias	2018	2017
Patrocinadores (A)	10.105	10.531
Contribuições Normais	495	712
Contribuições Suplementares	9.610	9.819
Ativos (B)	1.671	2.031
Autopatrocínados (C)	62	52
Assistidos (D)	3.876	3.721
Outras (Encargos + Joias + Eventuais) (E)	155	16
Custeio Administrativo (F)	2.526	2.450
Total (A + B + C + D + E + F)	18.395	18.801

1.4. Despesas Previdenciárias (R\$ mil)

As despesas com benefícios de complementação de aposentadorias e pensões no exercício de 2018 totalizaram R\$ 82.690, sendo R\$ 72.121 de complementações de aposentadorias, R\$ 10.550 de complementações de pensões e R\$ 19 com outros benefícios.

As complementações foram reajustadas em novembro/2018, com o índice de 4%, referente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC de novembro/2017 a outubro/2018.

Tipo de Benefício	2018	2017
Aposentadorias Programadas	68.771	65.839
Aposentadorias Por Invalidez	3.350	3.172
Pensão por Morte	10.550	9.911
Outros Benefícios	19	23
Total	82.690	78.945



2

Premissas e Hipóteses Atuariais

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial do Plano de Benefícios do ano de 2018 foram as seguintes:

Premissa / Hipóteses	2018
Tábua de Mortalidade Geral ¹	AT-2000 (M/F)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1983 (M)
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Fraca
Taxa Real Anual de Juros	4,5% ao ano
Crescimento Real de Salário	1,08% ao ano
Crescimento Real dos Benefícios	0,0% ao ano
Inflação Projetada	4,5% ao ano
Hipótese Sobre Rotatividade	0,0% ao ano
Composição Familiar ²	Família Real para os Assistidos e Experiência Faelce para os Ativos

¹A Tábua de Mortalidade Geral adotada no Plano de Benefícios Definidos é composta por 60,73% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Masculina e 39,27% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Feminina.

²Está sendo utilizada a composição real familiar para avaliar os benefícios de reversão em pensão dos aposentados e pensionistas, enquanto que para avaliar os benefícios de reversão em pensão dos participantes ativos, é adotado o grupo familiar médio, com base na idade.

2.1. Taxa de Juros Atuarial

As Reservas Matemáticas são representadas pelo valor presente atuarial dos fluxos de despesas previdenciárias (pagamento de benefícios) e receitas (contribuições) de acordo com as hipóteses atuariais, utilizando como desconto a taxa de juros atuarial. No exercício de 2018, a taxa de juros foi mantida em 4,50% a.a., de acordo com o estudo técnico de aderência e adequação elaborado por consultoria externa, com o aval do consultor atuarial do plano de benefícios, conforme prevê a legislação (Instrução Previc nº 23/2015). Portanto, essa hipótese não gerou nenhum impacto no plano.

2.2. Tábua de Sobrevida Geral (Exceto Inválidos)

A utilização da Tábua de Sobrevida na avaliação atuarial do Plano de Benefícios visa estimar o Valor Atual dos Benefícios e Contribuições futuros, dos participantes e assistidos. Conforme estudos realizados pelo consultor atuarial externo e pela área de seguridade da FAELCE, foi constatada a necessidade de ajuste na Tábua Biométrica utilizada na avaliação atuarial de 2017. Até o exercício de 2017 o Plano de Benefícios utilizava a Tábua de Sobrevida AT-2000 (Masculina) e, para a avaliação de 2018, foi efetuado ajuste considerando a Tábua AT-2000, porém, com a composição de 60,73% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Masculina e 39,27% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Feminina. O ajuste efetuado majorou em R\$ 29.376 mil as Reservas Matemáticas.

2.3. Tábua de Sobrevida de Inválidos

Em conformidade com a legislação em vigor, a FAELCE realizou estudos técnicos e constatou que a Tábua de Sobrevida de Inválidos (AT-1983 Masculina) adotada no ano de 2017, manteve-se aderente à massa de assistidos, portanto, sem necessidade de alteração.

2.4. Tábua de Entrada em Invalidez

A utilização dessa premissa visa estimar a quantidade de participantes ativos que entrarão em invalidez, antes de alcançar a data da aposentadoria pelo Plano de Benefícios. De acordo com o estudo técnico realizado, não é necessário alteração da tábua biométrica, portanto, foi mantida a utilização da Tábua Light-Fraca para estimar os encargos decorrentes da entrada em invalidez.

2.5. Composição de Família

Essa hipótese expressa a composição familiar dos participantes para cálculo das obrigações de pensão por morte. Assim, para cada idade, existe uma família padrão associada de acordo com o cadastro dos beneficiários do Plano, que é o compromisso que o participante deixará em relação aos dependentes se vier a falecer. Em 2018, foi elaborado novo estudo e a hipótese de Composição de Família foi ajustada, utilizando-se a família média, com base no cadastro atual, para os participantes ativos, e a família efetiva para os assistidos. O ajuste técnico dessa hipótese, levando em consideração a massa de ativos, assistidos e os respectivos beneficiários, gerou uma redução de R\$ 584 mil no valor das Reservas Matemáticas de Benefícios a Conceder.

2.6. Crescimento Real de Salário

Essa hipótese reflete a evolução salarial de carreira dos empregados participantes do Plano de Benefícios, onde se constrói uma escala estatística por idade, que projeta ano a ano o valor dos salários até o momento da aposentadoria. Baseada na experiência de abril/2018, foi construída a escala salarial mais adequada à massa de participantes do plano. Em 2018, seu ajuste gerou um acréscimo de R\$ 586 mil nas reservas matemáticas de benefícios a conceder.

2.7. Fator de Capacidade dos Benefícios – FC

Esse fator leva em consideração a capacidade de os benefícios preservarem seu poder aquisitivo ao longo dos anos futuros, considerando uma inflação média anual estimada. Na avaliação atuarial de 2018, foi utilizado o FC de 98,00% (a mesma de 2017), baseado numa projeção para a inflação futura de 4,00% ao ano.



3

Impactos nas Reservas Matemáticas Premissas Atuariais em 2018

Em resumo, as alterações das hipóteses atuariais anteriormente descritas, causaram um aumento nas Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios, em 2018, da ordem de R\$ 29 milhões.

Premissa / Hipótese	R\$ mil
Tábua de Mortalidade Geral	29.376
Crescimento Real de Salário	586
Composição Familiar (participantes ativos)	(584)
Total	29.378

4

Custo e Contribuições do Plano de Benefícios

As complementações oferecidas pelo Plano de Benefícios são financiadas por meio do Regime Financeiro Capitalização, o que significa dizer que há formação de reservas para o pagamento dos benefícios ao longo do tempo. O financiamento dos benefícios futuros do plano é efetuado por meio das contribuições dos participantes, assistidos (exceto pensionistas) e das patrocinadoras, cujas alíquotas são definidas de acordo com o custo normal do plano. Esse custo é influenciado pelas características da massa de participantes e pelas hipóteses utilizadas no cálculo das reservas e provisões atuariais. Em 2018, assim como em 2017, não houve necessidade de revisão no custeio do Plano, ou seja, não foi necessário promover qualquer alteração nas alíquotas de contribuição dos participantes e patrocinadores, pois a receita prevista de contribuições foi suficiente para cobrir os custos normais reavaliados para pagamento dos benefícios futuros deste grupo.

Tipo de Benefício	2018	2017
Aposentadorias Programadas (A)	9,50%	9,46%
Aposentadorias Por Invalidez (B)	0,10%	0,11%
Pensão por Morte (C)	1,29%	1,45%
Custo Normal (D) = (A + B + C)	10,89%	11,02%
Custo Suplementar (E)	10,14%	9,80%
Custo Total (F) = (D + E)	21,03%	20,82%

O custo normal total reavaliado de 10,89% será custeado pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios Definidos da Faelce, observado que o custo suplementar é financiado por percentual de contribuição variável em função dos empregados participantes dos Planos de Benefícios, no mês de competência da respectiva contribuição, com vigência até 31 de dezembro de 2019.

Contribuições - Participantes e Patrocinadoras	2018	2017
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	6,44%	6,57%
Contribuição Normal das Patrocinadoras	4,45%	4,45%
Subtotal	10,89%	11,02%
Contribuição Suplementar (Patrocinadora COELCE)	10,14%	9,80%
Total	21,03%	20,82%

Contribuições - Assistidos	2018	2017
Contribuição Normal dos Assistidos	5,40%	5,40%
Aposentados	5,40%	5,40%
Pensionistas	0,00%	0,00%

5

Resultado do Plano de Benefícios (R\$ mil)

O Plano de Benefícios Definidos apresentou resultado superavitário de R\$ 24.042, ou seja, o plano atingiu o patrimônio (Ativo Líquido) de R\$ 1.128.147, enquanto que as obrigações previdenciárias (Reservas Matemáticas) totalizaram R\$ 1.104.105.

Resultado do Plano	2018	2017
Ativo Líquido (A)	1.128.147	1.096.288
Reservas Matemáticas (B)	1.104.105	1.067.672
Benefícios Concedidos	986.700	922.201
Benefícios a Conceder	126.529	162.998
Reserva a Amortizar	(9.124)	(17.527)
Superávit Técnico Acumulado (A - B)	24.042	28.616

6

Extrato do Parecer Atuarial

Segue abaixo o extrato do Parecer Atuarial, emitido pelo atuário responsável pelo Plano de Benefícios Definidos, José Roberto Montello, Atuário MIBA 426.

A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FAELCE, patrocinado pela COELCE, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do exercício anterior), em razão do fechamento do Plano, em 16/01/2007, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios "FAELCE CD", apresentou um Superávit Técnico Contábil, em 31/12/2018, de R\$ 24.041.586,92, representando o equivalente a 2,91% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 1.128.146.581,18.



1

Plano de Contribuição Definida

Plano CD

1.1. Número de Participantes e Assistidos

O Plano de Contribuição Definida encerrou o ano de 2018 com um total de 1.005 participantes e assistidos, sendo 900 participantes e 105 assistidos, dentre os quais 7 são pensionistas. Dos 900 participantes, 6 são ex-empregados que optaram por permanecer vinculados ao plano de benefícios, custeando além da sua contribuição também a que caberia ao patrocinador. Para o conhecimento da evolução da quantidade de participantes e assistidos nos últimos 2 exercícios.

Participantes e Assistidos	2018	2017
Total de Participantes	900	875
Ativos Patrocinados	849	827
Autopatrocínados	6	7
Benefício Proporcional Diferido	35	34
Em Prazo de Opção	10	7
Total de Assistidos	105	104
Aposentados	98	99
Pensionistas	7	5
Total	1.005	979

1.2. Perfil dos Participantes e Assistidos

A tabela abaixo apresenta o perfil por faixa etária dos participantes e assistidos com base no cadastro de dezembro/2018.

Situação	Idade Mínima	Idade Média	Idade Máxima
Ativos Patrocinados	22	41	69
Autopatrocínados	33	44	60
Benefício Proporcional Diferido	31	41	55
Aposentados Programados	53	58	68
Pensionistas	21	51	62

1.3. Receitas Previdenciárias (R\$ mil)

As receitas previdenciárias de 2018 totalizaram R\$ 8.933, assim distribuídas: R\$ 4.283 efetuadas pelos Patrocinadores; R\$ 4.499 pelos participantes empregados da COELCE e FAELCE; R\$ 27 dos participantes autopatrocinados; R\$ 44 efetuadas pelos assistidos a título de contribuição administrativa; R\$ 37 referentes a contribuições a título de custeio administrativo dos participantes em Benefício Proporcional Diferido e R\$ 43 de outras contribuições.

Receitas Previdenciárias	2018	2017
Patrocinadores	4.283	4.332
Ativos	4.499	4.542
Autopatrocinados	27	45
Assistidos	44	29
Portabilidade	0	39
Custeio Administrativo ¹	37	0
Outras ²	43	14
Total	8.933	9.001

¹Referente aos participantes em Benefício Proporcional Diferido.

²Encargos, Joias e Receitas Eventuais.

1.4. Despesas Previdenciárias (R\$ mil)

As despesas com benefícios de aposentadoria normal, pensões e auxílio-doença no exercício de 2018 totalizaram R\$ 5.400, sendo R\$ 2.874 de aposentadoria normal, R\$ 78 de pensões e R\$ 12 de auxílio doença. O Plano também efetuou pagamento de R\$ 2.436 de Resgate de Contribuições.

Tipo de Benefício	2018	2017
Aposentadorias Normal	2.874	1.895
Pensão	78	50
Auxílio-Doença	12	21
Resgate de Contribuições	2.436	1.537
Total	5.400	3.503



1.5. Reservas do Plano de Benefícios (R\$ mil)

Em função da natureza do Plano de Contribuição Definida, o mesmo não apresenta superávit ou déficit, ou seja, toda a rentabilidade líquida obtida é destinada a reserva dos participantes. Em 31/12/2018 o Plano apresentava o total de R\$ 139.118 de Reservas, assim distribuídas: R\$ 22.353 de Reserva de Benefícios Concedidos (aposentados e pensionistas); R\$ 110.896 de Reserva de Benefícios a Conceder (participantes ativos); e R\$ 5.869 de Fundo de Risco para financiar os benefícios por entrada em invalidez, benefícios por morte e auxílio doença dos participantes ativos.

Reservas	2018	2017
Reservas Matemáticas e Fundo de Risco	139.118	123.780
Benefícios Concedidos	22.353	14.700
Benefícios a Conceder	110.896	104.000
Fundo de Risco	5.869	5.080

2

Premissas e Hipóteses Atuariais

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial do Plano de Benefícios do ano de 2018 foram as seguintes:

Premissas / Hipóteses	2018
Tábua de Mortalidade Geral	AT-1983 (M)
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média

2.1. Tábua de Mortalidade Geral (Exceto Inválidos)

A utilização da Tábua de Mortalidade na avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida serve para estimar os encargos com pagamento de pecúlios, no caso de morte dos participantes. De acordo com estudos técnicos realizados, a Tábua AT-1983 (Masculina) adotada em 2017, mantém aderência à massa de participantes, portanto, sem necessidade de alteração.

2.2. Tábua de Entrada em Invalidez

A premissa de entrada em invalidez utilizada no Plano de Contribuição Definida estima os encargos com pagamento de pecúlios, no caso de invalidez dos participantes. De acordo com estudos técnicos realizados, a Tábua Light-Média adotada em 2017, mantém aderência à massa de participantes, portanto, sem necessidade de alteração.

3

Custo e Contribuições do Plano de Benefícios

O benefício de Aposentadoria Normal é financiado por meio do Regime Financeiro Capitalização Individual, o que significa dizer que há formação de reservas para o pagamento dos benefícios ao longo do tempo. O financiamento do benefício futuro do plano é efetuado por meio das contribuições dos participantes e das patrocinadoras, acrescidas da rentabilidade obtida pelo Plano, cujas alíquotas são definidas de acordo com o custo normal do plano. Contudo, o custo dos benefícios de pecúlio por morte e entrada em invalidez dos participantes ativos, é financiado pelo Regime de Repartição Simples, sendo influenciado pelas hipóteses utilizadas na avaliação do Fundo de Risco, responsável pelo pagamento dos aludidos benefícios.

Tipo de Benefício	2018	2017
Aposentadoria Normal (A)	9,48%	9,41%
Auxílio Doença (B)	0,14%	0,14%
Pecúlio por Morte / Invalidez (C)	0,91%	0,90%
Custo Normal (D) = (A+B+C)	10,53%	10,45%
Custo Administrativo (E)	0,79%	0,79%
Custo Total (F) = (D+E)	11,32%	11,24%

O custo total reavaliado de 11,32% será custeado, no exercício de 2019, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Contribuição Definida da Faelce, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a:

Contribuições - Participantes e Patrocinadoras	2018	2017
Contribuição Normal Média dos Participantes (alíquotas variáveis)	5,66%	5,62%
Contribuição Normal da Patrocinadora	5,66%	5,62%
Total	11,32%	11,24%

4

Extrato do Parecer Atuarial

Segue abaixo o extrato do Parecer Atuarial, emitido pelo atuário responsável pelo Plano de Contribuição Definida, José Roberto Montello, Atuário MIBA 426.

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial ou qualquer resultado acumulado.



GESTÃO DE INVESTIMENTOS



Política de Investimentos

A Política de Investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade Faelce, com a finalidade de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos dos planos de benefícios. Os limites e critérios estabelecidos para a alocação dos recursos dos planos estão fundamentados na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de Maio de 2018 e alterações posteriores. Anualmente, a Fundação realiza revisão da Política de Investimentos dos Planos, que são submetidas à aprovação prévia do Conselho Deliberativo, com o objetivo de mantê-las atualizadas e alinhadas com o cenário da economia brasileira. A Política de Investimentos tem como premissa atender as diretrizes do estudo de ALM (*Asset Liability Management*), para realização dos investimentos, de modo a alcançar as metas estabelecidas anualmente, bem como a solvência dos planos administrados pela Faelce.



Estratégia dos Investimentos

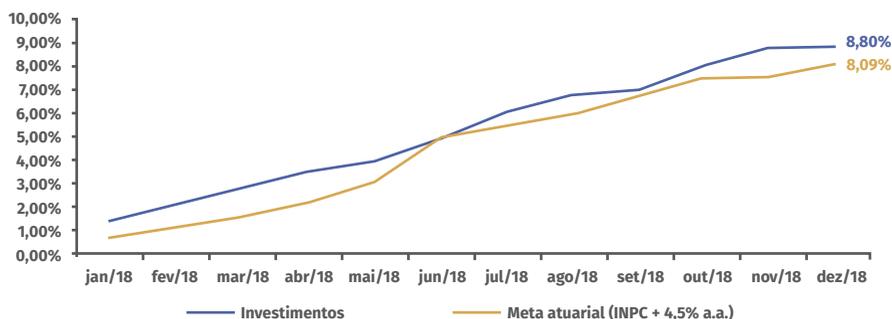
Os investimentos realizados pela Fundação no ano de 2018, obtiveram a rentabilidade esperada, e alcançaram a meta estabelecida para cada plano, de acordo com seu perfil. Apesar das incertezas econômicas no início do ano de 2018, por conta da dificuldade do governo de realizar ajustes fiscais e, por consequência, promover o ambiente de retomada da economia brasileira, os investimentos realizados tiveram como premissa, a alocação cautelosa e com foco na mitigação de riscos de mercado e liquidez. A estratégia dos investimentos está baseada em estudos de macro alocação de ativos ALM (Asset Liability Management).

Rentabilidade dos investimentos dos planos

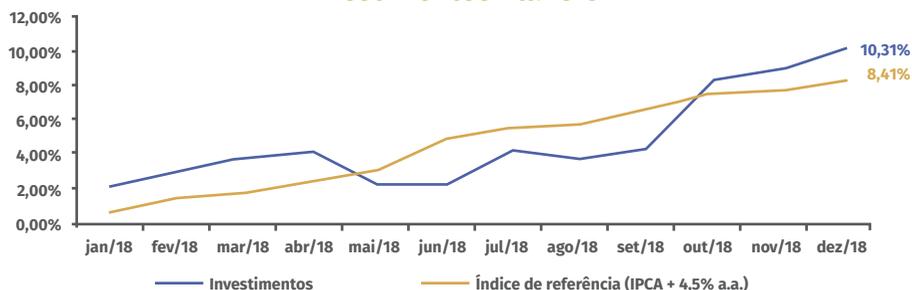
Em 2018, a rentabilidade dos Planos BD e CD foram de 8,80% e 10,31% respectivamente, superando a meta atuarial do Plano BD de 8,09% e o índice de referência do Plano CD de 8,41%. O resultado dos investimentos está diretamente relacionado a performance do segmento de renda fixa, que representa 83,77% no Plano BD e 88,32% no Plano CD.

A volatilidade dos mercados observada no ano de 2018, fez com que as rentabilidades dos planos, principalmente no Plano CD, sofressem variações bruscas, mas que também possibilitou oportunidades para realização de ganhos expressivos decorrentes da disciplina na condução dos mandatos dos veículos de investimentos, seguindo rigorosamente a estratégia definida na política de investimentos. O cenário de redução dos juros e expectativa de retomada do crescimento econômico, principalmente depois da definição do cenário político, também impactou positivamente na performance de 2018.

Investimentos Plano BD



Investimentos Plano CD

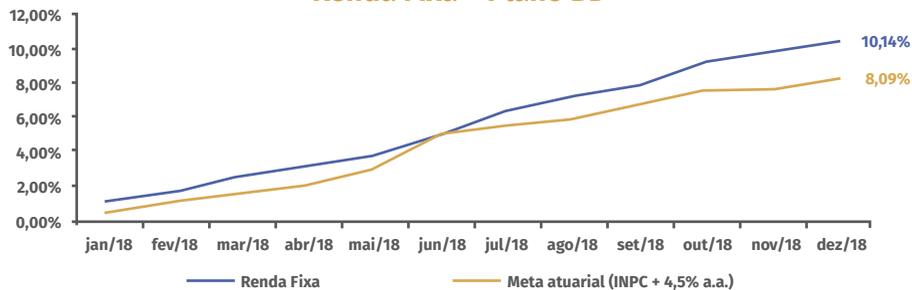


Rentabilidade dos Investimentos por segmento

Segmento de Renda Fixa

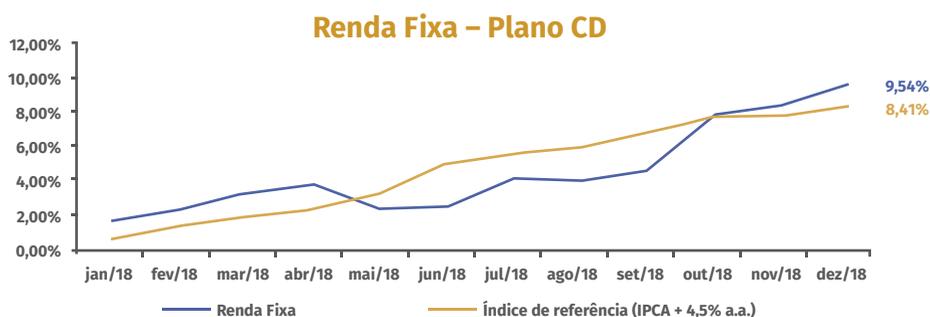
No ano de 2018, o segmento de renda fixa foi determinante para o atingimento das metas dos planos administrados pela Faelce. No Plano BD, este segmento alcançou o retorno de 10,14%, superando a meta atuarial de 8,09%. O bom desempenho deste segmento está relacionado principalmente a carteira de títulos públicos, majoritariamente marcados na curva, com prêmios acima da meta atuarial do plano de INPC+4,5% a.a. Além dos títulos públicos, destaca-se também os investimentos em ativos de crédito privado de boa qualidade e com prêmios de risco acima da meta atuarial do Plano BD. A carteira de renda fixa do Plano BD, representa 83,77% da carteira total de ativos, e está formada com a estratégia de ALM (*Asset Liability Management*) do Plano.

Renda Fixa – Plano BD

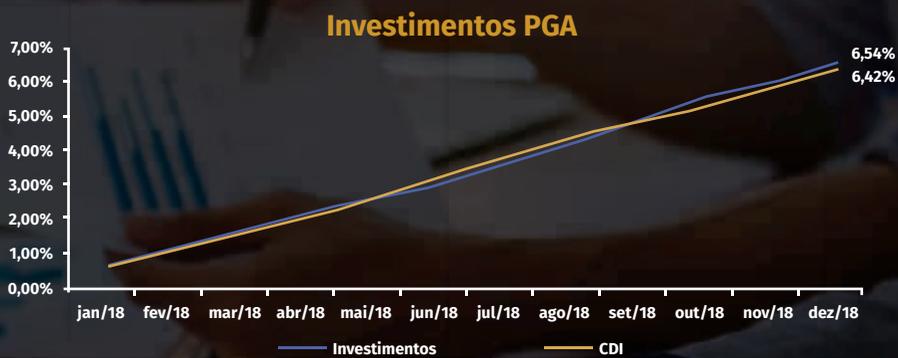




No Plano CD, o segmento de Renda Fixa alcançou 9,54%, superando o índice de referência de 8,41%. O bom desempenho deste segmento está relacionado principalmente à diversificação da carteira de ativos, majoritariamente marcados a mercado, com prêmios acima do índice de referência do plano de IPCA+4,5% a.a. Além dos títulos públicos, destacam-se também os investimentos em ativos de crédito privado de boa qualidade e com prêmios de risco acima do índice de referência do Plano CD. A carteira de renda fixa do Plano CD representa 88,32% da carteira total de ativos, e está formada com a estratégia de maximização dos resultados do Plano.

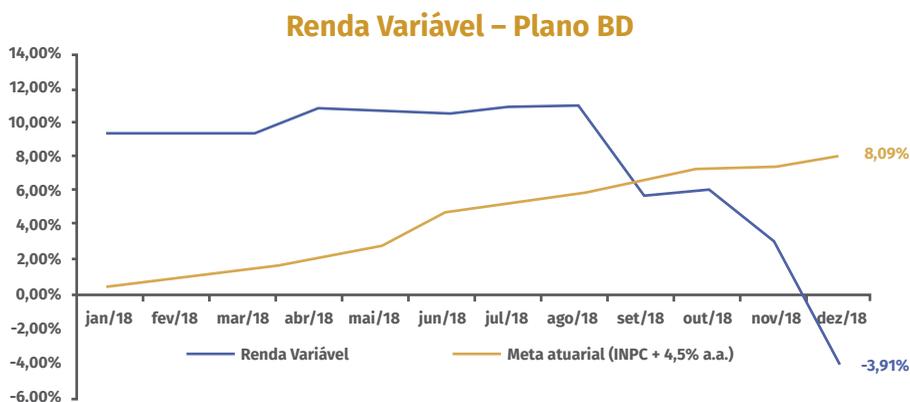


No Plano PGA, o segmento de Renda Fixa alcançou 6,54%, superando o índice de referência de 6,42% que corresponde ao CDI do ano de 2018. O segmento de renda fixa representa 100% dos recursos do Plano PGA.

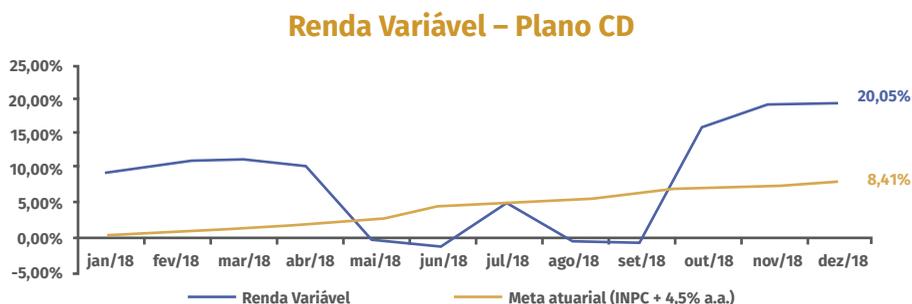


Segmento de Renda Variável

O segmento de renda variável, apesar de representar baixa participação na carteira total do Plano BD, apresentou resultado negativo, impactada principalmente pelas ações da carteira própria. No Plano BD, a carteira de renda variável que tem participação de apenas 4,35% do total dos investimentos, alcançou -3,91%, contra um retorno de 15,03% do índice Ibovespa.



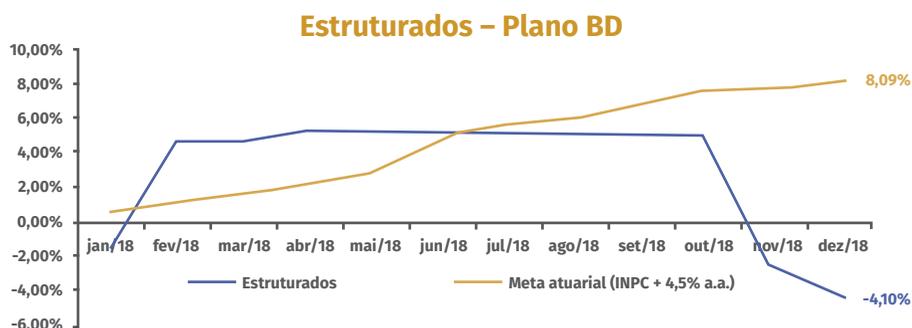
No Plano CD, a carteira de renda variável alcançou a rentabilidade de 20,05%, superando o índice Ibovespa. A estratégia deste segmento é realizar investimentos em diversos Fundos Abertos de Renda Variável, com diferentes correlações para mitigar o risco no setor, e agregar valor ao Plano. O segmento tem participação de apenas 8,11% do investimento total do Plano e sua rentabilidade corresponde 238,40% do índice de referência do Plano CD.



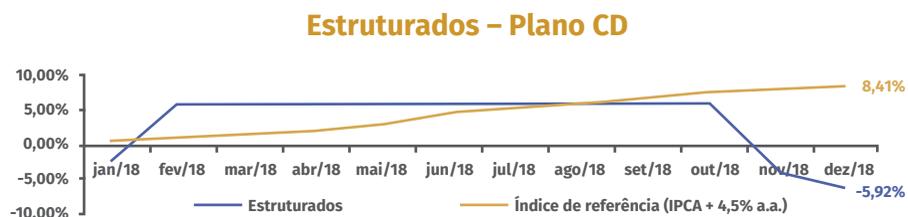


Segmento de Investimentos Estruturados

O segmento de investimentos estruturados obteve retorno negativo no ano de 2018, para os Planos BD e CD. No Plano BD, a estratégia deste segmento é realizada através de 02 (dois) Fundos de Investimentos em Participações (FIP): (1) FIP Brasil Energias Renováveis, que tem participação em empreendimentos de geração eólica; e (2) FIP Kinea Private Equity II, que tem participação em empresas com atuação em diversos segmentos de mercado. Estes Fundos têm participação de 27,16% e 72,84% respectivamente, no total do segmento de investimentos estruturados. Em 2018, estes investimentos obtiveram rentabilidade de 2,16% e -5,92% respectivamente, representando um retorno total de -4,10%, correspondendo a -50,68% em relação à meta do Plano BD. Apesar do resultado de 2018, a característica desse tipo de investimento, deve ser observada no médio e longo prazo.

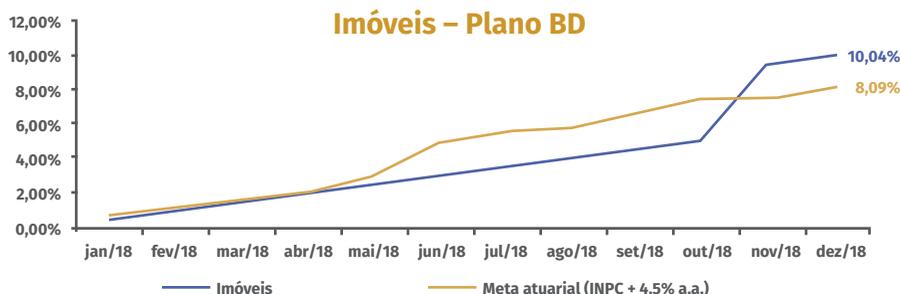


No Plano CD, o segmento de investimentos estruturados é representado pela alocação exclusiva do Fundo de Investimentos em Participações (FIP) Kinea Private Equity II, que tem participação em empresas com atuação em diversos segmentos de mercado. Este Fundo representa 0,37% do investimento total do Plano CD, e obteve um retorno de -5,92% que representa -70,39% em relação ao índice de referência do plano.



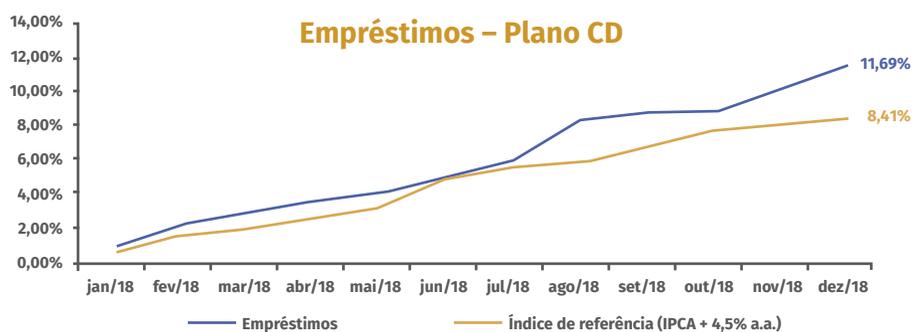
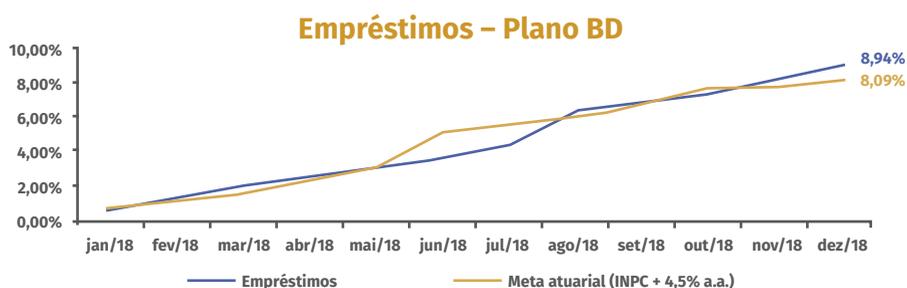
Segmento de Imóveis

O segmento de imóveis tem alocação apenas no Plano BD, e sua carteira registrou uma rentabilidade de 10,04% que representa 124,10% da meta atuarial. O bom desempenho está atribuído basicamente a valorização dos imóveis da carteira, bem como pela renda dos aluguéis advinda da locação destes imóveis. A carteira representa 8,99% do total de investimentos do Plano BD. Com a entrada em vigor, da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de Maio de 2018, o limite de exposição foi majorado de 8% para 20%, permitida a manutenção de imóveis até sua alienação. Para tanto, a Fundação segue realizando ações para redução da carteira de imóveis, devidamente amparada por prévia aprovação do Conselho Deliberativo.



Segmento de Operações com Participantes

A rentabilidade obtida pelas carteiras de empréstimos foi de 8,94% para o Plano BD e 11,69% para o Plano CD. O volume total das carteiras dos planos somam R\$ 19,3 milhões, sendo R\$ 14,9 milhões do Plano BD e R\$ 4,4 milhões do Plano CD. A rentabilidade do Plano BD representou 110,5% da meta atuarial de 8,09%. A rentabilidade da carteira é impactada pelo descasamento do indexador INPC, que é aplicado com 2 (dois) meses de defasagem em relação a publicação do índice. Em 2018, foram concedidos R\$ 3,235 milhões de empréstimos no plano BD, correspondendo a 22% do total da carteira. A rentabilidade do Plano CD representou 139,00% em relação ao índice de referência de 8,41%, superando com folga o índice de referência. Essa rentabilidade acima do índice se explica pelo spread maior praticado nos contratos, cuja taxa final acima do índice de referência do Plano, impacta de forma positiva o resultado nominal da carteira. Em 2018, foram concedidos R\$ 904 mil de empréstimos, correspondendo a 20% do total da carteira do Plano CD.





GESTÃO ADMINISTRATIVA



O Plano de Gestão Administrativa tem como objetivo dar conhecimento sobre a execução orçamentária, financeira e patrimonial, além de prestar contas das atividades de gestão administrativa dos planos de benefícios, desenvolvidas no exercício. A Resolução CNPC nº 29/2009 estabelece que os limites e as fontes de custeio para a gestão administrativa dos planos de benefícios devem ser aprovados anualmente pelo Conselho Deliberativo da entidade, geridos pelos dirigentes e monitorados regularmente por seu Conselho Fiscal. Em 2018, as despesas administrativas totalizaram em R\$ 6.062 mil, e, considerando R\$ 306 mil de contingências, totalizam R\$ 6.368 mil.



1

Despesas Administrativas

R\$ mil

Em 2018, a Faelce executou o Plano de Gestão Administrativa, segregada pelos planos BD e CD, conforme a tabela a seguir.

CONSOLIDADO (em R\$ mil)			
Despesas Administrativas	BD	CD	Total
Pessoal e encargos	3.156	361	3.518
Treinamentos, congressos e seminários	135	16	151
Viagens e Estadas	94	10	105
Serviços de terceiros	1.377	118	1.495
Despesas gerais	513	59	572
Tributos	161	19	180
Permanente	38	4	42
Contingência	251	55	306
Total	5.725	643	6.368

Considerando que a despesa administrativa monta em R\$ 6.368 mil (já considerando a despesa de depreciação do permanente no valor de R\$ 8 mil) e um total de 3.375 participantes/assistidos, o custo administrativo *per capita* acumulado é de R\$ 1.886,87

Em atendimento à legislação vigente, mais notadamente a Resolução CGPC nº 13/2004, segue o descritivo dos custos incorridos em 2018.

CONSOLIDADO (em R\$ mil)			
Orçamento Administrativo	Previsto	Realizado	Real x Prev (%)
Pessoal e encargos	3.592	3.518	98%
Treinamentos, congressos e seminários	362	151	42%
Viagens e Estadas	130	105	81%
Serviços de terceiros	1.701	1.495	88%
Despesas gerais	640	572	89%
Tributos	184	180	98%
Permanente	2	42	1910%
Contingência	327	306	93%
Total	6.939	6.368	92%

2

Despesas Administrativas dos Investimentos

R\$ mil

A Instrução PREVIC nº 13/2014 estabelece que a Fundação deve apresentar as informações segregadas sobre as despesas do plano de benefícios, incluindo gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes, conforme tabela a seguir.

CONSOLIDADO (em R\$ mil)			
Descrição	Plano BD	Plano CD	Total
Despesas Administrativas Diretas dos Investimentos	574	25	599
Honorários advocatícios-Rec de investimentos	8	-	8
Despesas com Imóveis (IPTU, Tx Adm, Manutenção e Outros)	369	-	369
SELIC/CETIP/Custódia	131	20	151
Despesas Bancárias	66	5	71
Despesas Administrativas Indiretas dos Investimentos	2.888	332	3.220
Pessoal e encargos	1.853	217	2.070
Treinamentos, Congressos e Seminários	51	6	57
Viagens e Estadias	50	6	56
Serviços de Terceiros	576	65	641
<i>Consultoria dos investimentos</i>	<i>76</i>	<i>8</i>	<i>84</i>
<i>Assessoria jurídica</i>	<i>22</i>	<i>3</i>	<i>25</i>
<i>Recursos humanos</i>	<i>201</i>	<i>22</i>	<i>223</i>
<i>Informática</i>	<i>245</i>	<i>28</i>	<i>273</i>
<i>Auditoria</i>	<i>27</i>	<i>3</i>	<i>30</i>
<i>Outras</i>	<i>5</i>	<i>1</i>	<i>6</i>
Despesas Gerais	258	31	289
Tributos	82	6	88
Depreciações e Amortizações	18	2	20
Total	3.462	357	3.819





ANEXOS



ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES
ATUARIAIS, 43

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES E NOTAS
EXPLICATIVAS 2018, 85

ANEXO III
PARECER DE AUDITOR
INDEPENDENTE, 151

ANEXO IV
PARECER DO CONSELHO
FISCAL, 157

ANEXO V
MANIFESTAÇÃO DO
CONSELHO DELIBERATIVO, 159



»
ANEXOS
.....

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES
ATUARIAIS



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: [06.622.591/0001-15] FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Atuário Responsável			
JOSE ROBERTO SANTOS MONTELLO			
MIBA:	426	MTE:	426

DA transmitida à Previc em 28/02/2019 às 17:33:52

Número de protocolo : 018374

		DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL ENTIDADE: FAELCE PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018 TIPO: COMPLETA	
---	--	--	--

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

ENTIDADE	
Código: 0138-1	CNPJ: 06.822.591/0001-15
Sigla: FAELCE	
Razão Social: FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL	

PLANO	
CNPB: 1980.0024-11	Sigla: FAELCEBD
Nome: PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE BENEFÍCIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL DA FAELCE	
Situação: ATIVO / EM EXTINÇÃO	Característica: PATROCINADOR
Modalidade: BENEFÍCIO DEFINIDO	Legislação Aplicável: LC 109

ATUÁRIO	
Nome: JOSE ROBERTO SANTOS MONTELLO	
MIBA: 426	MTE: 426
Empresa: JESSE MONTELLO SERVICOS TECNICOS EM ATUARIA E ECON LTDA	

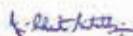
INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

Motivo da Avaliação:	ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	
Data do cadastro:	30/11/2018	Data da Avaliação: 31/12/2018
Tipo: COMPLETA		
Observações:		
Base novembro de 2018, já com reajuste dos salários reais de contribuição e das complementações com índice de 4,00% correspondente ao INPC do IBGE acumulado no período de novembro/2017 a dezembro/2018.		
Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC):		
Expediente JM/2192, de 12/11/2018; Expediente JM/1898, de 28/09/2018; Expediente JM/2152, de 06/11/2018		
Quantidade de Grupos de Custeio: 1		

INFORMAÇÕES SOBRE A DURATION DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Duration do Passivo (em meses):	125
Observações:	
Cento e vinte e cinco meses.	

Assinatura do Atuário:





 DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	
ENTIDADE: FAELCE	
PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD	
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018
TIPO: COMPLETA	
CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS	
Benefício: BENEFÍCIO DIFERIDO POR DESLIGAMENTO - VESTING	
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:	
MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS NA DATA DA OPÇÃO, CALCULADO COMO SE O PARTICIPANTE TIVESSE 55 ANOS DE IDADE E 30 ANOS (MULHER) OU 35 ANOS (HOMEM) DE VINCULAÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL. SENDO ESSA DIFERENÇA MULTIPLICADA POR FATOR REDUTOR ATUARIALMENTE CALCULADO.	
BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MULTIPLICADA PELO FATOR REDUTOR CITADO ACIMA.	
Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO	
Benefício Programado:	NÃO
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:	
MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS NA DATA DA OPÇÃO, CALCULADO COMO SE O PARTICIPANTE TIVESSE 55 ANOS DE IDADE E 30 ANOS (MULHER) OU 35 ANOS (HOMEM) DE VINCULAÇÃO À PREVIDÊNCIA SOCIAL. SENDO ESSA DIFERENÇA MULTIPLICADA POR FATOR REDUTOR ATUARIALMENTE CALCULADO.	
BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MULTIPLICADA PELO FATOR REDUTOR CITADO ACIMA.	
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL	
Benefício Programado:	SIM
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:	
A COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL CONSISTIRÁ NUMA PRESTAÇÃO PECUNIÁRIA ANUAL, DE PAGAMENTO ÚNICO, CORRESPONDENTE A TANTOS 1/12 (UM DOZE AVOS) DO VALOR DAS COMPLEMENTAÇÕES DE APOSENTADORIA OU PENSÃO, DEVIDO EM DEZEMBRO DE CADA ANO, QUANTOS FOREM OS MESES DE RECEBIMENTO DESSAS COMPLEMENTAÇÕES AO LONGO DO RESPECTIVO EXERCÍCIO.	
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ESPECIAL	
Benefício Programado:	SIM
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:	
MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS CALCULADO NA DATA DA CONCESSÃO. SENDO ESSA DIFERENÇA MULTIPLICADA POR UM REDUTOR ATUARIALMENTE CALCULADO.	
BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, VÁLIDO APENAS PARA EX-COMBATENTES.	
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE	
Benefício Programado:	SIM
Regime:	CAPITALIZAÇÃO
Método de Financiamento:	AGREGADO
Nível Básico do Benefício:	
MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS CALCULADO NA DATA DA CONCESSÃO.	
Assinatura do Atuário:	

	DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL		
	ENTIDADE: FAELCE		
	PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD		
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO		DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018	TIPO: COMPLETA
BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC.			
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO			
Benefício Programado: SIM			
Regime: CAPITALIZAÇÃO			
Método de Financiamento: AGREGADO			
Nível Básico do Benefício:			
MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO HIPOTÉTICO DO INSS CALCULADO NA DATA DA CONCESSÃO.			
BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 36 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC.			
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-RECLUSÃO			
Benefício Programado: NÃO			
Regime: CAPITALIZAÇÃO			
Método de Financiamento: AGREGADO			
Nível Básico do Benefício:			
50% + 10% POR DEPENDENTE (LIMITADO A 5) DA DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA DOS ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, E O BENEFÍCIO DO INSS.			
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE			
Benefício Programado: NÃO			
Regime: CAPITALIZAÇÃO			
Método de Financiamento: AGREGADO			
Nível Básico do Benefício:			
- 50% + 10% POR DEPENDENTE (LIMITADO A 5) DA DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, E O BENEFÍCIO DO INSS; OU			
- 50% + 10% POR DEPENDENTE (LIMITADO A 5) DO BENEFÍCIO DO PLANO QUE VINHA SENDO PAGO AO ASSISTIDO DO PLANO.			
Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ			
Benefício Programado: NÃO			
Regime: CAPITALIZAÇÃO			
Método de Financiamento: AGREGADO			
Nível Básico do Benefício:			
MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO, CORRIGIDOS PELO INPC, MENOS O BENEFÍCIO DO INSS.			
BENEFÍCIO MÍNIMO DE 20% DA MÉDIA DOS 12 ÚLTIMOS SALÁRIOS DE CONTRIBUIÇÃO CORRIGIDOS PELO INPC.			

Assinatura do Atuário:

f. elio atty

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980 0024-11] FAELCEBD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL**GRUPO DE CUSTEIO: 1 - Único**

Patrocinadores e Instituidores			
CNPJ	Razão Social		
06.622.991/0001-15	FAELCE		
07.047.251/0001-70	COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE		
Participantes Ativos:	184	Tempo médio de contribuição (meses):	384
Folha de Salário de Participação:	R\$ 20.578.931,49	Tempo médio para aposentadoria (meses):	15

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
Valor:	98,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	98,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	98,08
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	O fator esperado para 2018 era de 98%, baseado numa inflação média anual projetada de 4,00%, compatível com a inflação de 2018, medida pelo INPC do IBGE ficou em 3,43%, representando um fator de capacidade de 98,08%, ou seja, o fator de capacidade de 98,00% utilizado em 2018, com base numa inflação anual média de longo prazo de 4,00% (ou seja, algo abaixo da meta de inflação de 4,25% ao ano estabelecida pelo Banco Central do Brasil para o exercício de 2019), está próximo ao estimado, alinhado com as expectativas do mercado.
Justificativa da EFPC:	Efetivamente uma inflação média anual de longo prazo da ordem de 4,00% ao ano representa uma projeção realista e adequada.
Opinião do atuário:	O Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios do Plano tem de se basear na projeção de inflação média ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano (em fase de extinção desde 16/01/2007) e, dessa forma, considerando que o centro da meta de inflação anual estabelecida pelo Banco Central do Brasil continua em 4,25%, com tendência de redução nos próximos exercícios, recomendamos, num cenário prudente e realista, a manutenção do Fator de Capacidade de 98%, que é compatível com uma inflação média de 4,00% ao ano ao longo dos anos futuros, e que está compatível com a meta de inflação do Banco Central do Brasil nos anos futuros.
Hipótese:	Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
Valor:	98,00
Quantidade esperada no exercício seguinte:	98,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	98,08
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	O fator esperado para 2018 era de 98%, baseado numa inflação média anual projetada de 4,00%, compatível com a inflação de 2018, medida pelo INPC do IBGE ficou em 3,43%, representando um fator de capacidade de 98,08%, ou seja, o fator de capacidade de 98,00% utilizado em 2018, com base numa inflação anual média de longo prazo de 4,00% (ou seja, algo abaixo da meta de inflação de 4,25% ao ano estabelecida pelo Banco Central do Brasil para o exercício de 2019), está próximo ao estimado, alinhado com as expectativas do mercado.
Justificativa da EFPC:	Efetivamente uma inflação média anual de longo prazo da ordem de 4,00% ao ano representa uma projeção realista e adequada.
Opinião do atuário:	O Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios do Plano tem de se basear na projeção de inflação média ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano (em fase de extinção desde 16/01/2007) e, dessa forma, considerando que o centro da meta de inflação anual estabelecida pelo Banco Central do Brasil continua em 4,25%, com tendência de redução nos próximos exercícios, recomendamos, num cenário prudente e realista, a manutenção do Fator de Capacidade de 98%, que é compatível com uma inflação média de 4,00% ao ano ao longo dos anos futuros, e que está compatível com a meta de inflação do Banco Central do Brasil nos anos futuros.

Assinatura do Atuário:

 DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL ENTIDADE: FAELCE PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018 TIPO: COMPLETA	
Hipótese:	Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
Valor:	Família Efetiva nas Pensões Concedidas e a serem concedidas aos Participantes Assistidos, e Experiência Regional nas Pensões a serem concedidas aos Participantes não Assistidos.
Quantidade esperada no exercício seguinte:	1,08
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	1,08
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	Em função da manutenção da Composição Média de Família de Dependentes do Plano BD administrado pela FAELCE, não há alteração entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado. (Os valores informados representam a média de dependentes por família).
Justificativa da EFPC:	A evolução para se adotar a família efetiva na avaliação atuarial das pensões já concedidas ocorrida no ano de 2012 e a evolução, ocorrida em 2012, para a adoção, também, da família efetiva para avaliar as reversões das aposentadorias já concedidas em pensão por morte, bem como a revisão da Composição Média de Família por Idade para os Participantes Não Assistidos com periodicidade trienal produzem resultados mais adequados para expressar a situação atuarial do Plano.
Opinião do atuário:	Em conformidade a Instrução PREVIC nº 23, de 26/06/2015, foi apresentado o estudo de aderência da Hipótese de Composição de Família de Pensionistas, através do JM/2152/2018, de 06/11/2018, onde indicamos para esta Avaliação Atuarial a manutenção da Família Efetiva nos Benefícios de Pensões já concedidos, bem como da Família Efetiva para os Benefícios de Aposentadoria já concedidos, sendo utilizado para os Participantes ainda não assistidos a nova Composição Média de Família por idade, revista em 2018, que utilizou a massa dos participantes não assistidos e a massa dos assistidos dos Planos BD e CD da FAELCE, estando esta hipótese válida por até 3 anos, conforme a disposto na referida Instrução PREVIC nº 23.
Hipótese:	Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
Valor:	Nula
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	Não aplicável por ter sido adotada a hipótese de rotatividade nula, conforme explicado na opinião do atuário.
Justificativa da EFPC:	O raciocínio do atuário para justificar a adoção de rotatividade (entendida como saída sem direito a benefício) nula está em plena conformidade com a atitude esperada para os empregados participantes que venham a perder vínculo empregatício com a Patrocinadora.
Opinião do atuário:	Considerando tratar-se de um Plano fechado desde 16/01/2007, com reduzido quantitativo de empregados participantes e com idade média bastante próxima à idade de entrada em benefício de aposentadoria programada, é de se esperar que os empregados participantes, que venham a perder o vínculo empregatício com a Patrocinadora antes de preencher as condições para entrar em gozo de benefício, optem pelo instituto do autopatrocínio ou pelo instituto do benefício proporcional diferido, o que representa uma expectativa de que não deva ocorrer saída sem direito a benefício.
Hipótese:	Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)
Valor:	ÍNDICE REAJ SAL PATROC
Quantidade esperada no exercício seguinte:	4,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	3,43
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	Considerando o INPC o indexador do Plano, este índice acumulado resultou em 3,43%, ou seja, abaixo do esperado como inflação oficial do Brasil, sendo que os 4,00% de projeção da inflação esperada para o exercício de 2019 representa um nível algo inferior ao centro da meta de inflação apresentado pelo Banco Central do Brasil.
Justificativa da EFPC:	Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.
Opinião do atuário:	O Indexador em questão se baseia na projeção de que a política de reajuste salarial da Patrocinadora (consequentemente dos benefícios de prestação continuada do Plano) tomará por base a inflação dada pelo INPC do IBGE.

Assinatura do Atuário:





 DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL ENTIDADE: FAELCE PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018 TIPO: COMPLETA	
Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário	
Valor:	1,08
Quantidade esperada no exercício seguinte:	1,08
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	1,30
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
<p>Ao longo de 2018, o Salário Real de Benefício cresceu em relação ao INPC do IBGE, em termos reais, em 1,30%, tendo sido projetado para o ano de 2019, considerando o posicionamento da Patrocinadora, um crescimento real entre 0,5% e 1,00% ao ano, merecendo destaque que o Salário Real de Benefício é uma média móvel, devidamente atualizada dos Salários Reais de Contribuição (Salários de Participação) dos últimos 36 (trinta e seis) meses do Plano BD da FAELCE e que o aumento real esperado de 1,08% para 2019 corresponde a uma média de aumento real anual ao longo dos anos remanescentes de atividade.</p>	
Justificativa da EFPC:	
<p>Considerando que a Patrocinadora se mostrou em conformidade com os procedimentos elaborados pelo atuário, nos posicionamos favorável à sua indicação que considerou, com base no parágrafo 6º do item II do Artigo 3º da Instrução PREVIC nº 23, de 26/09/2015, já devidamente referendada pela Patrocinadora.</p>	
Opinião do atuário:	
<p>Conforme apresentado pelo JM/2102/2018, de 30/10/2018, que com base nos salários de abril de 2018, utilizando uma "cross-section" da evolução do salário médio em função da idade (havendo alta correlação entre a idade e o tempo de empresa), foi realizado um ajuste do Salário Médio por Idade através de uma função logarítmica, que apresentou um elevado grau de correlação (da ordem de 0,98, ou seja, quase 1,00), sendo esta nova função logarítmica indicada por nossa Consultoria Atuarial para ser utilizada na Avaliação Atuarial do exercício de 2018, na qual representa um crescimento real médio anual dos salários, ao longo dos anos remanescentes de atividade, da ordem de 1,08%.</p>	
Hipótese: Taxa Real Anual de Juros	
Valor:	4,50
Quantidade esperada no exercício seguinte:	4,50
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	5,54
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
<p>A meta atuarial de rentabilidade real de 4,5% ao ano, adotada desde junho de 2012, foi alcançada no exercício de 2018, sendo relevante destacar as colocações apresentadas, a seguir como Opinião do Atuário e como Justificativa da EFPC.</p>	
Justificativa da EFPC:	
<p>Considerando que o Estudo da ALM do Plano de Benefícios Definidos (BD) da FAELCE, elaborado em novembro de 2018 pela Consultoria I9 ADVISORY, e o Relatório de Adequação da Taxa de Juros, elaborado pelo JM/2192/2018, de 12/11/2018, se posicionou de forma favorável, dentro do cenário esperado para os anos futuros, à perspectiva de obtenção de retornos reais compatíveis com a meta atuarial de INPC + juros reais de 4,5% ao ano, levando em consideração os fluxos de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos já existentes em carteira e as aplicações/reaplicações de recursos a serem realizadas no futuro, o Conselho Deliberativo desta EFPC se manifestou favorável a adoção da taxa de juros reais de 4,5% ao ano.</p>	
Opinião do atuário:	
<p>Em consonância com o parágrafo 4º do Artigo 3º da Instrução PREVIC nº 23 de 26/06/2015, onde consta "Na elaboração do estudo técnico de adequação o atuário pode ainda utilizar-se de outros estudos para embasar a adoção de hipóteses atuariais.", foi elaborado o JM/2192/2018, de 12/11/2018, no qual utilizamos o estudo técnico elaborado pela I9 ADVISORY em 11/2018, para adequação e aderência da Taxa Real de Juros do Plano, onde a rentabilidade líquida (TIR) da carteira foi estimada em 5,81% a.a. Com base na Res. CNPC 15 de 19/11/14 o prazo da duração do passivo foi de 9,98 anos equivalente à taxa parâmetro de 5,99%.</p>	
Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez	
Valor:	LIGHT FRACA
Quantidade esperada no exercício seguinte:	2,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
<p>A diferença, no exercício encerrado, de 2 (2 - 0) entre a quantidade ocorrida (0) e a esperada (2), está compatível com o teste de Aderência de Tábua de Mortalidade apresentada pelo Anexo 2 do JM/1898/2015 de 28/09/2018.</p>	
Justificativa da EFPC:	
<p>Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que considerou, a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2017.</p>	
Opinião do atuário:	
<p>O estudo de aderência de Tábua de Mortalidade de Inválidos, apresentado pelo Anexo 2 do JM/1898/2018 de 28/09/2018, indicou manutenção da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (FRACA) para esta Demonstração Atuarial do exercício de</p>	

Assinatura do Atuário:

DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	
ENTIDADE: FAELCE	
PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD	
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018
TIPO: COMPLETA	
2018 do Plano BD da FAELCE, que foi devidamente aceita e aprovada pelos órgãos estatutários da entidade.	
Hipótese:	Tábua de Mortalidade de Invalidos
Valor:	AT 83
Quantidade esperada no exercício seguinte:	3,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	2,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença, no exercício encerrado, de 1 (3 - 2) entre a quantidade ocorrida (2) e a esperada (3), está compatível com o teste de Aderência de Tábua de Mortalidade apresentada pelo Anexo 1 do JM/1898/2018 de 28/09/2018.	
Justificativa da EFPC: Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que considerou, a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2017.	
Opinião do atuário: O estudo de aderência de Tábua de Mortalidade de Invalidos, apresentado pelo Anexo 1 do JM/1898/2018 de 28/09/2018, indicou manutenção da Tábua de Sobrevivência / Mortalidade de Invalidos AT-1983 (masculina) para esta Demonstração Atuarial do exercício de 2018 do Plano BD da FAELCE, que foi devidamente aceita e aprovada pelos órgãos estatutários da entidade.	
Hipótese:	Tábua de Mortalidade Geral
Valor:	AT 2000
Quantidade esperada no exercício seguinte:	61,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	64,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença, no exercício encerrado, de 1 (65 - 64) entre a quantidade ocorrida (64) e a esperada (65) obtida considerando a população de participantes não assistidos, assistidos e pensionistas, não é significativa, contudo os estudos efetuados indicaram necessidade de ajuste da Tábua de Mortalidade.	
Justificativa da EFPC: Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação.	
Opinião do atuário: O estudo de Aderência da Tábua de Mortalidade apresentado no Anexo 1 do JM/1898/2018 de 28/09/2018, indicou necessidade de ajuste na Tábua Biométrica, tendo sido sugerida a utilização de tábua biométrica com composição de força de mortalidade por meio de "60,73% qx da AT-2000 (masculina) + 39,27% qx da AT-2000 (feminina)", que foi devidamente aceita e aprovada pelos órgãos estatutários da entidade.	

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

- Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS
- Hipótese de Entrada em Aposentadoria
- Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados
- Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano
- Tábua de Morbidez

BENEFÍCIOS

Assinatura do Atuário:

[Assinatura manuscrita]



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL	
ENTIDADE: FAELCE	
PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD	
MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018 TIPO: COMPLETA

Benefício: BENEFÍCIO DIFERIDO POR DESLIGAMENTO - VESTING	
Quantidade de benefícios concedidos:	22
Valor médio do benefício (R\$):	3.799,46
Idade média dos assistidos:	67

Benefícios Concedidos	R\$ 5.711.658,17
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 5.711.658,17
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 5.711.658,17
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Benefício: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO	
Quantidade de benefícios concedidos:	22
Valor médio do benefício (R\$):	3.799,46
Idade média dos assistidos:	62

Benefícios Concedidos	R\$ 14.714.421,32
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 14.714.421,32
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 14.714.421,32
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	

Assinatura do Atuário:

	DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL		
	ENTIDADE: FAELCE		
	PLANO DE BENEFÍCIOS: [1990.0024-11] FAELCEBD		
	MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018	TIPO: COMPLETA

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE ABONO ANUAL	
Quantidade de benefícios concedidos:	0
Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA ESPECIAL	
Quantidade de benefícios concedidos:	178
Valor médio do benefício (R\$):	2.262,02
Idade média dos assistidos:	69

Benefícios Concedidos	R\$ 68.492.096,80
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 68.492.096,80
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 68.492.096,80
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	

Assinatura do Atuário:



**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR IDADE

Quantidade de benefícios concedidos: 14 Valor médio do benefício (R\$): 2.591,74

Idade média dos assistidos: 90

Benefícios Concedidos	R\$ 2.607.661,16
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 2.607.661,16
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 2.607.661,16
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Quantidade de benefícios concedidos: 1200 Valor médio do benefício (R\$): 4.064,14

Idade média dos assistidos: 71

Benefícios Concedidos	R\$ 739.300.477,92
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 739.300.477,92
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 739.300.477,92
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 127.809.304,97
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 855.917,04
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FAELCE
 PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD
 MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018 TIPO: COMPLETA

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO-RECLUSÃO	
Quantidade de benefícios concedidos:	0
Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0

Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	

Benefício: COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO POR MORTE	
Quantidade de benefícios concedidos:	672
Valor médio do benefício (R\$):	1.258,69
Idade média dos assistidos:	62

Benefícios Concedidos	R\$ 117.612.829,72
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 117.612.829,72
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 104.717.108,89
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 12.895.720,83
Benefícios a Conceder	
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	

Assinatura do Atuário:

[Assinatura]

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1990.0024-11] FAELCEBD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Benefício: COMPLMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA POR INVALIDEZ			
Quantidade de benefícios concedidos:	130	Valor médio do benefício (R\$):	1.975,40
Idade média dos assistidos:	68		

Benefícios Concedidos:		R\$ 38.261.200,84
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos		R\$ 0,00
Benefício Definido		R\$ 38.261.200,84
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		R\$ 38.261.200,84
Benefícios a Conceder		
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor		R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado:		
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado		
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura		R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples		

BENEFÍCIOS ESTRUTURADOS NO MÉTODO DE FINANCIAMENTO AGREGADO			
Custo do Ano (R\$):	6.245.771,74	Custo do Ano (%):	10,89
Benefícios a Conceder			
Benefício Definido Capitalização Programado			
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			R\$ 957.560,21
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			R\$ 1.149.074,36
Benefício Definido Capitalização não Programado			
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			R\$ 13.523,31
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			R\$ 16.228,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1880.0024-11] FAELCEBO

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - Único

Custo Normal do Ano (R\$)	6.245.771,74
Custo Normal do Ano (%)	10,89
Provisões Matemáticas	R\$ 1.113.229.182,06
Benefícios Concedidos	R\$ 986.700.345,93
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 986.700.345,93
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 935.543.424,26
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 51.156.921,67
Benefícios a Conceder	R\$ 126.528.836,13
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 125.702.670,40
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 127.809.304,97
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 957.580,21
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 1.149.074,36
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 826.165,73
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 855.917,04
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 13.523,31
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 16.228,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

Contabilizado no Passivo	R\$ 9.124.187,80
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 9.124.187,80
Patrocinador (12 meses restantes)	R\$ 9.124.187,80
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)	R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)	R\$ 0,00

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$ 1.128.146.581,18	Insuficiência de cobertura:	R\$ 0,00
--------------------------	----------------------	-----------------------------	----------

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:

	DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL					
	ENTIDADE: FAELCE					
	PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD					
	MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO		DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018		TIPO: COMPLETA	

FUNTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em valores
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Total de	1.342.486,88		4.004.987,22		10.395.452,22		15.742.926,32
Contribuições previdenciárias	1.342.486,88	6,43	4.004.987,22	5,40	10.395.452,22	14,59	15.742.926,32
Normais	1.342.486,88	6,43	4.004.987,22	5,40	896.297,64	4,45	6.245.771,74
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	9.497.154,58	10,14	9.497.154,58
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	9.497.154,58	10,14	9.497.154,58
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2019

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o plano de benefícios BD da FAELCE, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FAELCE, resultou no custo total de 21,03% (excluído o custo administrativo, tendo em vista ser de 5,40% a contribuição normal de 5,40% dos aposentados destinada a participar do custeio normal dos benefícios), conforme abaixo descrito:

TIPO DE BENEFÍCIO	31/12/2017	31/12/2018
APOSENTADORIAS *2 / *3	9,46%	9,50%
INVALIDEZ	0,11%	0,10%
PENSÃO POR MORTE	1,45%	1,29%
AUXÍLIO-DOENÇA	-	-
PECÚLIO POR MORTE	-	-
RESGATES	-	-
OUTROS BENEFÍCIOS	-	-
SUB-TOTAL (1)	11,02%	10,89%
SUPLEMENTAR	9,80%	10,14%
JÓIAS	-	-
SUB-TOTAL (2)	9,80%	10,14%
TOTAL (1)+(2)	20,82%	21,03%
CUSTO ADMINISTRATIVO	*1	*1

Assinatura do Atuário:

f. schubert

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

*1: Custeada, à parte, por contribuição específica da Patrocinadora, estabelecida com base no orçamento anual elaborado pela FAELCE.

*2: Aberto proporcionalmente ao valor atual dos benefícios futuros dos participantes em risco não iminente.

*3: Inclui resgates, já que se passou a considerar nula a rotatividade.

NOTA: Na avaliação Atuarial de dezembro de 2018, a idade média de todos os participantes ativos é de 56 anos (incluindo os autopatrocinados e BPD).

2) O custo total reavaliado de 10,89% será custeado pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefício Definido da FAELCE, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a:

Contribuições Normais	Em %	
	31/12/2017	31/12/2018
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	6,57%	6,44%
Contribuição Normal da Patrocinadora *1	4,45%	4,45%
Sub-total	11,02%	10,89%
Custo Suplementar *2	9,80%	10,14%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):	20,82%	21,03%

Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:

Aposentados	5,40%	5,40%
Pensionistas	0,00%	0,00%

*1: Já com os ajustes contributivos apresentados no anexo do JM/1573/2007 de 16/07/2007.

*2: Prazo de amortização de 12 meses a contar de janeiro de 2019, sendo o saldo de R\$ (9.124.187,80), reavaliado prospectivamente com base na taxa suplementar de 2,84% (Anexo ao JM/1573/2007 de 16/07/2007), securitizada pela aplicação do quociente (não inferior à unidade) entre o número de empregados e dirigentes da Patrocinadora COELCE, participantes do Plano de Benefício Definido da FAELCE em 31/07/97 (3.580) e o número informado, por essa Fundação, de empregados e dirigentes da Patrocinadora COELCE, participantes desse Plano em 30/11/2018 (1.003), considerando a folha total de remuneração de todos os empregados e dirigentes da Patrocinadora COELCE, participantes da FAELCE, de R\$ 7.204.638,58 (novembro/2018), de acordo com o art. 65 do Regulamento do Plano de Benefício Definido.

NOTA: Não está incluído nestas Contribuições Normais o custeio administrativo, já definido anteriormente, de responsabilidade da Patrocinadora.

3) A Contribuição Normal Pura (que exclui sobrecarga administrativa) vigente, atuarialmente determinada, de 10,89% da folha do Salário Real de Contribuição correspondente exatamente ao Custo Normal Puro (que exclui sobrecarga administrativa), atuarialmente reavaliado ao final de 2018 de 10,89% da folha do Salário Real de Contribuição. Tal fato significa que a Contribuição Normal Pura, que vem sendo praticada, guarda conformidade com o Custo Normal Puro reavaliado na posição de dezembro de 2018.

Variação das provisões matemáticas:

1) As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2017 para o mês de dezembro de 2018, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Valores R\$	31/12/2017	31/12/2018	Variação
Referência			
Provisão de Benefícios Concedidos	R\$ 922.200.909,03	R\$ 986.700.345,93	6,99%
Provisão de Benefícios a Conceder	R\$ 162.997.733,52	R\$ 126.528.836,13	-22,37%
Provisão Matemática a Constituir *1	-R\$ 17.527.088,78	-R\$ 9.124.187,80	-47,94%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	R\$ 1.067.671.553,77	R\$ 1.104.104.994,26	3,41%

*1: A ser amortizada pelo pagamento da COELCE da Contribuição Suplementar de 10,14% da sua Folha Salarial a vigorar nos próximos 12 meses a contar de janeiro de 2019, sendo seu valor correspondente ao valor atual de contribuição suplementar assumida pela Patrocinadora COELCE por conta de tempo de serviços passados, averbados pelo Plano de Benefício Definido vigente na FAELCE, durante os quais não houve a correspondente contribuição previdenciária.

Principais riscos atuariais:

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FAELCE, patrocinado pela COELCE, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do exercício anterior), em razão do fechamento do Plano, em 16/01/2007, a novas adesões

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

de participantes face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios "FAELCE CD", bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2016, a mesma, antes da aplicação do disposto na Resolução CNPC nº 15/2014 e na Resolução CNPC nº 16/2014 (incluindo o disposto na Portaria PREVIC nº 375/2017), apresentou um Superávit Técnico Contábil, em 31/12/2018, de R\$ 24.041.586,92, representando o equivalente a 2,91% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 1.128.146.581,18

Foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais:

- i) Tábua de Mortalidade Geral: Ajustada para "60,73% do qx da AT-2000 (masculina) + 39,27% do qx da AT-2000 (feminina)"
- ii) Tábua de Mortalidade de Inválidos: Mantida em 31/12/2018, ou seja, foi adotado o da AT-83 (masculina).
- iii) Tábua de Entrada em Invalidez: Mantida em 31/12/2018, ou seja, foi adotada a LIGHT (FRACA).
- iv) Rotatividade: Mantida como sendo Nula.
- v) Taxa real de juros/desconto: 4,5% ao ano.
- vi) Projeção de Crescimento Real de Salários: Alterado para 1,08% ao ano.
- vii) Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: Mantido em 31/12/2018 no mesmo nível de 100%, adotado em 31/12/2017, por continuar a se trabalhar com a média atualizada do Salário Real de Benefício (SRB), conforme definido no Regulamento do Plano.
- viii) Em relação à composição familiar, se está adotando a família efetiva para os benefícios de pensão por morte já concedidos, bem como para as reversões em benefício de pensão por morte dos benefícios de aposentadoria já concedidos e, dessa forma, tão somente para os Benefícios a Conceder a Participantes Não Assistidos é que se adota a Composição Média de Família, reavaliada em 2018.
- ix) Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: Mantida em 31/12/2018 no mesmo nível de 98% adotado em 2017.

2) Para esta reavaliação atuarial de dezembro de 2018, estão sendo mantidas as contribuições vigentes e, nesse contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes, na forma estabelecida na Instrução Normativa SPC/MPS Nº 28/2008 de 30/12/2008 (D.O.U. de 31/12/2008).

3) Este Plano de Benefícios Definidos da FAELCE possui em carteira papéis que levará até o vencimento com taxas atreladas à inflação mais juros reais, cujo registro contábil, nos termos do artigo 3º da Resolução CGPC nº 04/2002 está sendo feito pelos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos conforme taxa pactuada. A capacidade financeira relativa à adoção desse procedimento de registro de títulos classificados como "até o vencimento" pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos se baseia no fato de que o perfil, traçado pela área de investimentos, leva em consideração os fluxos de receitas e despesas projetados, atuarial e financeiramente, para os anos que irão decorrer até o vencimento desses títulos.

NOTA: Os valores das Provisões Matemáticas constantes da presente avaliação atuarial, foram calculados levando em conta as novas sistemáticas de concessão das aposentadorias do INSS introduzida pela Lei nº 9.876/99, já que não foi incorporado ao Regulamento de Benefícios vigente qualquer dispositivo no sentido de neutralizar os efeitos da referida Lei no valor dos benefícios de aposentadoria deste Plano da FAELCE.

4) Tomando por base os valores contábeis do Patrimônio de Cobertura do Plano ao final de 2017 e ao final de 2018, a rentabilidade nominal líquida obtida pela FAELCE, na aplicação do Ativo Líquido deste Plano, ao longo de 2018, foi de 9,20% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 8,12% o que, em termos reais, representou obter mais 5,54%, alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,5%, tomando como indexador base o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade.

Valor do Ajuste de Precificação: R\$ R\$ 149.882.191,73

Os itens 5 e 6 encontram-se no anexo 1 do JM/0281/2019 de 14/02/2019.

Soluções para insuficiência de cobertura:

O plano não apresenta resultado deficitário.

Assinatura do Atuário:

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano: 184
Tempo médio de contribuição do plano (meses): 384
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses): 15

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	R\$ 6.245.771,74
Provisões Matemáticas	R\$ 1.113.229.182,08
Benefícios Concedidos	R\$ 986.700.345,93
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 986.700.345,93
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 935.543.424,26
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 51.156.921,67
Benefícios a Conceder	R\$ 126.528.836,13
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 125.702.670,40
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 127.609.304,97
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 957.560,21
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 1.149.074,36
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 826.165,73
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 855.917,04
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 13.523,31
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 16.228,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FAELCE
 PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD
 MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018 TIPO: COMPLETA

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo	R\$ 0,00
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Contabilizado no Passivo	R\$ 9.124.187,80
Déficit equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Serviço passado	R\$ 9.124.187,80
Patrocinador	R\$ 9.124.187,80
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Outras finalidades	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício	R\$ 0,00
Déficit Técnico	R\$ 0,00
Superávit Técnico	R\$ 24.041.586,92
Reserva de Contingência	R\$ 24.041.586,92
Reserva Especial para Revisão de Plano	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:

[Assinatura]

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1990.0024-11] FAELCEBD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Total de recursos	1.342.486,88		4.004.987,22		10.395.452,22		15.742.926,32
Contribuições previdenciárias	1.342.486,88	6,43	4.004.987,22	5,40	10.395.452,22	14,59	15.742.926,32
Normais	1.342.486,88	6,43	4.004.987,22	5,40	898.297,64	4,45	6.245.771,74
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	9.497.154,58	10,14	9.497.154,58
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	9.497.154,58	10,14	9.497.154,58
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FAELCE
 PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD
 MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018 TIPO: COMPLETA

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral:

1) Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, como Provisão Matemática a Constituir e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais relacionadas no numeral 1 do item V.3. desta D.A., os regimes atuariais de financiamento apresentados no item 1 da Nota Técnica Atuarial do Plano de Benefícios Definidos da FAELCE (JM/1495/2016 de 19/12/2016) e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela FAELCE, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial de 31/12/2018, refletida nesta D.A.,

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

O Plano não possui fundos previdenciários.

Variação do resultado:

Neste contexto, a evolução do Superávit Técnico Contábil de R\$ 28.616.717,82, apurado em 31/12/2017, para o Superávit Técnico Contábil apurado em 31/12/2018 de R\$ 24.041.586,92, estão, a seguir, apresentados:

(1) Superávit Técnico Contábil existente em 31/12/2017.....	R\$ 28.616.717,82
(2) Impacto nas Provisões Matemáticas decorrentes da evolução da Provisão Matemática a Constituir de 31/12/2017 para 31/12/2018	R\$ (8.402.900,98)
(3) Diferença entre a Rentabilidade Obtida e a Meta Atuarial de Rentabilidade no ano de 2018	R\$ 11.992.383,49 (*1)
(4) Aumento Decorrente do Ajuste do Crescimento Real de Salário.....	R\$ 585.713,99
(5) Aumento Decorrente do Ajuste da Composição Familiar (Benefícios a Conceder)....	R\$ (583.985,91)
(6) Aumento Decorrente do Ajuste da Tábua de Mortalidade Geral....	R\$ 29.375.874,11
(7) Impacto nas Provisões Matemáticas decorrentes de revisão de benefícios por Acordos Judiciais e/ou Administrativos.....	R\$ 1.778.039,96
(8) Outros resultados líquidos, Ganhos / (Perdas), de origens diversas e pulverizados não registrados acima (Vide NOTA)	R\$ 22.991.028,73 (*2)
(9)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8) Resultado Técnico Acumulado Contábil existente em 31/12/2018	R\$ 24.041.586,92 (*3)

(*1) Igual a R\$ 1.128.146.581,18 (PL real) - R\$ 1.116.154.197,69 (PL estimado) = R\$ 11.992.383,49.

(*2) Igual a 2,08% do total das Provisões Matemáticas do ano de 2018.

NOTA: Consiste em desvios oriundos do cálculo das Provisões Matemáticas através da Avaliação Atuarial de final de exercício, em função da comparação entre o comportamento esperado e o comportamento previsto, no exercício, das hipóteses atuariais como o crescimento real de salário e os relativos decrementos da massa (morte do ativo, morte do aposentado, entrada em invalidez, entrada em aposentadoria), bem como em função da majoração ou o reestabelecimento de complementações por força de decisões judiciais, podendo tais desvios resultarem em um aumento ou redução das Provisões Matemáticas do Plano.

(*3) Esse Resultado Técnico Contábil corresponde ao Equilíbrio Técnico do Plano, representando a Situação Atuarial do Plano em 31/12/2018.

Natureza do resultado:

Considerando que o Resultado (Superávit) Técnico Acumulado Contábil, nos termos do artigo 7º da Resolução MPS/CGPC nº 26/2008, está abaixo do Limite da Reserva de Contingência equivalente a 20,38% (= 10% + 10,38 x 1%) do total das Provisões Matemáticas, ou seja, abaixo de R\$ 225.016.597,83, o mesmo tem, como objetivo, dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, assim sendo, à luz da legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

Soluções para equacionamento de déficit:

O Plano encontra-se superavitário.

Assinatura do Atuário:

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [1980.0024-11] FAELCEBD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Adequação dos métodos de financiamento:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria, Pensão por Morte e de Auxílio-Reclusão, que é o de Capitalização na versão agregada, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial correspondente à Avaliação Atuarial do exercício de 2018 deste Plano de Benefício Definido da FAELCE.

Outros fatos relevantes:

Nenhum fato relevante no ano de 2018.

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: [06.622.591/0001-15] FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0051-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Atuário Responsável			
JOSE ROBERTO SANTOS MONTELLO			
MIBA:	426	MTE:	426

DA transmitida à Previc em 28/02/2019 às 17:32:34

Número de protocolo : 018511

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0051-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

ENTIDADE	
Código: 0138-1	CNPJ: 06.622.591/0001-15
Sigla: FAELCE	
Razão Social: FUNDACAO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL	

PLANO	
CNPB: 2006.0051-38	Sigla: FAELCE-CD
Nome: PLANO FAELCE - CD	
Situação: ATIVO / EM FUNCIONAMENTO	Característica: PATROCINADOR
Modalidade: CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	Legislação Aplicável: LC 109

ATUÁRIO	
Nome: JOSE ROBERTO SANTOS MONTELLO	
MIBA: 426	MTE: 426
Empresa: JESSE MONTELLO SERVICOS TECNICOS EM ATUARIA E ECON LTDA	

INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

Motivo da Avaliação:	ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	
Data do cadastro:	31/12/2018	Data da Avaliação: 31/12/2018
Tipo: COMPLETA		
Observações:		
Base dezembro de 2018, já com reajuste dos salários reais de contribuição, de 4,00% correspondente ao INPC do IBGE acumulado do período de novembro/2017 a outubro/2018, bem como com o INPC de 0,14% para o mês de dezembro de 2018, para colocar a preços na data base da avaliação.		
Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC):		
Expediente JM/2293, de 26 de novembro de 2018		
Quantidade de Grupos de Custeio: 1		

INFORMAÇÕES SOBRE A DURATION DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Duration do Passivo (em meses):	124
Observações:	
Cento e vinte e quatro meses	

Assinatura do Atuário:

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0051-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL**GRUPO DE CUSTEIO: 1 - Único**

Patrocinadores e Instituidores			
CNPJ:	Razão Social		
06.622.591/0001-15	FAELCE		
07.047.251/0001-70	COMPANHIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE		
Participantes Ativos:	899	Tempo médio de contribuição (meses):	94
Folha de Salário de Participação:	R\$ 77.591.050,68	Tempo médio para aposentadoria (meses):	142

HIPÓTESES ATUARIAIS

Hipótese:	Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)		
Valor:	Nulo		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	12,00		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	Não Aplicável por ter sido adotada a hipótese de rotatividade nula, merecendo destaque o apresentado na Opinião do Atuário.		
Justificativa da EFPC:	Efetivamente, conforme explicado pelo atuário, não causa qualquer risco ou distorção nos resultados a adoção de hipótese de Rotatividade Nula.		
Opinião do atuário:	Por se tratar de um Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco a Conceder são avaliados pelo regime de Repartição Simples, está sendo adotada a Rotatividade Nula, ou seja, não está sendo adotada Rotatividade, o que não causa qualquer risco ou distorção nos resultados.		
Hipótese:	Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)		
Valor:	COTAS DO PATRIMONIO		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	0,00		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	10,30		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	Ver Opinião do Atuário.		
Justificativa da EFPC:	Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.		
Opinião do atuário:	Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE, nos Benefícios concedidos na modalidade de Contribuição Definida, a rentabilidade expressa pela variação das Cotas é o índice que atualiza monetariamente os compromissos do Plano, sendo que, em relação aos Benefícios de Risco a Conceder, que são os que são concedidos na modalidade de Benefício Definido, não é utilizada a Hipótese de Indexador do Plano.		
Hipótese:	Tábua de Entrada em Invalidez		
Valor:	LIGHT		
Quantidade esperada no exercício seguinte:	2,00		
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00		
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	A diferença de 2 entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado mostra ser segura a adoção da Tábua de Entrada em Invalidez "ix da LIGHT MÉDIA", levando-se em consideração a natureza do Benefício de Pecúlio pago por Entrada em Invalidez e o quantitativo de participantes envolvidos nesse risco.		
Justificativa da EFPC:	Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos pela manutenção da Tábua de Entrada em Invalidez "ix da LIGHT MÉDIA" para avaliar o Benefício sob a forma de Pecúlio por Entrada em Invalidez.		
Opinião do atuário:	Por se tratar de benefício a ser pago por entrada em invalidez do participante ativo, é adequado se manter, como Tábua de Entrada em Invalidez, a LIGHT (MÉDIA), a qual vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), que, em 31/12/2018, alcançou o valor de R\$		

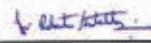
Assinatura do Atuário:

 DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL ENTIDADE: FAELCE PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0051-38] FAELCE-CD MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018 TIPO: COMPLETA	
5.868.960,40, sendo que, em 31/12/2017, esse saldo era de R\$ 5.079.668,00.	
Hipótese:	Tábua de Mortalidade Geral
Valor:	AT 83
Quantidade esperada no exercício seguinte:	2,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	1,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de 0 (zero) entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado (mortalidade de ativos) mostra ser segura a adoção da Tábua de Mortalidade "qx da AT-83 (masculina)", levando-se em consideração a natureza do Benefício de Pecúlio pago por Morte do Participante Ativo e o quantitativo de participantes envolvidos nesse risco.	
Justificativa da EFPC: Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos pela manutenção da Tábua Geral de Mortalidade "qx da AT-83 (masculina)" para avaliar o Benefício de Risco sob a forma de Pecúlio por Morte em Atividade.	
Opinião do atuário: Por se tratar de benefício a ser pago pela ocorrência de morte do participante ativo e não em decorrência da sua sobrevivência, é adequado se manter, como Mortalidade Geral, a Tábua AT-83 (masculina), a qual vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), que, em 31/12/2018, alcançou o valor de R\$ 5.868.960,40, sendo que, em 31/12/2017, esse saldo era de R\$ 5.079.668,00.	

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

- Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS
- Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
- Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Gen Entidade
- Hipótese de Entrada em Aposentadoria
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
- Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados
- Projeção de Crescimento Real de Salário
- Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano
- Taxa Real Anual de Juros
- Tábua de Morbidez
- Tábua de Mortalidade de Inválidos

BENEFÍCIOS

Assinatura do Atuário: 

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0061-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Benefício: APOSENTADORIA NORMAL			
Quantidade de benefícios concedidos:	98	Valor médio do benefício (R\$):	2.135,09
Idade média dos assistidos:	58	Custo do Ano (R\$):	7.355.631,60
		Custo do Ano (%):	9,53
Provisões Matemáticas			R\$ 133.249.445,61
Benefícios Concedidos			R\$ 22.353.438,25
Contribuição Definida			R\$ 22.353.438,25
Saldo de Conta dos Assistidos			R\$ 22.353.438,25
Benefício Definido			R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos			R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos			R\$ 0,00
Benefícios a Conceder			R\$ 110.896.007,36
Contribuição Definida			R\$ 110.896.007,36
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor			R\$ 53.974.212,96
Saldo de Contas – parcela Participantes			R\$ 56.921.794,37
Benefício Definido Capitalização Programado			R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado			R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores			R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes			R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura			R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples			R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:

	DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL		
	ENTIDADE: FAELCE		
	PLANO DE BENEFÍCIOS: [2005.0051-38] FAELCE-CD		
	MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018	TIPO: COMPLETA

Benefício: BENEFÍCIO DE AUXÍLIO-DOENÇA			
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$):	108.627,47
		Custo do Ano (%):	0,14

Provisões Matemáticas		R\$ 0,00
Benefícios Concedidos		R\$ 0,00
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos		R\$ 0,00
Benefício Definido		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		R\$ 0,00
Benefícios a Conceder		R\$ 0,00
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor		R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura		R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples		R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:

R. R. R. R.

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0051-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Benefício: BENEFÍCIO POR ENTRADA EM INVALIDEZ TOTAL E PERMANENTE	
Quantidade de benefícios concedidos:	0
Valor médio do benefício (R\$):	0,00
Idade média dos assistidos:	0
Custo do Ano (R\$):	0,00
Custo do Ano (%):	0,00

Provisões Matemáticas	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0061-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Benefício: BENEFÍCIO POR MORTE COMO PARTICIPANTE ATIVO	
Quantidade de benefícios concedidos:	7
Valor médio do benefício (R\$):	1.206,05
Idade média dos assistidos:	50
Custo do Ano (R\$):	706.078,56
Custo do Ano (%):	0,91
Provisões Matemáticas	R\$ 0,00
Benefícios Concedidos	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 0,00
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	

Assinatura do Atuário:

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0051-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

Benefício: BENEFÍCIO POR MORTE DE PARTICIPANTE ASSISTIDO		
Quantidade de benefícios concedidos:	0	Valor médio do benefício (R\$): 0,00
Idade média dos assistidos:	0	Custo do Ano (R\$): 0,00
		Custo do Ano (%): 0,00
Provisões Matemáticas		R\$ 0,00
Benefícios Concedidos		R\$ 0,00
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Conta dos Assistidos		R\$ 0,00
Benefício Definido		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		R\$ 0,00
Benefícios a Conceder		R\$ 0,00
Contribuição Definida		R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor		R\$ 0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização Programado		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado		R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros		R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores		R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes		R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura		R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples		R\$ 0,00

CONSOLIDADO DO GRUPO CUSTEIO 1 - Único

Custo Normal do Ano (R\$)	8.170.337,63
Custo Normal do Ano (%)	10,58
Provisões Matemáticas	R\$ 133.249.445,61
Benefícios Concedidos	R\$ 22.353.438,25
Contribuição Definida	R\$ 22.353.438,25
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 22.353.438,25
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 110.896.007,36
Contribuição Definida	R\$ 110.896.007,36
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 53.974.212,96
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 56.921.794,37
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:

	DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL		
	ENTIDADE: FAELCE		
	PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0051-38] FAELCE-CD		
	MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO	DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018	TIPO: COMPLETA

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo		R\$ 0,00
Déficit equacionado		R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Serviço passado		R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Outras finalidades		R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,00

Contabilizado no Passivo		R\$ 0,00
Déficit equacionado		R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Serviço passado		R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Outras finalidades		R\$ 0,00
Patrocinador (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Participantes ativos (0 meses restantes)		R\$ 0,00
Assistidos (0 meses restantes)		R\$ 0,00

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

Patrimônio de Cobertura:	R\$ 133.249.445,61	Insuficiência de cobertura:	R\$ 0,00
--------------------------	--------------------	-----------------------------	----------

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

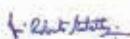
Finalidade	FUNDO COLETIVO DE BENEFÍCIOS DE RISCO	
Fonte de custeio	PARTICIPANTES E PATROCINADOR	
Recursos recebidos no exercício		R\$ 931.840,82
Recursos utilizados no exercício		R\$ 142.548,42
Saldo		R\$ 5.868.960,40

Finalidade	EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	
Fonte de custeio	PATROCINADORA	
Recursos recebidos no exercício		R\$ 308.912,23
Recursos utilizados no exercício		R\$ 180.334,68
Saldo		R\$ 276.993,80

FUNDO PREVIDENCIAL DE DESTINAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Saldo	R\$ 0,00
Patrocinador	R\$ 0,00
Participantes Ativos	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0051-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

FONTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em valores
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Total de	4.101.663,63		0,00		4.068.673,80		8.170.337,63
Contribuições previdenciárias	4.101.663,63	5,66	0,00	0,00	4.068.673,80	5,66	8.170.337,63
Normais	4.101.663,63	5,66	0,00	0,00	4.068.673,80	5,66	8.170.337,63
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Data Início de Vigência: 01/04/2019

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano Misto de Benefícios FAELCE, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FAELCE, resultou no custo total de 11,32%, conforme abaixo descrito:

	CUSTO (%)	
TIPO DE BENEFÍCIO	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS	9,41%	9,48%
INVALIDEZ	-%	-%
PENSÃO POR MORTE	-%	-%
AUXÍLIO-DOENÇA (*1)	0,14%	0,14%
PECÚLIO POR MORTE / INVALIDEZ (*2)	0,90%	0,91%
RESGATES	-%	-%
OUTROS BENEFÍCIOS	-%	-%
SUB-TOTAL (1)	10,45%	10,53%
SUPLEMENTAR	-%	-%
JÓIAS	-%	-%
CUSTO ADMINISTRATIVO (*3)	0,79%	0,79%
SUB-TOTAL (2)	0,79%	0,79%
TOTAL (1)+(2)	11,24%	11,32%

*1: Equivalente a 1,25% do Custo Total, sendo pago de forma paritária pelos participantes ativos e pelo Patrocinador (VIDE IMPORTANTE).

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0051-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

*2: Equivalente a 8,00% do Custo Total, sendo pago de forma paritária pelos participantes ativos e pelo Patrocinador (VIDE IMPORTANTE).

*3: Equivalente a 7,00% do Custo Total, sendo pago de forma paritária pelos participantes ativos e pelo Patrocinador.

IMPORTANTE: Esse custo em relação aos participantes migrados não será feito através de contribuição para benefício de risco, mas tão-somente pela alocação inicial de recursos no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder) oriundos da Provisão Matemática do Plano de Origem (Plano FAELCE-BD), equivalentes ao valor atual dos respectivos custos.

NOTA: Na avaliação Atuarial de 2018, a idade média dos participantes ativos é de 41 anos.

2) O custo total reavaliado de 11,32% será custeado, no exercício de 2019, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano Misto de Benefícios da FAELCE, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a:

Contribuições Normais Referência	Em %	
	Ano Atual	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) (*1)	5,62%	5,66%
Contribuição Normal da Patrocinadora (*1)	5,62%	5,66%
Sub-total	11,24%	11,32%
Custo Suplementar	-%	-%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):	11,24%	11,32%
Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:		
Aposentados	-%	-%
Pensionistas	-%	-%

*1 Inclui a contribuição destinada ao custeio administrativo, de responsabilidade paritária dos participantes ativos e do Patrocinador.

Variação das provisões matemáticas:

1) A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano, do final do ano de 2017 para o final do ano 2018, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Valores R\$ Referência	31/12/2017		31/12/2018		Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	14.699.679,45	22.353.438,25	52,07%		
Provisão de Benefícios a Conceder	104.000.477,63	110.896.007,36	6,63%		
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	118.700.157,08	133.249.445,61	12,26%		

Principais riscos atuariais:

1) Pela natureza do Plano ser de Contribuição Definida, não há registro de Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.

2) Em relação ao Benefício Adicional por Morte do Participante ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, o qual utiliza a Tábua de Mortalidade Geral AT-83 (masculina), que vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do Saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefício de Risco (a conceder), que, em 31/12/2018, alcançou o valor de R\$ 5.868.960,40 comparativamente aos R\$ 5.079.668,00 registrados em 31/12/2017.

3) Em se tratando do Benefício Adicional por Entrada em Invalidez do Participante Ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, o qual utiliza a Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA), que demonstra estar suficientemente adequada pela evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder), de R\$ 5.079.668,00, registrado em 31/12/2017, para R\$ 5.868.960,40 em 31/12/2018.

4) O Plano de Custeio destinado a dar cobertura aos Benefícios do Plano Misto de Benefícios da FAELCE, é

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2008.0051-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

o seguinte:

a) Contribuição Normal Mensal Programada do Participante:

Seu valor total é igual a:

- ↳ 2,5% da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente a 5 U.R. – FAELCE *1;
- ↳ 4,0% da parcela do Salário Real de Contribuição entre 5 e 10 U.R. – FAELCE *1; e
- ↳ 9,0% da parcela do Salário Real de Contribuição excedente a 10 U.R. – FAELCE *1.

*1: U.R. FAELCE é igual a R\$ 431,85 (a preços de novembro de 2018), a ser reajustada, no mês base do reajuste anual do respectivo Patrocinador, pelo INPC do IBGE.

A decomposição dessa Contribuição Normal Mensal Programada do Participante é a seguinte:

i) Contribuição Básica do Participante: Alfa% da Contribuição Normal Mensal Programada do Participante, sendo Alfa% = 93% para os participantes migrados do Plano de Origem (Plano de Benefícios Definidos da FAELCE) e 83,75% para os demais participantes, cuja destinação é dar cobertura aos benefícios programados deste Plano Misto de Benefícios da FAELCE;

ii) Contribuição para Benefício de Risco do Participante (vide Fato Relevante 1): Beta% da Contribuição Normal Mensal Programada do Participante, sendo Beta% = 0% para os participantes migrados do Plano de Origem (Plano de Benefícios Definidos da FAELCE) e 9,25% para os demais participantes, cuja destinação é dar cobertura aos benefícios de risco deste Plano Misto de Benefícios da FAELCE; e

iii) Contribuição para despesas administrativas do Participante: [100% - Alfa% - Beta%] da Contribuição Normal Mensal do Participante, onde Alfa% e Beta% foram definidos anteriormente, cuja destinação é a de realizar o custeio administrativo deste Plano Misto de Benefícios da FAELCE.

NOTA: Esse custeio em relação aos participantes migrados não será feito através de contribuição para o benefício de risco, mas tão-somente pela alocação inicial de recursos no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder) oriundos da Provisão Matemática do Plano de Origem (Plano de Benefícios Definidos da FAELCE), equivalentes ao valor atual dos respectivos custos.

b) Contribuição Normal Mensal Programada do Patrocinador: seu valor total, como sua decomposição, é igual à Contribuição Normal Mensal Programada do Participante.

c) Contribuição Normal Facultativa do Participante: corresponde à contribuição mensal ou esporádica, de caráter voluntário, feita com o objetivo de aumentar a cobertura relativa aos benefícios programados deste Plano Misto de Benefícios da FAELCE.

d) Contribuição para despesas administrativas dos Assistidos: contribuição mensal continuada, de caráter obrigatório, a ser realizada pelos assistidos, não superior a 1,5% do valor do benefício, sendo fixada em 1,5% desde o mês de janeiro de 2010 e até que, através de parecer atuarial, tal percentual seja modificado.

5) A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas, conforme estabelecido no artigo 42 do Regulamento de Benefícios do Plano Misto de Benefícios da FAELCE.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado.

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0051-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Participantes ativos do plano: 899
Tempo médio de contribuição do plano (meses): 94
Tempo médio para aposentadoria do plano (meses): 142

TOTAL DAS RESERVAS

Custo Normal do Ano	R\$ 8.170.337,63
Provisões Matemáticas	R\$ 133.249.445,61
Benefícios Concedidos	R\$ 22.353.438,25
Contribuição Definida	R\$ 22.353.438,25
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$ 22.353.438,25
Benefício Definido	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$ 0,00
Benefícios a Conceder	R\$ 110.896.007,36
Contribuição Definida	R\$ 110.896.007,36
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$ 53.974.212,99
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$ 56.921.794,37
Benefício Definido Capitalização Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitalização não Programado	R\$ 0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores	R\$ 0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Repartição Simples	R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:

**DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL**

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0051-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

Contabilizado no Ativo		R\$ 0,00
Déficit equacionado		R\$ 0,00
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
Serviço passado		R\$ 0,00
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
Outras finalidades		R\$ 0,00
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
Contabilizado no Passivo		R\$ 0,00
Déficit equacionado		R\$ 0,00
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
Serviço passado		R\$ 0,00
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00
Outras finalidades		R\$ 0,00
Patrocinador		R\$ 0,00
Participantes ativos		R\$ 0,00
Assistidos		R\$ 0,00

RESULTADO DO PLANO

Resultado do exercício		R\$ 0,00
Déficit Técnico		R\$ 0,00
Superávit Técnico		R\$ 0,00
Reserva de Contingência		R\$ 0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano		R\$ 0,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0061-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018 TIPO: COMPLETA

FUNTE DOS RECURSOS

	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total em Valores
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Total de recursos	4.101.663,83		0,00		4.068.673,80		8.170.337,63
Contribuições previdenciárias	4.101.663,83	5,66	0,00	0,00	4.068.673,80	5,66	8.170.337,63
Normais	4.101.663,83	5,66	0,00	0,00	4.068.673,80	5,66	8.170.337,63
Extraordinárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Déficit equacionado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Passado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Finalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Utilização de fundos	0,00		0,00		0,00		0,00
Exigência regulamentar	0,00		0,00		0,00		0,00
Destinação de reserva	0,00		0,00		0,00		0,00

Assinatura do Atuário:



DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL

ENTIDADE: FAELCE

PLANO DE BENEFÍCIOS: [2006.0061-38] FAELCE-CD

MOTIVO: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO

DATA DA AVALIAÇÃO: 31/12/2018

TIPO: COMPLETA

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral:

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela FAELCE, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, os quais submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2018, refletida nesta D.A..

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

O Fundo de Risco é constituído mensalmente com as contribuições efetuadas por participantes e patrocinador, enquanto que a reversão ocorre no pagamento dos benefícios.
O Fundo Patronal Não Comprometido é constituído com a parcela da contribuição da patrocinadora não resgatada no desligamento do participante. Ocorre a reversão anualmente para o Fundo Administrativo, conforme aprovação do Conselho Deliberativo e Parecer Atuarial.

Variação do resultado:

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial.

Natureza do resultado:

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado.

Soluções para equacionamento de déficit:

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado.

Adequação dos métodos de financiamento:

Considerando tratar-se de Benefícios de Risco a Conceder, pagos na forma de Pecúlio, por Morte em Atividade ou por Entrada em Invalidez, os mesmos estão sendo adequadamente financiados pelo regime de repartição simples. Quanto aos demais benefícios, por serem concedidos na modalidade de Contribuição Definida, estão sendo financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

Outros fatos relevantes:

Não existiram fatos relevantes em 2018.

Assinatura do Atuário:



»
ANEXOS
.....

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES E NOTAS
EXPLICATIVAS 2018



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Balanço patrimonial	1
Demonstração da mutação do patrimônio social.....	3
Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano BD.....	4
Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano CD	5
Demonstração do ativo líquido - Plano BD.....	6
Demonstração do ativo líquido - Plano CD.....	7
Demonstração do plano de gestão administrativa consolidada.....	8
Demonstração das provisões técnicas - Plano BD.....	9
Demonstração das provisões técnicas - Plano CD	10
Notas explicativas das demonstrações contábeis	11

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

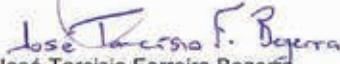
Balço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	2018	2017
Disponível		304	39
Realizável		1.296.082	1.255.335
Gestão previdencial	4.1	3.567	5.325
Gestão administrativa	4.2	1.351	1.040
Investimentos	4.3	1.291.164	1.248.970
Fundos de investimento		1.130.021	1.079.056
Investimentos imobiliários		101.819	98.093
Ações		36.169	46.134
Operações com participantes		19.350	21.882
Outros realizáveis		3.805	3.805
Permanente		128	121
Imobilizado		120	108
Intangível		8	13
Total do ativo		1.296.514	1.255.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


David Augusto de Abreu
Presidente
CPF: 010.618.617-59


Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72


José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49


Francylaidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Balanco patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Notas	2018	2017
Exigível operacional:		2.197	1.688
Gestão previdencial	5	1.239	940
Gestão administrativa	5	804	611
Investimentos	5	154	137
Exigível contingencial	6.2	10.538	18.862
Gestão previdencial		5.492	14.121
Gestão administrativa		1.241	936
Investimentos		3.805	3.805
Patrimônio social	7	1.283.779	1.234.945
Patrimônio de cobertura do plano			
Provisões matemáticas		1.237.355	1.186.372
Benefícios concedidos		1.009.054	936.901
Benefícios a conceder		237.425	266.998
(-) Provisões matemáticas a constituir	10	(9.124)	(17.527)
Equilíbrio técnico		24.042	28.617
Resultados realizados		24.042	28.617
Superávit (déficit) técnico acumulado		24.042	28.617
Fundos		22.382	19.956
Fundos previdenciais		6.145	5.208
Fundos administrativos		14.892	13.600
Fundos dos Investimentos		1.345	1.148
Total do passivo		1.296.514	1.255.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


David Augusto de Abreu
Presidente
CPF: 010.618.617-59


Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72


José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49


Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Demonstração da mutação do patrimônio social
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017	Variação %
A) Patrimônio social - início do exercício	1.234.945	1.176.300	4,99%
1. Adições	143.323	147.670	(2,94%)
(+) Contribuições previdenciais	23.944	24.420	(1,95%)
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	107.378	115.414	(6,96%)
(+) Reversão líquida contingência – gestão previdencial	4.151	-	0,00%
(+) Receitas administrativas	6.705	6.416	4,50%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão administrativa	948	1.277	(25,76%)
(+) Constituição de fundos de investimentos	197	143	37,76%
2. Destinações	(94.489)	(89.025)	6,14%
(-) Benefícios	(88.128)	(82.501)	6,82%
(-) Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	-	(420)	0,00%
(-) Despesas administrativas	(6.055)	(5.796)	4,47%
(-) Constituição líquida de contingências - gestão administrativa	(306)	(308)	(0,65%)
3. Acréscimo/decréscimo no patrimônio social (1+2)	48.834	58.645	(16,73%)
(+/-) Provisões matemáticas	50.983	38.690	31,77%
(+/-) Superávit (déficit) técnico do exercício	(4.575)	17.388	(126,31%)
(+/-) Fundos previdenciais	937	835	12,22%
(+/-) Fundos administrativos	1.292	1.589	(18,69%)
(+/-) Fundos dos investimentos	197	143	37,76%
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3)	1.283.779	1.234.945	3,95%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

David Augusto de Abreu
Presidente
CPF: 010.618.617-59

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72

José Tarcísio F. Bezerra
José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Francy Laidy Bezerra dos Santos
Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15



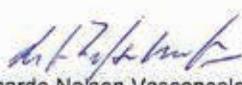
Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

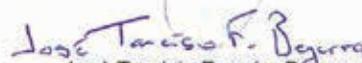
Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano BD
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017	Variação %
A) Ativo líquido - início do exercício	1.096.289	1.056.835	3,73%
1. Adições	117.082	121.268	(3,45)%
(+) Contribuições	18.394	18.801	(2,16)%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	94.537	102.467	(7,74)%
(+) Reversão líquida contingenciais – gestão previdencial	4.151	-	-
2. Destinações	(85.224)	(81.815)	4,17%
(-) Benefícios	(82.690)	(78.945)	4,74%
(-) Constituição líquida de contingências - gestão previdencial	-	(420)	-
(-) Custeio administrativo	(2.534)	(2.450)	3,43%
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	31.858	39.453	(19,25)%
(+/-) Provisões matemáticas	36.433	22.066	65,11%
(+/-) Superávit (déficit) técnico do exercício	(4.575)	17.387	(126,31)%
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	1.128.147	1.096.288	2,91%
C) Fundos não previdenciais	8.297	7.569	9,62%
(+/-) Fundos administrativos	563	553	1,81%
(+/-) Fundos dos investimentos	166	120	38,33%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


David Augusto de Abreu
Presidente
CPF: 010.618.617-59


Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72


José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49


Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano CD
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017	Variação %
A) Ativo líquido - início do exercício	123.908	106.449	16,40%
1. Adições	21.772	21.947	(0,80)%
(+) Contribuições	8.932	9.000	(0,76)%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão previdencial	12.840	12.947	(0,83)%
2. Destinações	(6.285)	(4.488)	40,04%
(-) Benefícios	(5.438)	(3.556)	52,92%
(-) Custeio administrativo	(847)	(932)	(9,12)%
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	15.487	17.459	(11,30)%
(+/-) Provisões matemáticas	14.549	16.824	(12,48)%
(+/-) Fundos previdenciais	938	835	12,34%
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	139.395	123.908	12,50%
C) Fundos não previdenciais	7.940	7.179	10,60%
(+/-) Fundos administrativos	730	1.036	(29,54)%
(+/-) Fundos dos investimentos	31	23	34,78%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

David Augusto de Abreu
Presidente
CPF: 010.618.617-59

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72

José Tarcísio F. Bezerra
José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49

Francy Laidy Bezerra dos Santos
Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

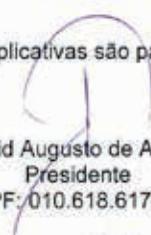


Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

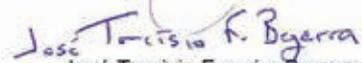
Demonstração do ativo líquido - Plano BD
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2018	2017	Variação %
1. Ativos		1.146.996	1.122.736	2,16%
Disponível		252	19	1.226,32%
Recebível		9.995	11.223	(10,94)%
Investimento	4.3	1.136.749	1.111.494	2,27%
Fundos de investimento		980.051	946.803	3,51%
Investimentos imobiliários		101.819	96.093	3,80%
Ações		36.169	46.134	(21,80)%
Operações com participantes		14.905	16.659	(10,53)%
Depósitos judiciais		3.805	3.805	-
2. Obrigações		10.552	18.876	(44,10)%
Operacional		1.255	952	31,83%
Contingencial		9.297	17.926	(48,14)%
3. Fundos não previdenciais		8.297	7.569	9,62%
Fundos administrativos		7.145	6.582	8,55%
Fundos dos investimentos		1.152	987	16,72%
4. Ativo líquido (1-2-3)		1.128.147	1.096.289	2,91%
Provisões matemáticas		1.104.105	1.067.672	3,41%
Superávit (déficit) técnico		24.042	28.617	(15,99)%
5. Apuração do equilíbrio técnico ajustado				
a) Equilíbrio técnico		24.042	28.617	(15,99)%
b) (+/-) Ajuste de precificação	14	149.882	149.568	0,20%
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)		173.924	178.185	(2,40)%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


David Augusto de Abreu
Presidente
CPF: 010.618.617-59


Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72


José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49


Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

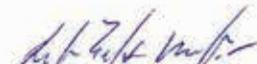
Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

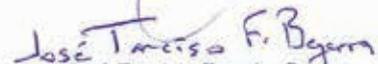
Demonstração do ativo líquido - Plano CD
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

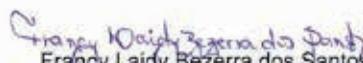
	Nota	2018	2017	Variação %
1. Ativos		147.473	131.212	12,39%
Disponível		44	16	175,00%
Recebível		8.464	7.702	9,89%
Investimento	4,3	138.965	123.494	12,53%
Fundos de investimento		134.520	118.271	13,74%
Operações com participantes		4.445	5.223	(14,90)%
2. Obrigações		138	125	10,40%
Operacional		138	125	10,40%
3. Fundos não previdenciais		7.940	7.179	10,60%
Fundos administrativos		7.747	7.018	10,39%
Fundos dos investimentos		193	161	19,88%
4. Ativo líquido (1-2-3)		139.395	123.908	12,50%
Provisões matemáticas		133.250	118.700	12,26%
Fundos previdenciais		6.145	5.208	17,99%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


David Augusto de Abreu
Presidente
CPF: 010.618.617-59


Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72


José Tarciso Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49


Francely Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Demonstração do plano de gestão administrativa consolidada
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	2018	2017	Variação %
A) Fundo administrativo do exercício anterior:	13.600	12.011	13,23%
1. Custeio da gestão administrativa	7.653	7.693	(0,52%)
1.1 Receitas	7.653	7.693	(0,52%)
Custeio administrativo da gestão previdencial	3.381	3.382	(0,03%)
Custeio administrativo dos investimentos	3.169	2.864	10,65%
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	164	166	(7,23%)
Resultado positivo líquido dos investimentos	948	1.277	(25,76%)
Outras receitas	1	4	(75,00%)
2. Despesas administrativas	6.055	5.796	4,47%
2.1 Administração previdencial	2.832	2.506	13,01%
Pessoal e encargos	1.447	1.358	6,55%
Treinamento	93	-	0,00%
Viagens e estadias	49	40	22,50%
Serviços de terceiros	854	701	21,83%
Despesas gerais	282	296	(4,73%)
Depreciações e amortizações	15	17	(11,76%)
Tributos	92	94	(2,13%)
2.2 Administração dos investimentos	3.223	3.290	(2,04%)
Pessoal e encargos	2.071	1.901	8,94%
Treinamentos, congressos e seminários	58	168	(65,48%)
Viagens e estadias	56	98	(42,86%)
Serviços de terceiros	641	708	(9,46%)
Despesas gerais	289	309	(6,47%)
Depreciações e amortizações	20	20	0,00%
Tributos	88	86	2,33%
3. Constituição/reversão de contingências administrativas	306	308	(0,65%)
4. Sobre/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3)	1.292	1.589	(18,69%)
5. Constituição de fundo administrativo (4)	1.292	1.589	(18,69%)
B) Fundo administrativo do exercício atual (A + 5)	14.892	13.600	9,50%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

David Augusto de Abreu
Presidente
CPF: 010.618.617-59

José Tarcísio F. Bezerra
José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.883-49

Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72

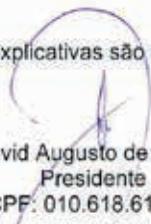
Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

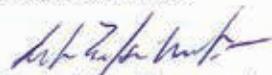
Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Demonstração das provisões técnicas - Plano BD
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2018	2017	Variação %
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)		1.139.851	1.116.154	2,12%
1. Provisões matemáticas	7	1.104.105	1.067.672	3,41%
1.1 Benefícios concedidos	7	986.700	922.201	6,99%
Benefício definido		986.700	922.201	6,99%
1.2 Benefício a conceder	7	126.529	162.998	(22,37)%
Benefício definido		126.529	162.998	(22,37)%
1.3 (-) Provisões matemáticas a constituir	7	(9.124)	(17.527)	(47,94)%
(-) Serviço passado		(9.124)	(17.527)	(47,94)%
(-) Patrocinador(es)		(9.124)	(17.527)	(47,94)%
2. Equilíbrio técnico	7	24.042	28.617	(15,99)%
2.1 Resultados realizados		24.042	28.617	(15,99)%
Superávit técnico acumulado		24.042	28.617	(15,99)%
Reserva de contingência		24.042	28.617	(15,99)%
3. Fundos	7	1.152	987	16,72%
Fundos dos investimentos - gestão previdencial		1.152	987	16,72%
4. Exigível operacional		1.255	952	31,83%
4.1 Gestão previdencial		1.212	922	31,45%
4.2 Investimentos - gestão previdencial		43	30	43,33%
5. Exigível contingencial		9.297	17.926	(48,14)%
5.1 Gestão previdencial		5.492	14.121	(61,11)%
5.2 Investimentos- gestão previdencial		3.805	3.805	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


David Augusto de Abreu
Presidente
CPF: 010.618.617-59


Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72


José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49


Francly Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

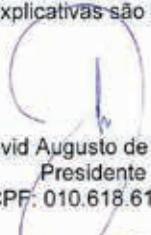


Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Demonstrações das provisões técnicas - Plano CD
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2018	2017	Variação %
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)		139.726	124.194	12,51%
1. Provisões matemáticas	7	133.250	118.700	12,26%
1.1 Benefícios concedidos	7	22.354	14.700	52,07%
Contribuição definida		22.354	14.700	52,07%
1.2 Benefício a conceder	7	110.896	104.000	6,63%
Contribuição definida		110.896	104.000	6,63%
Saldo de contas - parcela patrocinadores		53.974	51.535	4,73%
Saldo de contas - parcela participantes		56.922	52.465	8,50%
2. Fundos		6.338	5.369	18,05%
2.1 Fundos previdenciais	7	6.145	5.208	18,01%
2.2 Fundos dos investimentos - gestão previdencial	7	193	161	19,25%
3. Exigível operacional		138	125	10,40%
3.1 Gestão previdencial		29	17	70,59%
3.2 Investimentos - gestão previdencial		109	108	0,93%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


David Augusto de Abreu
Presidente
CPF: 010.618.617-59


Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72


José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49


Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE ("Faelce" ou "Fundação") administra planos de benefícios patrocinados pela Companhia Energética do Ceará ("Coelce") e pela própria Faelce, com sede na Av. Barão de Studart, 2700, Dionísio Torres, Fortaleza - CE, Brasil. É uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 2.356, de 19 de dezembro de 1980, do Ministério da Previdência Social.

A Fundação obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, através da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, e às Resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pelas Leis Complementares nº 108 e 109/2001 dentre outras normas.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Fundação tem como finalidade principal, operar planos de benefícios previdenciários. Administra atualmente dois planos de benefícios, um na modalidade de "benefício definido" (plano BD) e o outro na modalidade de "contribuição definida" (plano CD), destinados aos seus participantes, assistidos e respectivos beneficiários, na forma prevista em seus respectivos regulamentos.

Na Fundação, todos os resultados auferidos são vinculados aos Planos que administra. Portanto, não gera e nem distribui lucro ou participações em investimentos. Cada Plano é gerido de forma segregada, possuindo responsabilidades e compromissos apenas com a massa de participantes a ele vinculados e, de acordo com seus regulamentos, com seus dependentes e beneficiários.

A Fundação possuía em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as seguintes quantidades de participantes e assistidos:

Quantitativos	2018	2017	%
Ativos	1.084	1.115	(2,78)
Aposentados	1.651	1.612	2,41
Beneficiários de pensão	640	668	(4,19)
Totais	3.375	3.395	(0,59)



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas às demonstrações contábeis—Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional—Continuação

1.1. Planos de benefícios

Os dois planos de benefícios administrados pela Fundação têm como objetivo principal a concessão de benefícios previdenciários.

Plano de benefícios definidos - BD

O Plano de benefício definido está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 19800024-11, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento e possui independência financeira, patrimonial e contábil.

O Plano se encontra fechado para novas adesões, desde 18 de outubro de 2006, possuindo em 31 de dezembro de 2018 um total de 184 participantes ativos (244 em 2017) e 2.186 assistidos (2.195 em 2017).

Plano de contribuições definidas - CD

O plano de contribuição definida está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 20060051-38, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento e possui independência financeira, patrimonial e contábil.

Em 31 de dezembro de 2018 apresentava 900 participantes ativos (871 em 2017) e 105 assistidos (85 em 2017).

1.2. Recursos disponíveis e gestão das operações

Os recursos de que a Fundação dispõe para cumprir o seu principal objetivo são representados por contribuições de suas patrocinadoras, dos participantes, dos assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, conforme disposto no artigo 9º da Lei Complementar nº 109/2001, que devem obedecer às disposições da Resolução CMN nº 3792, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas alterações posteriores.

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Recursos disponíveis e gestão das operações--Continuação

A Coelce e a Fundação são responsáveis pelo processamento das folhas de pagamentos dos seus respectivos empregados e participantes ativos, base para a cobrança das contribuições. A manutenção e segurança do sistema de cadastro de participantes, que fornece os dados para os cálculos atuariais, determinando as provisões matemáticas são de responsabilidade da Fundação.

A estrutura de gestão dos investimentos dos dois planos de benefícios é realizada internamente e por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos e por meio de segregação real dos recursos.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto sobre a renda de pessoa jurídica desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social sobre o lucro líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com a Instrução Normativa da SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005 atualizada pela Instrução Normativa RFB nº 1.315 de 03 de janeiro de 2013.

1.2.1. Gestão administrativa

São recursos destinados em dotação orçamentária, previamente aprovados pelo Conselho Deliberativo e acompanhado pelo Conselho Fiscal, para custeio da gestão administrativa da Fundação. Os recursos são originados pelas patrocinadoras Coelce e Faelce, participantes e assistidos dos planos administrados pela Faelce. As despesas necessárias à administração dos planos de benefícios são assim custeadas:

Plano BD

1. Dotação orçamentária repassada pelas patrocinadoras Coelce e Faelce;
2. Repasse orçamentário de parte da rentabilidade dos investimentos;
3. Reversão do Fundo Administrativo de Empréstimos (FAE), constituído com taxa específica cobrada na concessão de empréstimos, com fins estabelecidos em regulamento próprio; e
4. Reversão dos Fundos Administrativos Previdenciais e Investimentos, constituídos com a sobra de recursos do custeio administrativos com a finalidade de cobrir despesas futuras, quando necessário.



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Recursos disponíveis e gestão das operações--Continuação

1.2.1. Gestão administrativa--Continuação

Plano CD

1. Destinação parcial de contribuição dos participantes e patrocinadores;
2. Reversão do Fundo Administrativo de Empréstimos (FAE), constituído com taxa específica cobrada na concessão de empréstimos, com fins estabelecidos em regulamento próprio; e
3. Reversão dos Fundos Administrativos Previdenciais e Investimentos, constituídos com a sobra de recursos do custeio administrativo com a finalidade de cobrir despesas futuras, quando necessário.

O critério de rateio das despesas administrativas é pré-estabelecido, e está definido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), sendo assim distribuído:

- As despesas específicas dos programas são custeadas 100% pelo programa de origem;
- As despesas com treinamento são custeadas pelos programas administrativos de investimento e previdencial, e pelo fundo administrativo de treinamento, conforme definido em regulamento;
- As despesas administrativas inerentes à carteira de empréstimos são custeadas pelo fundo administrativo de empréstimos, conforme definido em regulamento;
- As despesas comuns às gestões administrativas previdencial e investimento são rateadas na razão de 50% por gestão; e
- O critério de rateio entre planos para o programa administrativo previdencial e de investimento foi definido em função do patrimônio de cada plano.

hct

D

g. 10/18

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Divulgação de Informações

A Resolução CGPC nº 23/2006 dispõe sobre os procedimentos a serem observados na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios. A disponibilização do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, previsto no artigo 3º, e as outras informações cuja divulgação esteja prevista em lei, atos normativos, estatutos das entidades e regulamentos dos planos de benefícios, ou determinadas pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Conforme estabelece o artigo 6º da referida Resolução, o Relatório Anual e demais informações poderão, por solicitação dos participantes ou assistidos, ser disponibilizadas e entregues através de meio eletrônico. A Recomendação CGPC nº 01/2008 em seu parágrafo único, artigo 4º, consta que a entidade que comprovar a efetividade e abrangência de ações de educação previdenciária, poderá ser dispensada de encaminhar, em meio expresso, o relatório anual de informações, previstos nos artigos 3º e 4º da Resolução CGPC nº 23/2006, supracitada. A Faelce apresentou à PREVIC, no mês de outubro de 2012, um Programa de Educação Financeira e Previdenciária, aprovado através do ofício nº 582/2013, CGAC/DIACE/PREVIC. A Instrução Previc nº 13/2014, publicada em novembro, simplifica a divulgação das informações aos participantes e assistidos e ratifica a dispensa de encaminhar, por meio impresso, exceto quando expressamente solicitado pelos interessados.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, revogada pela Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução da Secretaria da Previdência Complementar - MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 (Normas Brasileiras de Contabilidade) e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, do valor adicionado e do Resultado Abrangente. A estrutura da planificação contábil das Entidades Fechadas de Previdência Complementar ("EFPC") reflete o ciclo operacional de longo prazo das atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e fluxo de investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26 e pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Apresentamos as suas funções, exceto do Assistencial, que não se aplica a Faelce:

- **Gestão previdencial:** registra as atividades de cunho previdencial dos planos de benefícios administrados, com o objetivo de registrar as contribuições, os benefícios, os institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e autopatrocínio, bem como o resultado do plano de benefícios previdenciários.
- **Gestão administrativa:** ente contábil criado com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade. Possui Ativos, Passivos e Resultados segregados dos planos de benefícios.
- **Fluxo de investimentos:** registra as rendas/variações positivas e deduções negativas dos recursos dos planos de benefícios, devidamente segregados.

A fim de atender à Instrução MPS/SPC nº 34/2009 e alterações posteriores, a Fundação apresenta mensalmente, balancetes por plano de benefícios e o administrativo, além do consolidado, segregando os registros contábeis por plano e por patrocinador, segundo a natureza e o custeio. Assim sendo, as demonstrações contábeis são apresentadas neste relatório de forma consolidada e, quando necessário, são segregadas por plano de benefícios, objetivando maior transparência na real visualização da situação patrimonial e de resultado dos planos de benefícios.

As notas explicativas às demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada no que concerne ao PGA e de forma segregada por plano no que compõe os saldos patrimoniais dos planos de benefícios.

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis--Continuação

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada através da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e alterações posteriores, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado – Demonstra o Patrimônio da entidade comparativo com o exercício anterior
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada) – Apresenta a origem e o valor de cada adição e destinação de recurso e comparativo com exercício anterior;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada) - Demonstra o fluxo de gestão administrativa e possui características de uma DRE;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL - Demonstra o grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL – Demonstra o grau de cobertura e a evolução patrimonial; e
- Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Demonstra as provisões dos compromissos dos planos de benefícios para com os seus contribuintes e beneficiários.

A Resolução CNPC n  16 de 19 de novembro de 2014, inclui na Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL a obrigatoriedade de apresentar informações complementares referente a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado dos Planos de Benefício Definido.

Tais valores correspondem a soma do Superávit ou Déficit Técnico, contabilizado em 31 de dezembro, com os ajustes de precificação entre os valores: contábil dos títulos públicos federais (atrelados a  ndice de preço e classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento) e o apurado considerando a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

3.1. Apuração do resultado

A apuração do resultado é o confronto das receitas e despesas do período, em observância ao regime de competência.

O resultado dos planos é apurado em observância ao princípio de competência, exceto as rendas/variações positivas de dividendos e juros sobre capital próprio recebido em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações que são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendo.



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

Principais políticas contábeis

3.1. Apuração do resultado--Continuação

As contribuições dos autopatrocinados do plano CD são registradas, por ocasião do recebimento, conforme prazo previsto nos regulamentos dos planos de benefícios.

3.2. Realizável

É a quantia líquida que uma entidade espera realizar com a venda dos seus ativos e recebimentos dos seus recebíveis.

3.2.1. Gestão previdencial

É a atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos na LC nº 109/2001 (Lei Complementar), de provisões matemáticas, fundos previdenciais, bem como do resultado do plano de benefício.

O realizável previdencial é reconhecido em conformidade com o regime de competência, exceto as contribuições de autopatrocinados do Plano CD – Contribuição Definida as quais são registradas em regime de caixa, estando representados pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e dos participantes. Além desses, registra-se valores a receber de natureza previdenciária e depósitos judiciais de ações inerentes à referida gestão.

3.2.2. Gestão administrativa

É a atividade de registro e de controles inerentes a administração dos planos de benefícios.

O realizável administrativo é reconhecido em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Realizável--Continuação

3.2.2. Gestão administrativa

As despesas administrativas são classificadas exclusivamente ou concomitantemente como:

- a. Despesa Administrativa Previdencial
- b. Despesa Administrativa de Investimento
- c. Despesa Administrativa de Treinamento
- d. Despesa Administrativa de Empréstimo

Sendo a despesa administrativa comum aos planos de benefícios, deverá ser custeada conforme o seguinte rateio:

Despesas	Plano BD	Plano CD
Despesas Administrativas Previdenciais	90%	10%
Despesas Administrativas de Investimentos	90%	10%
Despesas Administrativas de Empréstimo	76%	24%
Despesas Administrativas de Treinamento	90%	10%

O rateio das Despesas administrativas de Empréstimo é conforme definido e aprovado no critério de rateio de cada plano, enquanto as demais despesas administrativa com finalidade exclusiva de um plano de benefícios, será denominada como despesa específica, e por conseguinte custeada pelo mesmo.

3.2.3. Investimentos

É o registro e controle referentes à aplicação de recursos dos planos de benefícios e da administração dos planos. O patrimônio é aplicado conforme Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018, orientando a política de investimento, cuja finalidade é estabelecer padrões de investimentos prudentes e rentáveis para cumprir com a meta atuarial e índice de referência dos planos administrados pela Faelce.

Conforme estabelecido pela Resolução CGPC/MPAS nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução do CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem, a partir do ano de 2002, proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do Programa de Investimentos - realizável segundo as duas categorias a seguir:



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Realizável--Continuação

3.2.3. Investimentos

- (i) Titulos para negociação - registrar os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.
- (ii) Titulos mantidos até o vencimento - registrar os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos devem ser classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, tendo como contrapartida o resultado do período.

A metodologia aplicada para a mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada nos modelos de precificação desenvolvidos pelo administrador da carteira de recursos, que inclui a captura de preços de referencia praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, bolsa de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base mais próxima do balanço.

As quotas de fundos de investimento são valorizadas com base nos seus respectivos valores divulgados, reconhecendo-se contabilmente no resultado do exercício a variação verificada.

Investimentos imobiliários

São registrados ao custo de aquisição e ajustados pelo valor das reavaliações efetuadas anualmente, o que dispensa o registro de depreciação e suas receitas de locação são registradas por regime de competência.

Operações com participantes

É a concessão de valores mobiliários em empréstimos aos participantes e assistidos, nos limites estabelecidos em normas legais e critérios e remuneração previstos nos Regulamentos.

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Realizável--Continuação

3.2.3. Investimentos--Continuação

Operações com participantes

Os empréstimos estão demonstrados pelos valores originais das concessões (por meio de instrumento particular), atualizados mensalmente conforme parâmetros definidos nos Regulamentos de Empréstimos dos planos de benefícios, respeitando o regime da competência.

A provisão para perdas prováveis no recebimento das parcelas de empréstimos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme o número de dias de atraso, conforme estabelece o Item 11, Anexo "A" da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

Na concessão dos empréstimos, além da taxa de administração, é contratado seguro prestamista para a cobertura dos riscos de contraparte, para os casos de inadimplência, por sinistralidade de morte do segurado. Trata-se de uma modalidade de seguro proprietário, sendo os prêmios administrados mensalmente e revertidos para o Fundo de Empréstimos por Quitação por Morte do mutuário. Sobre, o saldo devedor mensal, é cobrado a alíquota de 0,1971% para o Plano BD e 0,0252% para o Plano CD, independentemente do prazo e perfil etário do tomador.

Depósitos judiciais/recursais

Apesar de não representar um segmento de investimento previsto na Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018, os depósitos judiciais/recursais são registrados de acordo com a origem das contingências dos investimentos.

MR

R

** Kaidy*



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)

É a estimativa de uma provável perda de ativos pelo inadimplimento do tomador.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias; e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

3.4. Exigível operacional

É a parcela do passivo patrimonial destinada ao ciclo operacional das obrigações já assumidas pela Entidade.

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. Estes valores representam as obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestação de serviços por terceiros, investimentos, operações com participantes e obrigações fiscais e sociais. O Exigível Operacional também registra a contribuição para o custeio das despesas administrativas dos planos de benefícios recebidas no mês anterior ao de competência.

ML

J

J. Krieger

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.5. Exigível contingencial

Corresponde ao somatório dos valores relativos aos fatos previdenciais, administrativos, trabalhistas e fiscais oriundos de interpretações divergentes, que terão decisões futuras, gerando ou não desembolso pela Fundação.

A Faelce é parte em diversos processos judiciais e administrativos, sendo o registro realizado segundo a classificação da probabilidade de perda, além de considerar: (i) a opinião dos assessores jurídicos; (ii) a natureza das ações; (iii) a similaridade com processos anteriores; (iv) a complexidade; e (v) o posicionamento de tribunais. Os processos estão classificados de acordo com a sua natureza, entre os Programas de Gestão Previdencial e Gestão Administrativa e de Investimentos.

Os valores de provisões são construídos a partir das estimativas dos desembolsos futuros para cobertura financeira dos processos de natureza previdenciária, sendo calculadas por objeto das ações, considerando os impactos financeiros e atuariais para os planos administrados pela Faelce. Para os processos em fase de execução, se utiliza o valor caucionado no respectivo processo para fins de provisão.

As provisões são constituídas somente para os processos que representam perda provável, de acordo com o parecer dos assessores jurídicos. Nos processos em que o risco de perda é classificado como possível, não há registro em provisão, ocorrendo apenas a evidenciação destas ações em nota explicativa. Quando a probabilidade de perda é remota, não há registro em provisão e de notas explicativas nas demonstrações contábeis. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos valores das contingências ativas e passivas são registrados de acordo com os critérios definidos na NBC TG (Normas Brasileiras de Contabilidade - Técnica Geral) 25 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Para fins de classificação, são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- Possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota; e
- Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

Handwritten signatures and initials:
 MR
 J
 J. K. K.



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.6. Patrimônio social

São os recursos acumulados para fazer frente às obrigações dos planos.

Provisões matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela Faelce. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários.

Equilíbrio técnico

Situação apurada contabilmente, no final do período, em que os valores de bens e direitos são iguais às obrigações do plano.

Representa o resultado acumulado, apurado ao longo do tempo, relativo ao plano de benefício definido; e

Fundos previdenciais

São reservas constituídas com fim específico, e definidas nos regulamentos dos planos de benefícios.

A Fundação tem 02 (dois) fundos previdenciais: (i) Fundo Coletivo de Benefícios de Risco; (ii) Fundo patronal não comprometido.

- (i) Fundo Coletivo de Benefícios de Risco - fundo exclusivo do plano CD, constituído através das contribuições realizadas pelos Participantes Ativos Normais e pelos Patrocinadores, incluindo as realizadas por Participantes na condição de Autopatrocinados e pelos Participantes Ativos Singulares. Tem o objetivo de cobrir os riscos de inadimplemento por eventos de morte e invalidez, bem como o auxílio-doença nos termos previstos no regulamento do plano; e
- (ii) Fundo Patronal não Comprometido – É constituído com parte das contribuições das patrocinadoras, não devidas aos participantes, no ato do resgate, a ser utilizado por participantes e patrocinadoras. Destina-se a custear as despesas administrativas do plano, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

dk

9

de 10/18

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.6. Patrimônio social--Continuação

Fundos administrativos

São fundos constituídos com economia orçamentária no período de arrecadação de poupança, para o custeio de despesas no período de desembolso, ou seja, de pagamento de benefícios. Além de fundos constituídos com fins específicos: (i) FAT (Fundo Administrativo de Treinamento), para o desenvolvimento e treinamento; (ii) FAE (Fundo Administrativo de Empréstimo), para o custeio de aquisições de ativo permanente e despesas destinadas à carteira de empréstimos; e (iii) Fundo Permanente, destinado às aquisições de bens duráveis e desenvolvimento de Software.

O fundos administrativos destinam-se à cobertura de insuficiência de custeio administrativo, sendo que os recursos oriundos no plano BD são constituídos pela diferença dos recursos de contribuição específica das patrocinadoras e das despesas administrativas previdenciais, e no plano CD, os recursos são originados pela taxa de carregamento sobre as contribuições.

Os fundos administrativos dos investimentos destinam-se a cobertura de eventuais insuficiências de recursos do custeio administrativo, caracterizando uma reserva orçamentária. Estes fundos são constituídos pela diferença do custeio administrativo do investimento em relação às despesas inerentes ao programa.

Os fundos administrativos permanentes constituídos através dos recursos orçamentários, quando da aquisição do bem, destinam-se à cobertura da reversão da aplicação em permanente para fazer face à depreciação reconhecida mensalmente.

Os fundos administrativos de empréstimos destinam-se ao custeio de despesas incorridas com a administração inerentes à carteira de empréstimos de cada plano. Esses fundos são constituídos através da taxa de administração, prevista em contrato celebrado com seus participantes e assistidos no ato da concessão.

Os fundos administrativos de treinamento destinam-se ao desenvolvimento, capacitação e treinamento dos empregados, conselheiros e dirigentes. Esses fundos são constituídos com recursos do fundo administrativo previdencial, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo.



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.7. Estimativas atuariais e contábeis

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2018 e 2017, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações contábeis. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados e avaliadas pela Administração.

3.8. Operações administrativas

É um ente contábil que consiste em registrar e controlar com transparência todos os atos econômicos e financeiros da atividade de administração dos planos de benefícios.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 revogada pela Resolução CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018), e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa (PGA), que possui patrimônio compartilhado com os planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (i) Previdencial, (ii) Investimentos e (iii) Diretas, deduzidas das despesas comuns e despesas específicas da administração previdencial e dos investimentos. As eventuais sobras ou insuficiências de recursos destinados ao custeio administrativo, são alocados ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo dos Fundos Administrativos é segregado por plano, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Faelce são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Entidade utiliza o seguinte critério:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;

mtg

J

Wald

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.8. Operações administrativas--Continuação

- Despesas comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração o estudo realizado pela Diretoria Executiva da Entidade, e aprovado pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do Orçamento Geral de cada exercício. O rateio leva em consideração a complexidade operacional na administração de cada plano de benefícios e é com base nesta apuração que se define o percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), aprovado pelo Conselho Deliberativo da Faelce, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

3.9. Ajuste de precificação e da apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado corresponde ao ajuste de precificação positivo ou negativo, entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, observada a legislação vigente, conforme disposto na Instrução Normativa PREVIC nº 19, de 4 de fevereiro de 2015.

O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

- I - estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento;
- II - tenham por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão;
- III - o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios;
- IV - o valor presente do fluxo remanescente dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo remanescente de pagamento de benefícios, apurados anualmente para todo o período do fluxo;

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature in the center and smaller ones to the left and right.



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.9. Ajuste de precificação e da apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

- V - a duração do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste for inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e
- VI - esteja demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

Foram utilizados os títulos NTN-B mantidos até o vencimento que fazem parte da carteira do plano BD. Ressalta-se que os ajustes de precificação não são objeto de registro contábil.

3.10. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2018

CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes (IFRS 15 Revenues from contracts with customers)

Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- (i) Identificação de um contrato com o cliente;
- (ii) Determinação das obrigações de desempenho;
- (iii) Determinação do preço da transação;
- (iv) Alocação do preço da transação; e
- (v) Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

A Fundação avaliou os impactos relacionados às transações efetuadas no curso dos seus relacionamentos com clientes, e entende que não haverá alterações na divulgação nas demonstrações contábeis.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2018--Continuação

CPC 48 INSTRUMENTOS FINANCEIROS (IFRS 9 Financial Instruments)

A Fundação adotou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2018.

i) Classificação e mensuração de Ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Fundação relacionadas a passivos financeiros.

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large stylized signature and the initials 'VR' and 'Koch J'.



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2018--Continuação

Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros--Continuação

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um instrumento patrimonial a escolha é feita investimento por investimento. Se mantido para negociação será mensurado como VJR, ou, a Fundação pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. No reconhecimento inicial, a Fundação pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição. As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do Resultado (VJR). O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Handwritten signatures and initials:
 MR
 J
 Kelly J

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2018--Continuação

CPC 48 INSTRUMENTOS FINANCEIROS (IFRS 9 Financial Instruments)

- Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 1º de janeiro de 2018:

Instrumento financeiro	Classificação		Mudança valorização
	CPC 38 / IAS 39	CPC 48 / IFRS 9	
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	Custo Amortizado	Não
Aplicações financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado / Valor justo por meio do resultado	Não
Outras contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo Amortizado	Não
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	Não
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	Não
Operações com derivativos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	Não

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Fundação:

- CPC 06(R2) – Arrendamento (IFRS 16)
- Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto (joint venture);
- IFRS 17 Contratos de seguro;



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2018--Continuação

- Aplicação da IFRS 9 Instrumentos Financeiros juntamente com a IFRS 4 Contratos de Seguro – Alterações à IFRS 4;
- Interpretação IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento de contraprestação (ICPC 21); e
- IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Realizável

4.1. Gestão previdencial

	2018	2017	Variação %
Recursos a receber	1.671	1.641	1,46%
Contribuições do mês (a)	1.666	1.633	1,65%
Patrocinadora	1.163	1.131	2,83%
Benefício definido	808	794	1,76%
Contribuição definida	355	337	5,34%
Participantes	498	502	(1,00%)
Benefício definido	135	155	(12,90%)
Contribuição definida	363	347	4,32%
Autopatrocinado	5	8	(37,50%)
Autofinanciados	2	8	(75,00%)
Contribuições 13º salário	3	-	-
Depósitos judiciais - previdencial (b)	1.854	3.872	(49,51%)
Restituição de contribuição	681	1.279	(46,76%)
Revisão de benefício	1.173	2.393	(50,98%)
Outros realizáveis	42	12	250,00%
Realizável Gestão Previdencial	3.567	5.325	(33,13%)

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.1 Gestão previdencial--Continuação

- a) Em 2018 não houve variação significativa em relação ao exercício anterior. As contribuições sobre o 13º salário foram recebidas em dezembro.
- b) Em 2018 houve uma variação negativa 33% em relação ao exercício anterior, decorrente principalmente, da baixa de depósitos judiciais, relativo a conclusão de processos transitados em julgado, além de acordos extra judiciais efetuados no exercício, para as quais havia sido efetivado os referidos depósitos judiciais, além de acordos extrajudiciais.

4.2. Gestão administrativa

	2018	2017	Variação %
Despesas futuras	1.239	933	32,80%
Pessoal e encargos	9	17	(47,06%)
Despesas gerais	14	5	180,00%
Depósitos judiciais/recursais	1.216	911	33,48%
Custeio administrativo	112	107	4,67%
Benefício definido	9	10	(10,00%)
Contribuição definida	103	97	6,18%
Realizável Gestão Administrativa	1.351	1.040	29,90%

O realizável administrativo é reconhecido em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

A variação (positiva/negativa) de 29,90% em relação ao exercício anterior refere-se a principalmente em função dos aportes mensais dos depósitos judiciais para a COFINS.

4.3. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, era a seguinte a composição dos investimentos em garantia das provisões matemáticas, com base na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, e alterações posteriores, estruturada por emissor e segregada por plano:

[Handwritten signatures and marks]



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3 Investimentos--Continuação

	2018				2017			
	Plano BD	Plano CD	PGA	Consolidado	Plano BD	Plano CD	PGA	Consolidado
Ações	36.169	-	-	36.169	46.134	-	-	46.134
Patrocinadora - Coelce	36.169	-	-	36.169	46.134	-	-	46.134
Fundos de Investimentos	980.051	134.520	15.450	1.130.021	946.803	116.271	13.982	1.079.056
Renda fixa (a)	949.093	122.727	15.450	1.087.270	914.484	108.065	13.982	1.036.541
Ações (b)	13.167	11.275	-	24.442	9.157	9.438	-	18.595
Participações (c)	17.791	518	-	18.309	23.162	738	-	23.920
Investimentos imobiliários (d)	101.819	-	-	101.819	98.093	-	-	98.093
Edificações para uso próprio	3.089	-	-	3.089	2.985	-	-	2.985
Edificações locadas à patrocinadora	16.288	-	-	16.268	88.173	-	-	88.173
Edificações locadas à terceiros	74.065	-	-	74.065	-	-	-	-
Outros investimentos imobiliários	8.417	-	-	8.417	6.935	-	-	6.935
Operações com participantes (e)	14.905	4.445	-	19.350	16.659	5.223	-	21.882
Empréstimos	14.984	4.482	-	19.466	16.744	5.267	-	22.011
Provisão para créditos liquidação duvidosa	(79)	(37)	-	(116)	(85)	(44)	-	129
Depósitos judiciais	3.805	-	-	3.805	3.805	-	-	3.805
RET (f)	3.805	-	-	3.805	3.805	-	-	3.805
Realizável Investimentos	1.136.749	138.965	15.450	1.291.164	1.111.494	123.494	13.982	1.248.970

a) Operações de Renda Fixa

As operações no segmento de renda fixa, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, além da operacionalização de fundos exclusivos para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação.

Considerando as disposições da Resolução CNPC nº 29/2018, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários, com exceção de um depósito a prazo com garantia especial e Notas do Tesouro Nacional - NTN - B, amplo do fundo exclusivo Jeri, na categoria "Títulos para Negociação", com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3 Investimentos--Continuação

a) Operações de Renda Fixa--Continuação

Instituição financeira	Fundo de investimento	2018			2017		
		Plano BD	Plano CD	PGA	Plano BD	Plano CD	PGA
Itaú	Quixaba	-	-	-	103.344	-	-
Bradesco	Premium	40.749	-	-	-	-	-
Bradesco	Target I	2.205	-	-	-	-	-
Crédit Agricole	CA Vitesse	26.138	5.828	-	-	-	-
Sul América	Jeri	879.494	-	-	810.628	-	-
Western	Bitupité	-	116.797	-	-	107.997	-
BTG pactual	Emissões primárias	507	102	-	492	98	-
Banco do Brasil	BB Institucional FI Renda fixa	-	-	8.119	-	-	7.613
Itaú	Itaú Active FIX	-	-	7.331	-	-	6.389
Total renda fixa		949.093	122.727	15.450	914.464	108.095	13.982

a.1) Renda Fixa Plano BD

a.1.1) Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Quixaba

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Quixaba é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa. O Fundo tem como meta atingir 102% da taxa Selic.

O Fundo tem taxa de administração é de 0,20% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor o Itaú Asset.

Em 2018, o Fundo teve sua alocação do Plano de Benefício Definido (BD) encerrada no dia 03/05/2018 (R\$103.344 em 2017). O Fundo Faelce Quixaba alcançou a rentabilidade de 2,41%, correspondendo à 7,50% a.a. em 2018 (9,71% em 2017).

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Realizável--Continuação

4.3 Investimentos--Continuação

a.1) Renda Fixa Plano BD--Continuação

a.1.2) Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa. O Fundo tem como meta atingir IPCA + 5% a.a.

O Fundo tem taxa de administração de 0,06% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor a Sulamérica Investimentos.

Em 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Benefício Definido (BD) no valor de R\$ 879.494 (R\$ 810.628 em 2017). O Fundo Jeri alcançou a rentabilidade de 10,52% ao longo de 2018 (9,06% em 2017).

Em atendimento a CGPC 04/2002, faz-se necessária a apresentação da carteira de renda fixa, com a categoria de classificação nos termos da Art. 8º.

a.1.2) Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri

Fundo de investimentos Jeri	Categoria do título adotada pelo fundo investido	2018			2017
		Valor de mercado	Valor de custo	Valor contábil	Valor contábil
Debêntures					
Contax Participações S.A.	Valor justo por meio do resultado				1.904
Liq Participações	Valor justo por meio do resultado	142	5.836	142	15/02/2030
Liq Participações	Valor justo por meio do resultado	282	5.851	282	12/09/2022
Elektro Eletricidade e Serviços S.A.	Valor justo por meio do resultado	1.417	951	1.417	12/09/2022
CEMIG Distribuição S.A.	Valor justo por meio do resultado	7.435	5.454	7.435	15/02/2025
CEMIG Geração e Transmissão S.A.	Valor justo por meio do resultado	3.049	4.500	3.049	15/02/2019
Ecoredovias Concessões e Serviços S.A.	Valor justo por meio do resultado	2.213	3.306	2.213	15/10/2019
Duke Energy Internacional Geração	Valor justo por meio do resultado	9.645	8.721	9.645	15/08/2022
Parapanema S.A.	Valor justo por meio do resultado				
Sabesp	Valor justo por meio do resultado	1.901	1.735	1.901	15/02/2025
Letras Financeiras LF - Banco do Brasil	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	04/04/2018
Letras do Tesouro Nacional - LTN Over	Valor justo por meio do resultado	27.876	27.869	27.876	01/10/2018
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Valor justo por meio do resultado	10	7	10	2020 a 2021
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	Valor justo por meio do resultado	797.610	474.660	797.610	2020 a 2050
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	Valor justo por meio do resultado	27.978	24.411	27.978	15/05/2019
Outros ativos		-	-	6	6
Passivo exigível		-	-	(70)	(75)
Total Fundo Jeri		879.558	563.301	879.494	810.628

a.1.3) BTG Pactual Emissões Primárias II Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado

O Fundo de Investimento BTG Pactual Emissões Primárias II é um fundo constituído sob a forma de condomínio fechado de renda fixa.

mt

J

Wally &

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

a.1) Renda Fixa Plano BD--Continuação

a.1.3) BTG Pactual Emissões Primárias II Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado

O Fundo não tem taxa de administração nem taxa de performance, e tem como gestor o BTG Pactual Asset Management S/A DTVM. Este investimento foi afetado negativamente pelo default das debêntures da PDG Realty S/A Empreendimentos e Participações, em função de ter sido decretado o processo de recuperação judicial da empresa em fevereiro de 2017.

Em 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Benefício Definido (BD) no valor de R\$ 507 (R\$ 492 em 2017). O Fundo BTG Pactual Emissões Primárias II alcançou a rentabilidade de 2,71% ao longo de 2018 (-81,04% em 2017).

a.1.4) Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Premium

O Bradesco Premium é um fundo aberto de investimento em renda fixa, que tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI), através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica.

O Fundo tem taxa de administração de 0,20% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor o Bradesco Asset Management (BRAM).

Em 02 de maio de 2018, a FAELCE realizou alocação do Plano de Benefício Definido (BD) no valor de R\$ 40.749. O Fundo Bradesco Premium alcançou a rentabilidade de 4,12%, correspondendo à 6,28% a.a.,

a.1.5) Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Target I

O Bradesco Target é um fundo aberto de investimento em renda fixa, que tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade através das oportunidades oferecidas, preponderantemente, pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas, pré-fixadas e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável.

Handwritten signatures and initials:
 [Signature] [Signature]
 [Large handwritten mark]



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

a.1.5) Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Target I--Continuação

O Fundo tem taxa de administração de 0,30% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor o Bradesco Asset Management (BRAM).

Em 02 de maio de 2018, a FAELCE realizou alocação do Plano de Benefício Definido (BD) no valor de R\$ 2.205. O Fundo Bradesco Target alcançou a rentabilidade de 4,55%, correspondendo à 6,94% a.a..

a.1.6) Credit Agricole Indosuez Vitesse FI Renda Fixa Crédito Privado

O CA Vitesse é um fundo aberto de investimento em renda fixa, tem como objetivo proporcionar aos cotistas uma rentabilidade acima das variações das taxas de juros praticadas pelo mercado interbancário (CDI).

O Fundo tem taxa de administração de A taxa de administração pode variar de 0,5% a 0,9% do patrimônio líquido ao ano, calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor o CA Indosuez Wealth (BRAZIL) S.A. DTVM.

Em 10 de setembro de 2018, a FAELCE realizou alocação do Plano de Benefício Definido (BD) no valor de R\$ 26.138. O Fundo CA Vitesse alcançou a rentabilidade de 2,25%, correspondendo à 7,66% a.a.

a.2) Renda Fixa Plano CD

a.2.1) BTG Pactual Emissões Primárias II Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado

O Fundo de Investimento BTG Pactual Emissões Primárias II é um fundo constituído sob a forma de condomínio fechado de renda fixa.

O Fundo não tem taxa de administração nem taxa de performance, e tem como gestor o BTG Pactual Asset Management S/A DTVM. Este investimento foi afetado negativamente pelo default das debêntures da PDG Realty S/A Empreendimentos e Participações, em função de ter sido decretado o processo de recuperação judicial da empresa em fevereiro de 2017.

Mr
Wang

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

a.2) Renda Fixa Plano CD--Continuação

a.2.1) BTG Pactual Emissões Primárias II Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado

Em 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Contribuição Definida (CD) no valor de R\$ 101 (R\$ 98 em 2017). O Fundo BTG Pactual Emissões Primárias II alcançou a rentabilidade de 2,71% ao longo de 2018 (-81,04% em 2017).

a.2.2) Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa. O Fundo tem como meta atingir 67,5% CDI + 30% IMA-B(5) + 7,5% IMA-B (5+).

O Fundo tem taxa de administração de 0,19% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor a Western Asset.

Em 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Contribuição Definida (CD) no valor de R\$ 116.797 (R\$ 107.997 em 2017). O Fundo Bitupitá alcançou a rentabilidade de 9,58% ao longo de 2018 (11,18% em 2017).

Em atendimento a CGPC 04/2002, faz-se necessária a apresentação da carteira de renda fixa, com a categoria de classificação nos termos da Art. 8º.

MF

2

2 Kelly



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

a.2.2) Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá--Continuação

Fundo de Investimentos Bitupitá	Categoria do título adotada pelo fundo investido	2018			2017	
		Valor de mercado	Valor de custo	Valor contábil	Faixas de vencimento	Valor contábil
Sobrelistas						
Aes Faelce Energia	Valor justo por meio do resultado	364	304	364	-	-
Agviva Eletricidade S/A	Valor justo por meio do resultado	476	489	476	19/09/2023	464
Algar Telecom S/A	Valor justo por meio do resultado	849	771	849	2019 a 2024	814
Aluzor Investimentos S/A	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	45
Arbovia S/A	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	201
B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão	Valor justo por meio do resultado	1.343	3.871	1.343	01/12/2018	2.089
COB Póli Saneamento	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	400
COB Póli Saneamento Lyndal	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	1.272
COB Póli Saneamento Lyndal	Valor justo por meio do resultado	275	275	275	-	-
Central Elétrica Transmissão De Energia	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	179
Central Elétrica Do Páez S.A. - Celpe	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	10/03/2018	208
Central Elétrica Rodovia S/A	Valor justo por meio do resultado	540	525	540	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	191	200	191	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	254	832	254	18/06/2020	800
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	582	487	582	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	172	187	172	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	399	361	396	18/10/2022	393
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	582	487	582	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	97	94	97	19/03/2022	97
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	2.923	1.829	3.023	2022 a 2024	2.702
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	462	489	462	19/12/2021	61
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	400	400	400	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	895	796	895	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	208
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	1.128	1.413	1.128	15/01/2018	2.218
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	1.298
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	866	605	866	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	175	175	175	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	521	515	521	2022 a 2024	360
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	1.463	1.333	1.462	2019 2022 a 2024	1.660
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	1.337	1.235	1.337	19/05/2022	1.305
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	437	432	437	-	87
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	1.984	1.968	1.984	23/10/2020	1.907
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	126	122	126	19/03/2022	125
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	2.009	1.604	2.009	2021 e 2022	678
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	2.187	2.129	2.187	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	1.319	1.278	1.319	08/03/2022	1.225
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	2.012	4.824	2.012	18/04/2020	2.948
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	588	568	588	2021 e 2022	582
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	347
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	53.074	58.888	53.074	2018 a 2021	42.228
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	600
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	1.489	1.206	1.489	19/07/2008	1.393
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	408	408	408	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	806	806	806	-	467
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	603	603	603	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	2.081	2.065	2.081	-	-
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	33.227	38.843	33.227	2018 a 2020	37.175
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	-	-	10	-	4
Central Elétrica Saneamento S/A - Celpe	Valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	10
Total Fundo Bitupitá		118.168	118.314	118.107		107.997

Anexo II - Demonstrações e Notas Explicativas

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

a.2.3) Credit Agricole Indosuez Vitesse FI Renda Fixa Crédito Privado

O CA Vitesse é um fundo aberto de investimento em renda fixa, tem como objetivo proporcionar aos cotistas uma rentabilidade acima das variações das taxas de juros praticadas pelo mercado interbancário (CDI).

O Fundo tem taxa de administração de A taxa de administração pode variar de 0,5% a 0,9% do patrimônio líquido ao ano, calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor o CA Indosuez Wealth (BRAZIL) S.A. DTVM.

Em 10 de setembro de 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Contribuição Definida (CD) no valor de R\$ 5.828. O Fundo CA Vitesse alcançou a rentabilidade de 2,25%, correspondendo à 7,66% a.a.

a.3) Renda Fixa Plano PGA

a.3.1) BB Institucional

O BB Institucional é um fundo aberto de investimento em renda fixa, destinado exclusivamente a investidores institucionais. O Fundo tem como meta alcançar um retorno superior ao CDI anual e liquidez diária.

O Fundo tem taxa de administração de 0,20% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor o BB Asset.

Em 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Gestão Administrativa (PGA) no valor de R\$ 8.119 (R\$ 7.613 em 2017). O Fundo BB Institucional alcançou a rentabilidade de 6,65% ao longo de 2018 (10,20% em 2017).

a.3.2) Institucional Active FIX IB - Fundo de Investimento

O Institucional Active Fix IB FI é um fundo aberto de investimentos em Multi Mercados, tem como objetivo superar o CDI no longo prazo.

O Fundo tem taxa de administração de 0,30% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor o Itaú Asset.

Handwritten signatures and initials:





Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

a.3.2) Institucional Active FIX IB - Fundo de Investimento

Em 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Gestão Administrativa (PGA) no valor de R\$ 7.332 (R\$ 6.369 em 2017). O Fundo Institucional Active FIX IB - alcançou a rentabilidade de 6,42% ao longo de 2018 (9,86% em 2017).

b) Operações de Renda Variável

As operações de renda variável são realizadas de 02 (duas) formas: (i) administração de carteira própria; e (ii) utilização de fundos de investimentos.

Apresentamos na tabela a seguir a abertura do saldo de investimento em quotas de fundos de investimento em renda variável, conforme determina a Resolução CNPC 29/2018:

Fundo de investimento	2018		2017	
	Plano BD	Plano CD	Plano BD	Plano CD
Ennessa	13.096	-	7.482	-
Sulamérica Expertise	71	3	1.675	65
Moat Capital	-	5.905	-	-
Neo Navitas	-	5.367	-	-
Ibiúna Equities	-	-	-	1.692
JGP Explorer	-	-	-	2.098
JGP Long Only	-	-	-	1.814
Plural capital	-	-	-	1.407
XP Investor	-	-	-	2.562
Total Renda Variável	13.167	11.275	9.157	9.438

b.1) Renda Variável Plano BD

b.1.1) Carteira Própria

A carteira própria de renda variável do Plano BD (Benefício Definido) é composta exclusivamente por ações da Companhia Energética do Ceará – Coelce. As ações estão divididas em Ordinárias (ON) na quantidade de 919.403 (novecentos e dezenove mil, quatrocentos e três) ações e Preferenciais (PNA) na quantidade de 25.655 (vinte e cinco mil, seiscentos e cinquenta e cinco) ações, correspondendo aos valores respectivamente de R\$ 34.937 (R\$ 44.729 em 2017) e R\$ 1.231 (R\$ 1.405 em 2017).

Handwritten signatures and initials:
Waldy, MFB, J

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

b.1.2) ENNESA Fundo de Investimento de Ações

O Fundo de Investimento Ennesa é um fundo de investimento de ações formado pelos seguintes cotistas: FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, FAELCE - Fundação Coelce de Seguridade Social, FASERN - Fundação Cosern de Previdência Complementar, CELPOS - Fundação Celpe de Seguridade Social, FUNCASAL - Fundação Casal de Seguridade Social e Fundação Itaú Unibanco (em sucessão a Fundação Banorte - Fundação Manoel Batista Silva de Seguridade Social).

O Fundo ENNESA tem um único veículo de investimento, denominado Uptick, que é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 8 de setembro de 1997, e que tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, cotista ou consorciada. A Companhia mantém investimento de 5,82% do capital da Companhia Energética do Rio Grande do Norte ("COSERN").

O Fundo tem taxa de administração de 0,02% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor a Argucia Capital Gestão e Recursos Ltda.

Em 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Benefício Definido (BD) no valor de R\$ 13.096 (R\$ 7.482 em 2017). O Fundo ENNESA alcançou a rentabilidade de 102,66% ao longo de 2018 (24,48% em 2017).

b.1.3) Sul América Expertise Fundo de Investimento em Ações

O Fundo Sul América Expertise é um fundo de investimentos de ações, constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração até 29 de fevereiro de 2018.

O Fundo tem taxa de administração de 0,90% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor a Sul América Investimentos Gestora de Recursos S/A.

Em 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Benefício Definido (BD) no valor de R\$ 71 (R\$1.675 em 2017). O Fundo Sul América Expertise alcançou a rentabilidade de -69,75% ao longo de 2018 (9,24% em 2017).



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

b.2) Renda Variável Plano CD

b.2.1) Sul América Expertise Fundo de Investimento em Ações

O Fundo Sul América Expertise é um fundo de investimentos de ações, constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração até 29 de fevereiro de 2018.

O Fundo tem taxa de administração de 0,90% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor a Sul América Investimentos Gestora de Recursos S/A.

Em 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Contribuição Definida (CD) no valor de R\$ 3 (R\$ 65 em 2017). O Fundo Sul América Expertise alcançou a rentabilidade de -69,75% ao longo de 2018 (9,24% em 2017).

b.2.2) XP Investor Fundo de Investimentos de Ações

O Fundo XP Investor é um fundo de investimentos de ações, constituído sob a forma de condomínio aberto.

O Fundo tem taxa de administração entre 2% a 2,5% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Além da taxa de administração, o Fundo tem uma taxa de performance de 20,00% sobre o que exceder o Índice IBOVESPA, e tem como gestor a XP Gestão de Recursos S/A.

Em 2018, o Fundo teve sua alocação do Plano de Contribuição Definida (CD) encerrada no dia 06/06/2018 (R\$ 2.562 em 2017). O Fundo XP Investor alcançou a rentabilidade de 9,36% ao longo de 2018 (28,34% em 2017).

b.2.3) JGP Long Only Institucional Fundo de Investimentos em Ações

O Fundo JGP Long Only Institucional é um fundo de investimentos de ações, constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado.

O Fundo tem taxa de administração entre 2,75% a 3% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. O Fundo tem como gestor a JGP Gestão de Recursos Ltda.

Handwritten initials/signature

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

b.2) Renda Variável Plano CD

b.2.3) JGP Long Only Institucional Fundo de Investimentos em Ações

Em 2018, o Fundo teve sua alocação do Plano de Contribuição Definida (CD) encerrada no dia 05/04/2018 (R\$ 2.098 em 2017). O Fundo JGP Long Only Institucional alcançou a rentabilidade de 5,20% ao longo de 2018 (23,62% em 2017).

b.2.4) Vinci Gás Dividendos Fundo de Investimento em Ações

O Fundo Vinci Gás Dividendos é um fundo de investimentos de ações, constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado.

O Fundo tem taxa de administração de 1,97% a.a, calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Além da taxa de administração, o Fundo tem uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder o Índice IBOVESPA, e tem como gestor a Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda.

Em 2018, o Fundo teve sua alocação do Plano de Contribuição Definida (CD) encerrada no dia 05/04/2018 (R\$ 1.407 em 2017). O Fundo Vinci Gás Dividendos alcançou a rentabilidade de 6,41% ao longo de 2018 (19,20% em 2017).

b.2.5) Ibiuna Equities Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações

O Ibiuna Equities é um fundo de investimentos de ações, constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado.

O Fundo tem taxa de administração de 1,96% a.a, calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor a Ibiuna Investimentos Ltda.



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

b.2.5) Ibiuna Equities Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações

Em 2018, o Fundo teve sua alocação do Plano de Contribuição Definida (CD) encerrada em 14/03/2018 (R\$ 1.692 em 2017). O Fundo Ibiuna Equities alcançou a rentabilidade de 13,59% ao longo de 2018 (27,82% em 2017).

b.2.6) Brasil Plural Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento em Ações

O Brasil Plural FIA é um fundo de investimentos de ações, constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado.

O Fundo tem taxa de administração entre 3% a 4% a.a, calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor a Brasil Plural Gestão de Recursos.

Em 2018, o Fundo teve sua alocação do Plano de Contribuição Definida (CD) encerrada em 22/03/2018 (R\$1.614 em 2017). O Fundo Brasil Plural FIA alcançou a rentabilidade de 13,22% ao longo de 2018 (25,76% em 2017).

b.2.7) Neo Navitas Fundo de Investimentos em Ações

O Fundo Neo Navitas é um fundo de investimentos de ações, constituído sob a forma de condomínio aberto.

O Fundo tem taxa de administração de 1,3% a.a, calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Além da taxa de administração, o Fundo tem uma taxa de performance de 20,00% sobre o que exceder o índice IBOVESPA, e tem como gestor a Neo Gestão de Recursos.

Em março e abril de 2018, a FAELCE realizou alocações do Plano de Contribuição Definida (CD) no valor total de R\$ 5.367. O Fundo Neo Navitas alcançou a rentabilidade de -3,14% ao longo de 2018.

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

b.2.8) Moat Capital Fundo de Investimentos em Ações

O Fundo Moat Capital é um fundo de investimentos de ações, constituído sob a forma de condomínio aberto.

O Fundo tem taxa de administração de 2%% a.a, calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Além da taxa de administração, o Fundo tem uma taxa de performance de 20,00% sobre o que exceder o índice IBOVESPA, e tem como gestor a Moat Capital Gestão de Recursos Ltda.

Em junho e julho de 2018, a FAELCE realizou alocação do Plano de Contribuição Definida (CD) no valor total de R\$ 5.905. O Fundo Moat Capital alcançou a rentabilidade de 27,22% ao longo de 2018.

c) Investimentos Estruturados

A Fundação tem em sua carteira, o investimento estruturado conforme apresentado na tabela abaixo:

Fundo de investimento	2018		2017	
	Plano BD	Plano CD	Plano BD	Plano CD
Itaú Kinea II	12.959	518	18.453	738
Rio bravo energia I	-	-	4.729	-
BRA Energ Renovav 2E	1.927	-	-	-
BR Energ Renovav Fip	2.905	-	-	-
Total Inv. Estruturados	17.791	518	23.182	738



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

c.1) Investimento Estruturado Plano BD

c.1.1) Fundo Kinea II

O Kinea II é um Fundo de Investimentos em Participações, constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo de duração de 7 (sete) anos. O Fundo tem como meta o índice IPCA mais uma taxa de juros de 6% a.a.

O Fundo tem taxa de administração de 2% a.a, calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Além da taxa de administração, o Fundo tem uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder o índice IPCA+6% a.a, e tem como gestor Kinea Private Equity Investimentos Ltda.

Em 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Benefício Definido (BD) no valor de R\$ 12.959 (R\$18.453 em 2017). O Fundo Kinea II alcançou a rentabilidade de -5,92% ao longo de 2018 (132,18% em 2017).

c.1.2) Brasil Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações

O Brasil Energia Renovável é um Fundo de Investimentos em Participações, constituído sob a forma de condomínio fechado com prazo de duração de 12 (doze) anos, prorrogáveis por mais 3 (três) anos.

O Fundo tem taxa de administração de 1,10% a.a, calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance e tem como gestor a Brasil Plural Gestão de Produtos Estruturados Ltda.

Em 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Benefício Definido (BD) no valor de R\$ 4.832 (R\$ 4.729 em 2017). O Fundo Brasil Energia Renovável Kinea II alcançou a rentabilidade de 2,16% ao longo de 2018 (17,27% em 2017).

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

c.2) Investimento Estruturado Plano CD

c.2.1) Fundo Kinea II

O Kinea II é um Fundo de Investimentos em Participações, constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo de duração de 7 (sete) anos. O Fundo tem como meta o Índice IPCA mais uma taxa de juros de 6% a.a.

O Fundo tem taxa de administração de 2% a.a, calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Além da taxa de administração, o Fundo tem uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder o Índice IPCA+6% a.a, e tem como gestor Kinea Private Equity Investimentos Ltda.

Em 2018, o Fundo registrou a alocação do Plano de Contribuição Definida (CD) no valor de R\$ 518(R\$ 738 em 2017). O Fundo Kinea II alcançou a rentabilidade de - 5,92% ao longo de 2018 (132,18% em 2017).

d) Investimentos Imobiliários

A Fundação administra sua carteira imobiliária do Plano BD que está distribuída como segue:

Investimentos Imobiliários	2018	2017	%
Imóveis de uso próprio (a)	3.049	2.966	2,80%
Locados à patrocinadora (a)	17.241	16.647	3,57%
Locados à terceiros (a)	73.673	71.030	3,72%
Destinados a venda	7.338	6.935	5,81%
Valores a recuperar, receber e adiantamentos	7	7	0,00%
Aluguéis a receber	514	511	0,59%
Provisão para crédito liquidação duvidosa	(3)	(3)	0,00%
Total	101.819	98.093	3,80%

(a) Corresponde aos imóveis reavaliados em 2018 resultando em um aumento de R\$ 3.723. Ademais, a variação entre os grupos refere-se a transferência de imóveis locados a patrocinadora para imóveis locados a terceiros, relativo a imóveis devolvidos pela patrocinadora, através de rescisões de contratos.

Handwritten signatures and initials:
 - A large signature on the left.
 - Initials "MT" in the middle.
 - A signature "J. Vaidy" on the right.



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

d) Investimentos Imobiliários--Continuação

A carteira imobiliária do Plano BD foi reavaliada neste exercício, tendo um efeito positivo, no montante de R\$ 3.723, registrado no resultado do exercício.

Investimentos	Cidade	Valor reavaliado	Valor contábil	Resultado
<u>Uso próprio</u>				
Av. Barão de Studart, 2700	Fortaleza	3.049	2.966	83
		3.049	2.966	83
<u>Locados à patrocinadora</u>				
Av. Francisco Sá, 3783	Fortaleza	1.763	1.660	103
Rua 7 de Setembro, 56	Fortaleza	891	874	17
Rua Barão do Rio Branco, 1447 / 1453	Fortaleza	2.164	2.080	84
Rua Dr. Pergentino Maia, 620	Fortaleza	6.784	6.550	234
Av. Perimetral, 245	Canindé	2.239	2.192	47
Rua 15 de Novembro, 489/1351	Caucaia	1.078	1.054	24
Rua José Marrocos, 446	Crato	1.134	1.114	20
Rua Carlota Távora, 1940	Ico	649	605	44
Rua 8 de Novembro, 358	Jaguaribe	539	518	21
		17.241	16.647	594
<u>Locados à terceiros</u>				
R D. Leopoldina, 1518/Pe. Valdevino, 150	Fortaleza	57.001	54.856	2.145
Av. Visconde do Rio Branco, 1905	Fortaleza	9.889	9.486	403
Av. Visconde do Rio Branco, 1979	Fortaleza	297	290	7
Av. Visconde do Rio Branco, 1975	Fortaleza	272	265	7
Av. Visconde do Rio Branco, 1957	Fortaleza	880	865	15
Av. Visconde do Rio Branco, 1969	Fortaleza	877	863	14
Av. Visconde do Rio Branco, 1983	Fortaleza	673	665	8
Av. Visconde do Rio Branco, 1987	Fortaleza	369	367	2
Av. Visconde do Rio Branco, 1991	Fortaleza	293	288	5
Av. Visconde do Rio Branco, 1993	Fortaleza	463	459	4
Av. Visconde do Rio Branco, 2001	Fortaleza	637	633	4
Rua João Brígido, 59	Fortaleza	213	206	7
Rua João Brígido, 61	Fortaleza	184	178	6
Rua João Brígido, 75	Fortaleza	305	301	4
Rua João Brígido, 79	Fortaleza	304	301	3
Rua João Brígido, 83	Fortaleza	335	332	3
Rua João Brígido, 97	Fortaleza	343	339	4
Rua João Brígido, 137	Fortaleza	338	336	2
		73.673	71.030	2.643
<u>Destinados a venda</u>				
Av. Visconde do Rio Branco, 1931	Fortaleza	555	551	4
Rua Barão do Rio Branco, 2955	Fortaleza	6.763	6.384	399
		7.338	6.935	403
Total investimento imobiliário		101.301	97.578	3.723

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

d) Investimentos Imobiliários--Continuação

Estão demonstrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado baseados em reavaliações efetuadas no exercício. A entidade está dispensada de registrar a depreciação a partir de novembro de 2016, considerando que foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, o critério de reavaliação anual, conforme Ata 314 de novembro de 2016, previsto na Instrução PREVIC nº 15/2014.

Em 2018, a Fundação procedeu à reavaliação da carteira de investimentos imobiliários, através de laudos emitidos pela ENPROL Engenharia e Projetos Ltda., registrada no CREA-CE sob o nº 11.743, através de seus responsáveis técnicos José Maria Moreira Lima – CREA 3878; David Asfor Rocha Lima – CREA-CE 42.122 e Robson Cesar Martins Caetano – CREA-CE 14.661. A reavaliação, datada de 30 de julho de 2018, apresentou um resultado positivo no valor total de R\$ 3.723 (três milhões, setecentos e vinte e três mil reais), registrado em novembro de 2018, exceto o imóvel de Caucaia que teve o seu registro efetuado em agosto de 2018, por haver propósito de venda.

O limite estabelecido pela Resolução (MF) 4.661/2018 de enquadramento dos investimentos imobiliários é de 20%. Atualmente a carteira de investimentos imobiliários do Plano BD encontra-se enquadrada, com percentual de alocação de aproximadamente 9%.

e) Operações com Participantes

Os empréstimos a participantes são acrescidos de juros, pelo regime de competência e variam de acordo com Plano, obedecendo aos parâmetros definidos nos Regulamentos de Empréstimos dos planos de benefícios.

Empréstimos a participantes	2018		2017	
	Plano BD	Plano CD	Plano BD	Plano CD
Valor da carteira	14.871	4.310	16.610	5.084
Valores a receber	113	172	134	183
(-) Provisão para liquidação duvidosa	(79)	(37)	(85)	(44)
Total	14.905	4.445	16.659	5.223

Em 2018 houve um decréscimo na carteira em relação ao exercício de 2017.

Handwritten signatures and initials: "MR", "J", and "S. K. K."



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Realizável--Continuação

4.3. Investimentos--Continuação

f) Depósitos judiciais – RET (Regime Especial Tributário)

A Fundação ajuizou ação em 06 de julho de 2016, contra a União para reconhecimento da compensação dos valores tributários, que foram impugnados pela União.

Apresentamos a seguir a Tabela dos Investimentos por segmento, de acordo com o artigo 17, da Resolução do Ministério da Fazenda nº 4.661/2018.

Investimentos dos Recursos Garantidores	2018				2017			
	Plano BD	Plano CD	PGA	Consolidado	Plano BD	Plano CD	PGA	Consolidado
1. Renda Fixa	949.093	122.727	15.450	1.087.270	914.464	128.085	13.982	1.056.531
BB Institucional	-	-	5.119	5.119	-	-	7.613	7.613
Institucional Active FIX IB - Multimercado Fundo de Investimento	-	-	7.331	7.331	-	-	6.369	6.369
Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Quilabe	-	-	-	-	103.344	-	-	103.344
Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Joti	879.494	-	-	879.494	810.620	-	-	810.620
BTG Pactual Emissões Primárias II Fundo de Investimento	507	102	-	609	492	58	-	550
Renda Fixa Crédito Privado	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce DtopM	-	110.797	-	110.797	-	107.997	-	107.997
Fundo de Investimento Renda Fixa Bradesco Premium	40.740	-	-	40.740	-	-	-	-
Fundo de Investimento Renda Fixa Bradesco Target	2.205	-	-	2.205	-	-	-	-
Fundo de Investimento Renda Fixa CA Vitesse	25.138	5.828	-	31.966	-	-	-	-
2. Renda Variável	48.336	11.276	-	60.611	66.291	9.438	-	64.729
2.1 Ações	36.168	-	-	36.168	46.134	-	-	46.134
Coelce ON	34.937	-	-	34.937	44.729	-	-	44.729
Coelce PNA	1.232	-	-	1.232	1.405	-	-	1.405
2.2 Fundos de Ações	12.167	11.276	-	24.443	9.157	9.438	-	18.595
ENHESA Fundo de Investimento de Ações	13.056	-	-	13.056	7.462	-	-	7.462
Sul América Expertise Fundo de Investimento em Ações	71	2	-	74	1.676	65	-	1.740
XP Investir Fundo de Investimentos de Ações	-	-	-	-	-	2.562	-	2.562
JCP Lang Only Institucional Fundo de Investimentos em Ações	-	-	-	-	-	2.098	-	2.098
Vinci Q&S Dividendo Fundo de Investimento em Ações	-	-	-	-	-	1.407	-	1.407
Ibama Equilíbrio Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Ações	-	-	-	-	-	1.692	-	1.692
Brasil Plural Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento em Ações	-	-	-	-	-	1.614	-	1.614
Neo Navitas Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento em Ações	-	5.367	-	5.367	-	-	-	-
Moral Capital Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento em Ações	-	5.909	-	5.909	-	-	-	-
3. Investimentos Estruturados	17.791	518	-	18.309	23.182	738	-	23.920
Kiosa II	12.959	518	-	13.477	18.450	738	-	19.191
Brasil Energia Renovável - Fundo de Investimento em Participações	4.832	-	-	4.832	4.732	-	-	4.732
4. Imóveis	101.819	-	-	101.819	96.000	-	-	96.000
5. Operações com Participantes	14.905	4.445	-	19.350	18.010	5.223	-	21.882
Subtotal Investimentos (por segmento da Resolução MF nº 4.661)	1.132.944	138.965	15.450	1.287.359	1.107.689	123.494	13.982	1.245.165
Depósitos Judiciais Recusada (7.2.a)	3.805	-	-	3.805	3.805	-	-	3.805
Total Investimentos	1.136.749	138.965	15.450	1.291.164	1.111.494	123.494	13.982	1.248.970

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Exigível operacional

<u>Gestão previdencial</u>	2018	2017	Var
Benefícios a pagar	228	218	4,59%
Benefícios definidos	228	218	4,59%
Retenções a recolher (a)	779	721	8,04%
Benefícios definido	752	703	6,97%
Contribuição definida	27	18	50%
Recursos futuros(b)	232	1	23100%
Benefícios definidos	232	1	23100%
Exigível Operacional Gestão Previdencial	1.239	940	31,81%

(a) Em 2018 a variação no exigível – gestão previdencial em retenções a recolher é decorrente do aumento na folha de benefícios.

(b) A variação de recursos futuros referente ao custeio administrativo do plano BD, refere-se ao recebimento antecipado do custeio de janeiro de 2019, recebido no último dia útil do mês anterior, dezembro de 2018, conforme previsto no Regulamento do Plano.

<u>Gestão administrativa</u>	2018	2017	Var
Pessoal e encargos (a)	533	333	60,06%
Treinamentos/congressos	-	2	-
Serviços de terceiros	63	62	1,61%
Despesas gerais	42	49	(14,29%)
Retenções a recolher	159	158	0,63%
Tributos a recolher	4	4	-
Outras exigibilidades	3	3	-
Exigível Operacional Gestão Administrativa	804	611	31,59%

(a) A variação relevante ocorrida em 2018, refere-se a provisão de férias ajustada com a implantação do Sistema TOTVS.

<u>Gestão de investimentos</u>	2018	2017	Var
Operações com participantes	7	11	(36,36%)
Benefícios definidos	4	4	-
Contribuição definida	3	7	(57,14%)
Outras exigibilidades	113	106	6,60%
Benefícios definidos	9	10	(10,00%)
Contribuição definida	104	96	8,33%
Investimentos imobiliários (a)	17	-	-
Relacionados com disponível	17	20	(15,00%)
Benefícios definidos	14	15	(6,67%)
Contribuição definida	3	5	(40,00%)
Exigível Operacional Investimentos	154	137	12,41%

(a) Em 2018 não houve evolução no exigível operacional – investimentos, tendo uma variação na carteira de imóveis decorrente de serviços pagos no mês subsequente.

L. K. Costa



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Contingencial

6.1. Ativo contingencial

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências são efetuados de acordo com a CPC 25, a qual se pronuncia pelo não reconhecimento do ativo contingente se houver incerteza na sua realização e desconhecimento do valor do crédito da ação. No entanto, registramos as seguintes notas sobre ações ajuizadas na Justiça Federal:

(I) OFND (Obrigações Fundo Nacional de Desenvolvimento)

Ação ordinária ajuizada pela ABRAPP – Associação Brasileira de Entidades de Previdência Provada, em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND do BNDES e da União Federal. A ação objetiva o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das OFND's e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. Propõe-se a adoção do IPC (Índice de Preço no Consumidor) e não do BTN.(Bonus do Tesouro Nacional), correspondente ao período de abril de 1.990 a fevereiro de 1.991. O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28 de setembro de 2008 e o processo entrou na fase de execução. Em 18 de maio de 2013, a execução foi suspensa em função da Ação Rescisória interposta pela União Federal em face da ABRAPP.

(II) CODUNAS S/A

Em 29 de outubro de 2001, a CODUNAS ajuizou uma Ação de Cobrança (proc. nº 0572221-79.2000.8.06.0001) contra a Rede de Ensino GEO e seus 09 (nove) fiadores de Contrato Particular de Concessão Remunerada de Uso de Terreno Particular e de Futura Edificação para Utilização de Interesse Social, datado em 06 de outubro de 1995, cobrando as parcelas vencidas desde julho de 2000 até setembro de 2001, indenização decorrente da rescisão contratual, pagamento do IPTU dos anos 2000 e 2001 e seguro incêndio do imóvel relativo aos meses de maio de 2001 e 2002. Referidos valores, à época do ajuizamento da ação somavam o total de R\$ 7.401 (sete milhões, quatrocentos e um mil).

Segundo os advogados a probabilidade de êxito é remota.

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Contingencial--Continuação

6.1. Passivo contingencial

A Fundação, no curso normal de suas operações, está envolvida em processos legais de natureza cível e tributária. A Fundação, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente pela sua Administração para cobrir perdas prováveis nesses processos. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, essas provisões são apresentadas da seguinte forma:

6.1.1. Previdencial

	2018	2017	Variação %
Restituição de contribuição (a)	3.228	5.337	(39,52%)
Revisão de benefício (b)	1.601	3.708	(56,82%)
Expurgo de 1990 (c)	663	5.076	(86,94%)
Exigível Contingencial Gestão Previdencial	5.492	14.121	(61,11)

(a) Restituição de contribuição

São ações demandadas por ex-participantes, contra a Fundação, em que os mesmos pleiteiam a devolução da diferença a receber de reserva de poupança, inerente as suas contribuições vertidas para o Plano de Benefícios, quando não havia previsão legal da forma de restituição.

Em 31 de dezembro de 2018 existem 52 (92 em 2017) ações em que os ex-participantes reclamam diferença de reserva de poupança, que montam em R\$ 3.228 (R\$ 5.337 em 2017) e estão classificadas como prováveis e parcialmente depositadas judicialmente, no montante de R\$ 681 (R\$ 1.279 em 2017).

(b) Revisão de benefício

Refere-se a 262 demandas judiciais interpostas por assistidos com reclamações diversas, que pleiteiam revisão de benefícios, sendo: IRSM (Índice de Reajuste do Salário Mínimo); Revisão de cálculo de aposentadoria especial; redutor etário.

Em 2018 existem 15 ações que reclamam o IRSM (Índice de Reajuste do Salário Mínimo). O impacto financeiro dessas causas é de R\$ 1.080 e o impacto atuarial de R\$ 387 (R\$1.808 e R\$ 425, respectivamente, em 2017). Encontram-se parcialmente depositadas judicialmente, no montante de R\$ 840 (R\$ 572 em 2017), classificado no ativo, além de bloqueio judicial em contas correntes no valor R\$ 5, os quais aguardam autorização judicial para a substituição da garantia.



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Contingencial--Continuação

6.1. Passivo contingencial--Continuação

(b) Revisão de benefício--Continuação

Existem também 24 (26 em 2017) ações movidas por assistidos que se aposentaram pela previdência social em Aposentadoria Especial, com menos de 30 anos de contribuição.

Existem outros 221 (235 em 2017) processos decorrentes da antecipação da idade de 55 anos,, no montante de R\$12.398 (R\$12.975 em 2017) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Os 04 (quatro) processos de mesma natureza, que foram classificados na condição de prováveis em função de divergências jurisprudenciais, foram sentenciados e transitado em julgado, desfavorável a Fundação, mas 02 (dois) processos ainda encontram-se em fase de embargos.

(c) Expurgo de 1990

Refere-se a ações demandadas por assistidos pleiteando a revisão dos benefícios com base em expurgos inflacionários de março de 1990.

Existem atualmente 12 (36 em 2017) processos referentes ao expurgo que considerando o impacto financeiro e atuarial, montam em R\$ 663 (R\$ 5.076 em 2017), aos quais estão pleiteando revisão de benefícios com base em expurgos inflacionários de março de 1990. Alguns processos estão parcialmente depositados em juízo com um montante em R\$ 194 (R\$ 524 em 2017).

6.1.2. Gestão administrativa

Em outubro de 2014, a Faelce impetrou uma nova ação que requer o direito a não incidência da COFINS por não auferir lucro, receita ou faturamento. A partir de novembro de 2014, a FAELCE deposita em conta judicial os valores apurados de COFINS através de liminar. Consta em dezembro de 2018 o saldo de depósitos é R\$ 1.241 (R\$ 936 em 2017).

Em 2018 a movimentação nas obrigações contingenciais teve um efeito positivo em função das novas constituições acumuladas mensalmente.

Saldo em 31 de dezembro de 2017
Constituição de provisões
Saldo em 31 de dezembro de 2018

Valor
936
305
1.241

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Contingencial--Continuação

6.1. Passivo contingencial--Continuação

A fase atual do processo é de aguardo da decisão do STF-Supremo Tribunal Federal, acerca do pedido de reconsideração do despacho revogando a decisão que determinava o sobrestamento dos autos e ordenando o processamento do recurso.

6.1.3. Investimentos

A MP (Medida Provisória) nº 2.222/2001 instituiu o RET – Regime Especial de Tributação, o qual conferiu às EFPC optarem pelo tal regime, o qual conferia o direito de pagar ou parcelar o imposto sobre a renda dos seus rendimentos e ganhos de capitais. Tendo a FAELCE aderido ao RET e pago o referido imposto.

A Fundação realizou o levantamento tributário sobre os Impostos devidos e recolhidos. O resultado do levantamento gerou um crédito em favor da FAELCE, a qual compensou, através de PER/DCOMP, com impostos e contribuições sociais retidos de empregados, assistidos e terceiros.

Em 06 de julho de 2016, a Fundação ajuizou ação anulatória de débito fiscal, com o objetivo de anular a decisão administrativa proferida no PAF nº 10380.720083/2009-20is, a qual indeferiu o pedido de restituição realizado na DCOMP nº 19669.42301.1.3.04-9490 e outras. Para tanto, a Fundação realizou depósito judicial do montante integral de R\$ 2.932, e em março de 2017 outro depósito complementar no valor de R\$ 873 mil.

A fase processual em que se encontra até 31 de dezembro de 2018 é a de aguardar o julgamento do Recurso Voluntário do CARF.

6.2.3. Investimentos

Em 2018 o montante de R\$ 3.805 (R\$ 3.805 em 2017) não houve movimentação nas obrigações contingenciais de investimentos em função do processo não ter sofrido qualquer alteração. Aguardando decisão do CARF.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large stylized 'D' and smaller initials 'M' and 'J'.



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Patrimônio social

Patrimônio Social	2018			2017		
	Plano BD	Plano CD	Consolidado	Plano BD	Plano CD	Consolidado
Patrimônio de cobertura do plano	1.104.105	133.250	1.237.355	1.067.672	118.700	1.186.372
Benefícios concedidos	986.700	22.354	1.009.054	922.201	14.700	936.901
Benefícios a conceder	126.529	110.896	237.425	162.998	104.000	266.998
(-) Provisão matemática a constituir (Nota 10)	(9.124)	-	(9.124)	(17.527)	-	(17.527)
Equilíbrio técnico	24.042	-	24.042	28.617	-	28.617
Superávit acumulado	24.042	-	24.042	28.617	-	28.617
Fundos	8.297	14.085	22.382	7.569	12.387	19.956
Fundos previdenciais	-	6.145	6.145	-	5.208	5.208
Patronal não comprometido	-	276	276	-	128	128
Atuarial coletivo	-	5.869	5.869	-	5.080	5.080
Fundos administrativos	7.145	7.747	14.892	6.582	7.018	13.600
Participação no PGA	7.145	7.747	14.892	6.582	7.018	13.600
Fundos dos investimentos	1.152	193	1.345	987	161	1.148
Fundo do plano	1.152	193	1.345	987	161	1.148
Patrimônio social	1.138.444	147.335	1.283.779	1.103.858	131.087	1.234.945

mt

D

S. Costa

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Hipóteses atuariais e métodos atuariais

São hipóteses sugeridas pelo atuário e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo da entidade, visando refletir a realidade dos planos de benefícios.

7.1. Plano BD

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão demonstradas abaixo:

	2018	2017
Taxa real anual de juros	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	1,08% a.a.	1,01% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.
- dos benefícios da Fundação	98% a.a.	98% a.a.
Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas	Não há	Não há
Hipótese sobre rotatividade	Nula	Nula
Tábua de sobrevivência geral	AT – 2000**	AT – 2000 M
Tábua de sobrevivência de inválidos	AT – 1983 M	AT – 1983 M
Tábua de entrada em invalidez	Light (fraca)	Light (fraca)
	Exp Faelce/ Família	Exp Faelce/ Família
Hipótese sobre composição de família de pensionistas	efetiva	efetiva

A Tábua de Mortalidade Geral adotada no Plano de Benefícios Definidos é composta por 60,73% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Masculina e 39,27% do qx (probabilidade de morte) Tábua AT-2000 Feminina.

Está sendo utilizada a composição real familiar para avaliar os benefícios de reversão em pensão dos aposentados e pensionistas, enquanto que para avaliar os benefícios de reversão em pensão dos participantes ativos, é adotado o grupo familiar médio, com base na idade.

A Fundação utilizou a taxa de juros de 4,5% a.a. para o desconto em seu fluxo de pagamentos, em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, e possui taxa de retorno de seus ativos adequada para fazer face ao fluxo das obrigações.

Light *at*

8



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Hipóteses atuariais e métodos atuariais--Continuação

7.1. Plano CD

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão demonstradas abaixo:

	2018	2017
Taxa real anual de juros	Não aplicável	Não aplicável
Projeção de crescimento real de salário	Não aplicável	Não aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	Não aplicável	Não aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	Não aplicável	Não aplicável
- dos benefícios da Fundação	Não aplicável	Não aplicável
Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas	Não aplicável	Não aplicável
Hipótese sobre rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT - 1983	AT - 1983
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light (média)	Light (média)
Hipótese sobre composição de família de pensionistas	Não aplicável	Não aplicável

8. Demonstração consolidada das contribuições contratadas do plano BD

Serviço passado contratado

Refere-se ao valor de reserva matemática que cada participante fundador deveria ter na data da criação do plano BD, em abril de 1981. A patrocinadora Coelce optou por reconhecer essa dívida, conforme previsto no artigo 65 do Regulamento do plano, e vem amortizando através de contribuição mensal, com vigência até o ano de 2019.

Plano BD	2018	2017	%
Serviço passado contratado (Nota B)	9.124	17.527	(47,94)
	9.124	17.527	(47,94)

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Resultado do exercício

Apresentamos abaixo a movimentação, das provisões matemáticas, do superávit técnico e dos fundos para o exercício findo em 31 de dezembro 2018:

	Provisões matemáticas	Superávit/ (déficit)	Fundos
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.186.372	28.617	19.956
Constituição de provisões	50.983	-	-
Superávit técnico do exercício	-	(4.575)	-
Constituição de fundos	-	-	2.426
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.237.355	24.042	22.382

A rentabilidade nominal líquida, obtida na aplicação do ativo líquido deste Plano BD, ao longo de 2018 foi de 8,80%, enquanto que a meta atuarial para o exercício foi de 8,09% (correspondendo a INPC + 4,50% a.a), portanto, alcançando assim o excedente de 0,66%.

O Plano CD obteve uma rentabilidade nominal líquida de 10,30% em 2018, enquanto que a meta de referência foi de 8,41% (correspondendo a IPCA + 4,50% a.a), portanto, alcançando assim o excedente de 1,74%.

10. Recolhimento de tributos

PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas, conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Consolidação

Em cumprimento à Instrução da Secretaria da Previdência Complementar - MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, apresenta-se o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes do processo de consolidação do balanço patrimonial:

Ativo	Plano BD	Plano CD	PGA	Total	Eliminações	Consolidado
Disponível	252	44	8	304	-	304
Realizável	1.146.744	147.429	16.801	1.310.974	(14.892)	1.296.082
Gestão previdencial	2.850	717	-	3.567	-	3.567
Recursos a receber	954	717	-	1.671	-	1.671
Adiantamentos	43	-	-	43	-	43
Depósitos judiciais	1.853	-	-	1.853	-	1.853
Gestão administrativa	7.145	7.747	1.351	16.243	(14.892)	1.351
Contribuições para custeio	-	-	121	121	-	121
Despesas antecipadas	-	-	13	13	-	13
Participação no planejamento	7.145	7.747	-	14.892	(14.892)	-
Depósitos judiciais	-	-	1.216	1.216	-	1.216
Outros realizáveis	-	-	1	1	-	1
Investimentos	1.136.749	138.965	15.450	1.291.164	-	1.291.164
Fundos de investimento	980.051	134.520	15.450	1.130.021	-	1.130.021
Investimentos imobiliários	101.819	-	-	101.819	-	101.819
Ações	36.169	-	-	36.169	-	36.169
Operações com participantes	14.905	4.445	-	19.350	-	19.350
Depósitos judiciais	3.805	-	-	3.805	-	3.805
Permanente	-	-	128	128	-	128
Imobilizado	-	-	120	120	-	120
Intangível	-	-	8	8	-	8
Total do ativo	1.146.996	147.473	16.937	1.311.406	(14.892)	1.296.514

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Consolidação--Continuação

Passivo	Plano BD	Plano CD	PGA	Total	Eliminações	Consolidado
Passivo	10.552	138	2.045	12.735	-	12.735
Exigível operacional	1.255	138	804	2.197	-	2.197
Gestão previdencial	1.211	28	-	1.239	-	1.239
Benefícios a pagar	228	-	-	228	-	228
Retenções a recolher	752	28	-	780	-	780
Recursos antecipados	231	-	-	231	-	231
Gestão administrativa	-	-	804	804	-	804
Contas a pagar	-	-	638	638	-	638
Retenções a recolher	-	-	159	159	-	159
Tributos a recolher	-	-	4	4	-	4
Outras exigibilidades	-	-	3	3	-	3
Investimentos	44	110	-	154	-	154
Investimentos imobiliários	17	-	-	17	-	17
Empréstimos e financiamentos	3	3	-	6	-	6
Relacionados com	14	3	-	17	-	17
Outras exigibilidades	10	104	-	114	-	114
Exigível contingencial	9.297	-	1.241	10.538	-	10.538
Gestão previdencial	5.492	-	-	5.492	-	5.492
Gestão administrativa	-	-	1.241	1.241	-	1.241
Investimentos	3.805	-	-	3.805	-	3.805
Patrimônio social	1.136.444	147.335	14.892	1.298.671	(14.892)	1.283.779
Provisões matemáticas	1.104.105	133.250	-	1.237.355	-	1.237.355
Benefícios concedidos	986.700	22.354	-	1.009.054	-	1.009.054
Benefícios a conceder	126.529	110.896	-	237.425	-	237.425
(-) Provisões matemáticas a constituir	(9.124)	-	-	(9.124)	-	(9.124)
Equilíbrio técnico	24.042	-	-	24.042	-	24.042
Resultados realizados	24.042	-	-	24.042	-	24.042
Superávit (déficit) técnico acumulado	24.042	-	-	24.042	-	24.042
Fundos	8.297	14.085	14.892	37.274	(14.892)	22.382
Fundos previdenciais	-	6.145	-	6.145	-	6.145
Fundos administrativos	7.145	7.747	14.892	29.784	(14.892)	14.892
Fundos dos investimentos	1.152	193	-	1.345	-	1.345
Total do passivo e patrimônio social	1.146.996	147.473	16.937	1.311.406	(14.892)	1.296.514

hit

2

J. Knight



Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Notas explicativas das demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Ajustes de precificação

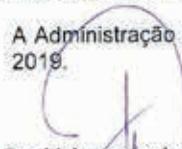
Em atendimento a Resolução CNPC 16/2014, a entidade deverá divulgar, sem registro contábil, o valor de ajuste de precificação, resultado da diferença entre o valor contábil e o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantidos até o vencimento, cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos de benefícios que tenham seu valor ou nível previamente estabelecidos e o custeio determinado atuarialmente, considerando no cálculo a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial. O valor do ajuste de precificação estão assim resumidamente demonstrados:

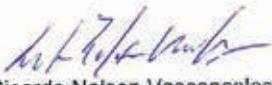
	2018	2017
Valor contábil	755.033	695.382
Valor ajustado	904.915	844.950
Ajuste de precificação	149.882	149.568

13. Outras informações

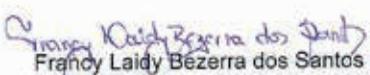
13.1 Aprovação das demonstrações contábeis

A Administração aprovou as demonstrações contábeis e sua divulgação em 01 de março de 2019.


David Augusto de Abreu
Presidente
CPF: 010.618.617-59


Ricardo Nelson Vasconcelos
Diretor adm. Financeiro
CPF: 429.880.393-72


José Tarcísio Ferreira Bezerra
Diretor de Seguridade
CPF: 113.162.683-49


Francy Laidy Bezerra dos Santos
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854
CPF: 060.932.133-15



»
ANEXOS
.....

ANEXO III
PARECER DE AUDITOR
INDEPENDENTE



Demonstrações Contábeis

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração da mutação do patrimônio social.....	5
Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano BD.....	6
Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano CD.....	7
Demonstração do ativo líquido - Plano BD.....	8
Demonstração do ativo líquido - Plano CD.....	9
Demonstração do plano de gestão administrativa consolidada.....	10
Demonstração das provisões técnicas - Plano BD.....	11
Demonstração das provisões técnicas - Plano CD	12
Notas explicativas das demonstrações contábeis	13



Centro Empresarial Iguatemi
 Av. Washington Soares, 55
 5º andar - sala 508 - Bairro Cocó
 60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
 Tel: (5585) 3392-5600
 Fax: (5585) 3392-5659
 ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
 Diretores, Participantes e Patrocinadores da
Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE
 Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE ("Fundação") que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29 em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



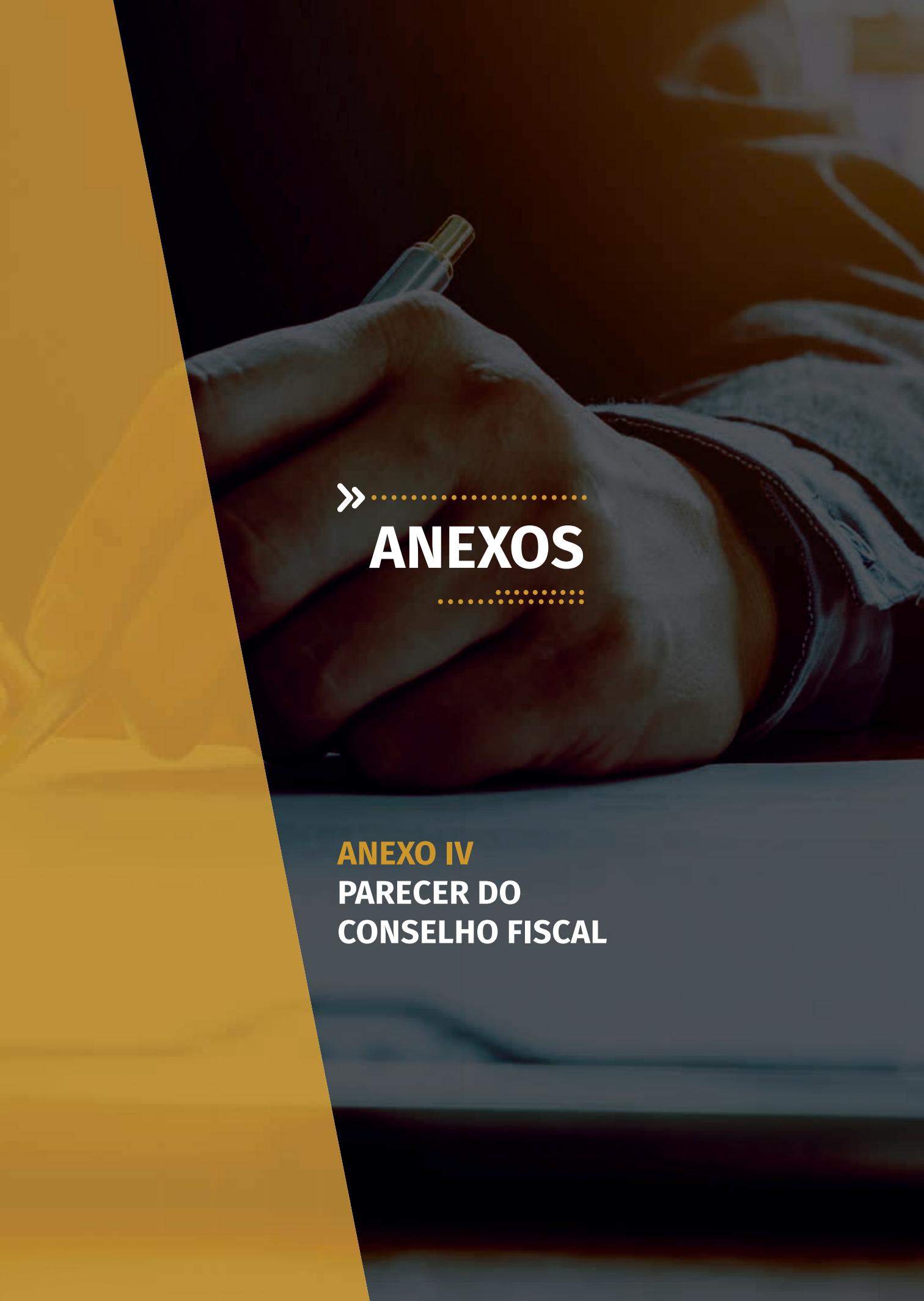
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 01 de março de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC – PE020728/O-7-T-CE



»
ANEXOS
.....

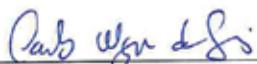
ANEXO IV
PARECER DO
CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Coelce de Seguridade Social – FAELCE no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias e para atendimento à legislação vigente, examinou os relatórios consolidados dos Planos BD, CD e PGA relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com base no Relatório sobre Exame das Demonstrações Contábeis da Ernst & Young Auditores Independentes – EY; Demonstrações Contábeis de 2018; e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2018. Baseado nos exames procedidos nos referidos documentos, o Conselho Fiscal é de parecer que os documentos examinados traduzem de modo adequado a situação econômica, financeira e atuarial consolidada dos Planos BD, CD e PGA da FAELCE do exercício de 2018, pelo que aprova e recomenda ao Conselho Deliberativo sua plena aprovação.

Fortaleza, 18 de março de 2019.


Carlos Wagner de Souza Maia
 Conselheiro (Presidente)


Luis Evândi Abraão Maia
 Conselheiro


Maria Enivalda Oliveira Monteiro
 Conselheira


Cesário Macedo Melo Neto
 Conselheiro

A close-up photograph of a hand holding a pen, poised to write on a document. The image is overlaid with a semi-transparent dark blue filter and a large yellow diagonal shape on the left side. The text is centered over the hand and pen.

»
ANEXOS
.....

ANEXO V
MANIFESTAÇÃO DO
CONSELHO DELIBERATIVO



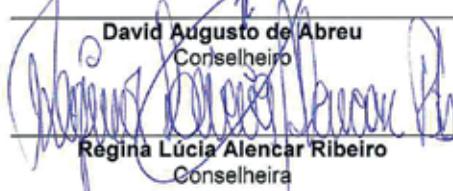
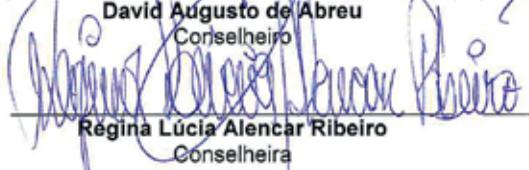
**ATA DA 333ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA
FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE**

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às catorze horas e trinta minutos, em sua sede na Av. Barão de Studart, 2.700 - Fortaleza - CE, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Deliberativo da Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE. Presentes os conselheiros Artur Teixeira Lima Neto (Presidente), David Augusto de Abreu, Ruy Magno Praciano Bandeira, Regina Lúcia Alencar Ribeiro e José Flávio Maia Uchoa. Ainda, registram-se as presenças do Diretor Presidente, Ricardo Nelson Vasconcelos, da Contadora, Francy Laidy Bezerra dos Santos e do Atuário Interno, Marcos Antonio de Lima Santos. A reunião foi secretariada pela Analista de Riscos e Controles Internos da FAELCE, Emilva Queiroz Dias. O Presidente Artur Teixeira Lima Neto abriu os trabalhos, fazendo a leitura da ordem do dia, a saber: **1) Relatório sobre Exame das Demonstrações Contábeis da Ernst & Young Auditores Independentes – EY:** o Diretor Ricardo Nelson Vasconcelos, fez a apresentação das Demonstrações Contábeis de 2018-2017 da FAELCE e dos resultados expressos no Relatório sobre Exame das Demonstrações Contábeis da Ernst & Young Auditores Independentes, onde foi ressaltado que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis vigentes. Foram apresentadas as demonstrações, com o detalhamento das rubricas e as suas variações. Adicionalmente, o Diretor Ricardo Nelson Vasconcelos ressaltou que o Conselho Fiscal da FAELCE, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias e para atendimento à legislação vigente, com base no exame dos relatórios consolidados dos Planos BD, CD e PGA relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, emitiu parecer favorável em 18 de março de 2019, que segue em anexo a esta Ata como se nela estivesse transcrito. Diante das explicações e esclarecimentos feitos, o Conselho Deliberativo não apresentou nenhuma objeção ao Relatório sobre Exame das Demonstrações Contábeis da Ernst & Young Auditores Independentes, datado de 01 de março de 2019. Considerando que, ao longo do exercício de 2018, exercia o cargo de Diretor-Presidente na FAELCE, o Conselheiro David Augusto de Abreu registrou a sua abstenção em manifestar-se acerca do tema, tendo em vista a situação de conflito de competências. **2) Aprovação das Demonstrações Contábeis de 2018-2017:** após a conclusão dos debates e da prestação dos esclarecimentos requeridos, o Conselho Deliberativo, baseado nos exames procedidos, no Parecer dos Auditores Independentes, de 01 de março de



**ATA DA 333ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA
FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE**

2019, na Ata da 465ª Reunião Ordinária da Diretoria-Executiva da FAELCE, de 12 de março de 2019, e no Parecer favorável do Conselho Fiscal, de 18 de março de 2019, concluiu que as peças examinadas traduzem de modo adequado a situação econômica, financeira e atuarial dos Planos BD, CD e PGA do exercício de 2018, pelo que aprova e determina a sua divulgação aos participantes e assistidos, através do site oficial da FAELCE. Considerando que, ao longo do exercício de 2018, exercia o cargo de Diretor-Presidente na FAELCE, o Conselheiro David Augusto de Abreu registrou a sua abstenção em manifestar-se acerca do tema, tendo em vista a situação de conflito de competências. **3) Assuntos Gerais:** o Presidente Artur Teixeira Lima Neto registrou que inexistem outros assuntos a serem deliberados nesta reunião. Todos os documentos utilizados para discussão da pauta desta 333ª Reunião Ordinária encontram-se em anexo a esta Ata, como se nela estivessem transcritos. E como nada mais houvesse a tratar, e ninguém fizesse o uso da palavra, determinou o Presidente que esta Ata fosse lavrada pela secretária, a qual, lida e aprovada, foi assinada.

 <hr/> Artur Teixeira Lima Neto Conselheiro (Presidente)	
 <hr/> David Augusto de Abreu Conselheiro	 <hr/> Ruy Magno Praciano Bandeira Conselheiro
 <hr/> Regina Lúcia Alencar Ribeiro Conselheira	 <hr/> José Flávio Maia Uchoa Conselheiro
 <hr/> Emilva Queiroz Dias Secretária Ad hoc	



 /faelce

 @faelceoficial

www.faelce.com.br



Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Av. Barão de Studart, 2700
Dionísio Torres - Fortaleza-CE
Fone: 0800 280 3020
Site: www.faelce.com.br
Facebook: [/faelce](https://www.facebook.com/faelce)
Twitter: [@FaelceOficial](https://twitter.com/FaelceOficial)

